

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	22
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	23
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	83
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	146
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	149
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	150
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	151

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

152

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	784.747.373
Preferenciais	0
Total	784.747.373
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	7.908.586	2.138.248	1.084.998
1.01	Ativo Circulante	759.053	1.029.902	279.979
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.105	618.616	4.263
1.01.03	Contas a Receber	406.318	262.393	65.877
1.01.03.01	Clientes	406.318	262.393	65.877
1.01.04	Estoques	212.225	134.126	110.488
1.01.06	Tributos a Recuperar	78.610	11.396	8.864
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	78.610	11.396	8.864
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.795	3.371	90.487
1.01.08.03	Outros	6.795	3.371	90.487
1.01.08.03.01	Derivativos	0	0	86.931
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	1.763	1.157	1.169
1.01.08.03.03	Outros Ativos	5.032	2.214	2.387
1.02	Ativo Não Circulante	7.149.533	1.108.346	805.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	305.602	238.525	225.587
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	59.462	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	59.462	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	93.502	67.406	27.359
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	93.502	67.406	27.359
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	146.687	138.500	152.806
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	146.687	138.500	152.806
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.951	32.619	45.422
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	5.951	32.619	45.422
1.02.02	Investimentos	6.310.904	550.897	483.491
1.02.02.01	Participações Societárias	6.310.904	550.897	483.491
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.310.904	550.897	483.491
1.02.03	Imobilizado	187.757	128.224	90.677
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77.336	29.413	18.854
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	110.421	98.811	71.823

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.04	Intangível	345.270	190.700	5.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	7.908.586	2.138.248	1.084.998
2.01	Passivo Circulante	318.761	264.362	285.360
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.260	27.690	14.143
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.260	27.690	14.143
2.01.02	Fornecedores	39.957	32.921	12.134
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.595	32.760	12.134
2.01.02.01.01	Aluguéis a pagar	18.469	12.355	8.163
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais	21.126	20.405	3.971
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	362	161	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.339	13.944	8.465
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.219	163.443	58.528
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	80.075	2.844
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	80.075	2.844
2.01.04.02	Debêntures	48.372	49.241	31.176
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	36.847	34.127	24.508
2.01.05	Outras Obrigações	134.986	26.364	192.090
2.01.05.02	Outros	134.986	26.364	192.090
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	71.200	0	120.900
2.01.05.02.04	Contas a pagar combinação de negócios	22.326	0	65.166
2.01.05.02.05	Outros Passivos	41.460	26.364	6.024
2.02	Passivo Não Circulante	443.671	314.752	477.215
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	141.969	174.710	195.198
2.02.01.02	Debêntures	50.059	98.482	142.685
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	91.910	76.228	52.513
2.02.02	Outras Obrigações	291.776	134.156	279.172
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	148.811	125.448	256.699
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	148.811	125.448	256.699
2.02.02.02	Outros	142.965	8.708	22.473
2.02.02.02.03	Tributos à Recolher	6.526	8.708	337

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.02.02.04	Outros Passivos	17.581	0	22.136
2.02.02.02.06	Contas a pagar combinação de negócios	118.858	0	0
2.02.04	Provisões	9.926	5.886	2.845
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.926	5.886	2.845
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.658	1.452	625
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.111	2.631	1.594
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.157	1.803	626
2.03	Patrimônio Líquido	7.146.154	1.559.134	322.423
2.03.01	Capital Social Realizado	4.047.129	1.423.888	100.903
2.03.02	Reservas de Capital	2.879.747	146.369	47.101
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-9.374	-21.070
2.03.02.07	Outras Reservas	2.879.747	155.743	68.171
2.03.04	Reservas de Lucros	228.590	0	195.333
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	228.590	0	195.333
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.312	-11.123	-20.914

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.152.311	721.035	422.719
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-783.573	-538.650	-287.636
3.03	Resultado Bruto	368.738	182.385	135.083
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-290.151	-470.498	-97.779
3.04.01	Despesas com Vendas	-421.717	-289.487	-134.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.978	-124.066	-58.366
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52.805	-67.799	-9.320
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	340.349	10.854	104.897
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	78.587	-288.113	37.304
3.06	Resultado Financeiro	200.743	165.362	95.822
3.06.01	Receitas Financeiras	237.341	280.393	114.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-36.598	-115.031	-18.192
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	279.330	-122.751	133.126
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.460	53.035	-7.412
3.08.02	Diferido	20.460	53.035	-7.412
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	299.790	-69.716	125.714
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	299.790	-69.716	125.714
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,62	-0,18	9,8
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,62	-0,18	9,53

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	299.790	-69.716	125.714
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.811	9.791	-22.314
4.02.01	Ajuste de avaliação Patrimonial	1.811	9.791	-22.314
4.03	Resultado Abrangente do Período	301.601	-59.925	103.400

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-174.936	-226.554	-27.066
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.883	61.185	28.202
6.01.01.01	Resultado do Período	299.790	-69.716	125.714
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-340.349	-10.854	-104.897
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Imobilizado e intangível	14.809	22.128	8.499
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Direito de uso de imóveis	51.539	36.836	24.694
6.01.01.05	Resultado na alienação de imobilizado e intangíveis	1.068	418	0
6.01.01.06	Encargos financeiros	7.337	11.509	15.105
6.01.01.07	Provisão para Contingências	4.039	1.082	-1.558
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.749	1.158	1.172
6.01.01.09	Provisão para para perdas na realização dos estoques	1.113	749	1.780
6.01.01.10	Variação do valor justo de derivativos	449	85.055	-36.091
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	0	35.855	1.196
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.163	-53.035	-7.412
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.819	-287.739	-55.268
6.01.02.01	Contas a receber	-131.229	-148.787	-19.173
6.01.02.02	Estoques	-47.694	34.900	-9.126
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-51.817	7.573	5.670
6.01.02.04	Outros ativos	-2.690	4.493	10.013
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	27.262	43.024	95
6.01.02.06	Fornecedores	-11.550	8.390	760
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	1.216	4.523	2.858
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	7.590	784	1.145
6.01.02.09	Outros passivos	31.261	-11.359	31.373
6.01.02.10	Partes Relacionadas	-15.655	-208.881	-67.354
6.01.02.11	Juros pagos sobre arrendamentos	-1.401	-9.309	-7.933
6.01.02.12	Juros pagos	-9.112	-13.090	-3.167
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-429
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.039.454	-107.366	-54.934

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02.01	Aumento de capital em investida	-875.316	-70.084	-45.581
6.02.02	Aquisição de empresas	-54.000	-21.699	0
6.02.03	Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	11.932	1.930	0
6.02.04	Aquisições de imobilizado e intangível	-62.608	-17.513	-9.353
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-59.462	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	650.879	948.273	78.871
6.03.01	Aumento de Capital	844.706	1.240.747	0
6.03.02	Captação de empréstimos	0	81.333	170.000
6.03.03	Amortização de empréstimos	-129.303	-30.694	-34.728
6.03.04	Arrendamentos a pagar	-42.571	-23.858	-19.496
6.03.05	Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	-21.953	545	-17.100
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	-319.800	-19.805
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-563.511	614.353	-3.129
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	618.616	4.263	7.392
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.105	618.616	4.263

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.623.241	2.733.378	0	-71.200	0	5.285.419
5.04.01	Aumentos de Capital	883.436	0	0	0	0	883.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-38.730	0	0	0	0	-38.730
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.953	0	0	0	-21.953
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.200	0	-71.200
5.04.08	Emissão de Ações para aquisição NV	124.046	0	0	0	0	124.046
5.04.09	Emissão de Ações para aquisição HR	1.654.489	2.755.331	0	0	0	4.409.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.790	1.811	301.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	299.790	0	299.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.811	1.811
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.811	1.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	213.600	-228.590	14.990	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	213.600	-213.600	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	0	-14.990	14.990	0
5.07	Saldos Finais	4.047.129	2.879.747	213.600	0	5.678	7.146.154

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.322.985	163.318	-188.095	0	-3.551	1.294.657
5.04.01	Aumentos de Capital	1.350.000	0	0	0	0	1.350.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-69.952	0	0	0	0	-69.952
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	545	0	0	0	545
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.095	0	0	-188.095
5.04.08	Remuneração baseada em ações	5.150	46.115	0	0	0	51.265
5.04.09	Incorporação Controlada	7.088	13.608	0	0	0	20.696
5.04.10	SWAP ações controlada	545	41.813	0	0	-3.551	38.807
5.04.11	Aquisição de Controlada	30.154	61.237	0	0	0	91.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-64.050	-5.666	0	13.342	-56.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.716	0	-69.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.342	13.342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.342	13.342
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0
5.05.03.02	Absorção do prejuízo do exercício	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0
5.07	Saldos Finais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191
5.04	Transações de Capital com os Sócios	72.887	-90.021	-91.177	0	-22.314	-130.625
5.04.01	Aumentos de Capital	72.887	-72.887	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.100	0	0	0	-17.100
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000
5.04.08	Ágio em transações com acionistas	0	-34	0	0	557	523
5.04.09	Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	0	0	-87.826	0	0	-87.826
5.04.10	Retenção de dividendos para reserva	0	0	7.649	0	0	7.649
5.04.11	Transações com acionistas	0	0	0	0	-22.871	-22.871
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.714	0	125.714
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.714	0	125.714
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.285	-125.714	0	-31.429
5.06.04	Retenção para reserva de lucros	0	0	94.285	-94.285	0	0
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-31.429	0	-31.429
5.07	Saldos Finais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.541.646	983.149	572.586
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.529.845	984.295	573.758
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	11.801	-1.146	-1.172
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.052.941	-770.724	-350.211
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-783.573	-538.650	-287.636
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-259.239	-227.902	-62.515
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.129	-4.172	-60
7.03	Valor Adicionado Bruto	488.705	212.425	222.375
7.04	Retenções	-66.348	-58.421	-33.193
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.348	-58.421	-33.193
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	422.357	154.004	189.182
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	577.690	291.247	218.911
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	340.349	10.854	104.897
7.06.02	Receitas Financeiras	237.341	280.393	114.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.000.047	445.251	408.093
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.000.047	445.251	408.093
7.08.01	Pessoal	194.902	118.583	70.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	160.767	99.768	58.008
7.08.01.02	Benefícios	17.479	7.864	6.568
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.656	10.951	6.100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	392.118	237.261	171.778
7.08.02.01	Federais	109.062	36.746	60.198
7.08.02.02	Estaduais	273.941	195.465	109.126
7.08.02.03	Municipais	9.115	5.050	2.454
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	113.237	159.123	39.925
7.08.03.01	Juros	36.598	115.031	18.192
7.08.03.02	Aluguéis	76.639	44.092	21.733
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	299.790	-69.716	125.714
7.08.04.02	Dividendos	71.200	0	29.857

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	228.590	-69.716	95.857

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	10.008.414	2.302.486	1.255.854
1.01	Ativo Circulante	2.799.026	1.519.659	671.728
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.061	706.771	27.831
1.01.03	Contas a Receber	1.211.688	395.240	186.036
1.01.03.01	Clientes	1.211.688	395.240	186.036
1.01.04	Estoques	930.975	234.693	234.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	312.343	92.836	55.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	312.343	92.836	55.377
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	119.959	90.119	167.844
1.01.08.03	Outros	119.959	90.119	167.844
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	87.830	76.299	73.796
1.01.08.03.02	Derivativos	1.860	2.933	87.909
1.01.08.03.03	Outros ativos	30.269	10.887	6.139
1.02	Ativo Não Circulante	7.209.388	782.827	584.126
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	813.537	193.625	99.292
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.068	0	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.068	0	0
1.02.01.04	Contas a Receber	860	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	744.302	158.584	25.440
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	287.268	158.584	25.440
1.02.01.07.02	Tributos à recuperar	457.034	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.307	35.041	73.852
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	54.589	35.041	73.852
1.02.01.10.05	Outros Ativos	2.718	0	0
1.02.02	Investimentos	4.156	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.084.092	223.224	204.089
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	836.621	72.622	60.079
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	247.471	150.602	144.010
1.02.04	Intangível	5.307.603	365.978	280.745

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	10.008.414	2.302.486	1.255.854
2.01	Passivo Circulante	1.264.676	502.109	618.559
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	125.426	57.481	51.389
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	125.426	57.481	51.389
2.01.02	Fornecedores	586.248	188.721	170.541
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	470.430	157.401	144.629
2.01.02.01.01	Aluguéis a pagar	20.282	14.466	16.128
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais	336.054	104.126	94.528
2.01.02.01.03	Obrigações Decorrentes de compra de mercadorias e serviços	119.953	38.809	33.973
2.01.02.01.04	Ajuste a Valor presente	-5.859	0	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	115.818	31.320	25.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.556	21.266	18.360
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	266.731	205.513	99.363
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	89.736	102.054	35.542
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.068	102.054	35.542
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	86.668	0	0
2.01.04.02	Debêntures	104.612	49.241	18.045
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	72.383	54.218	45.776
2.01.05	Outras Obrigações	221.715	29.128	278.906
2.01.05.02	Outros	221.715	29.128	278.906
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	72.037	0	201.821
2.01.05.02.04	Outros passivos	126.093	29.128	11.919
2.01.05.02.05	Contas a pagar combinação de negócios	22.326	0	65.166
2.01.05.02.06	Derivativos	1.259	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.597.584	241.243	292.667
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	793.270	217.285	263.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.000	7.469	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.000	7.469	0
2.02.01.02	Debêntures	490.363	98.482	155.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	202.907	111.334	107.723
2.02.02	Outras Obrigações	165.358	15.690	24.163
2.02.02.02	Outros	165.358	15.690	24.163
2.02.02.02.03	Tributos à Recolher	13.218	15.690	2.018
2.02.02.02.04	Outros Passivos	33.282	0	22.145
2.02.02.02.05	Contas a Pagar Combinação de negócios	118.858	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	322.335	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	322.335	0	0
2.02.04	Provisões	316.621	8.268	4.965
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.214	8.268	4.965
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.551	3.311	2.651
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.818	3.154	1.632
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.845	1.803	682
2.02.04.02	Outras Provisões	284.407	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.146.154	1.559.134	344.628
2.03.01	Capital Social Realizado	4.047.129	1.423.888	100.903
2.03.02	Reservas de Capital	2.879.747	146.369	47.101
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-9.374	-21.070
2.03.02.07	Reservas de Capital	2.879.747	155.743	68.171
2.03.04	Reservas de Lucros	228.590	0	195.333
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	228.590	0	195.333
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-9.312	-11.123	-20.914
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	22.205

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.791.678	1.243.767	1.304.114
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.173.210	-486.637	-442.105
3.03	Resultado Bruto	1.618.468	757.130	862.009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.418.754	-841.894	-712.670
3.04.01	Despesas com Vendas	-988.238	-538.465	-484.380
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-365.513	-230.771	-207.831
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.214	-72.658	-20.459
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.714	-84.764	149.339
3.06	Resultado Financeiro	-19.752	-103.240	-9.017
3.06.01	Receitas Financeiras	66.882	40.025	52.465
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.634	-143.265	-61.482
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	179.962	-188.004	140.322
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	119.828	118.288	-13.487
3.08.02	Diferido	119.828	118.288	-13.487
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	299.790	-69.716	126.835
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	299.790	-69.716	126.835
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	299.790	-69.716	125.714
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1.121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,62	0,18	9,8
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,62	0,18	9,53

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	299.790	-69.716	126.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.811	9.791	-22.314
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.811	9.791	-22.314
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	301.601	-59.925	104.521
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	301.601	-59.925	103.400
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	1.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.932	-115.393	145.107
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	421.895	67.818	211.165
6.01.01.01	Prejuízo do Período	299.790	-69.716	126.835
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-211	0	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização - Imobilizado e Intangível	60.389	37.599	18.546
6.01.01.04	Depreciação e Amortização - Direito de uso de imóveis	71.848	57.085	46.586
6.01.01.05	Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	3.356	2.014	185
6.01.01.06	Encargos Financeiros	21.755	28.410	38.692
6.01.01.07	Provisão para Contingências	2.304	3.036	-3.969
6.01.01.08	Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	5.229	-4.437	1.219
6.01.01.09	Provisão para perdas na realização dos estoques	3.024	5.172	4.479
6.01.01.10	Variação do valor justo de derivativos	192	91.088	-36.091
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	0	35.855	1.196
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-45.781	-118.288	13.487
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-447.827	-183.211	-66.058
6.01.02.01	Contas a receber	-368.871	-184.295	-43.104
6.01.02.02	Estoques	-80.848	24.814	-9.975
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-155.503	-43.871	-6.172
6.01.02.04	Outros ativos	86.521	16.680	-10.757
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-18.692	42.646	212
6.01.02.06	Fornecedores	14.648	1.632	17.424
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	12.460	16.580	4.983
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	3.406	-7.004	-4.854
6.01.02.09	Outros passivos	66.958	-6.302	23.975
6.01.02.11	Juros pagos	-13.566	-28.665	-14.324
6.01.02.12	Juros pagos sobre arrendamentos	5.660	-15.426	-15.217
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-8.249
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.599.662	-56.400	-32.681
6.02.01	Aumento de capital em investida	-1.805	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.02.02	Aquisição de empresas	-1.563.717	-19.117	0
6.02.03	Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	143.837	12.817	0
6.02.04	Aquisições de imobilizado e intangível	-166.909	-50.100	-32.681
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-11.068	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.142.884	850.733	-108.381
6.03.01	Aumento de capital	844.706	1.240.747	0
6.03.02	Captação de empréstimos	563.885	202.883	312.998
6.03.03	Amortização de empréstimos	-148.033	-170.839	-306.045
6.03.04	Arrendamentos a pagar	-72.244	-38.785	-37.099
6.03.05	Aquisição/Alienação de ações em tesouraria	-21.953	545	-17.100
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio	-23.477	-383.818	-61.135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-482.710	678.940	4.045
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	706.771	27.831	23.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.061	706.771	27.831

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	SalDOS Iniciais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134	0	1.559.134
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134	0	1.559.134
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.623.241	2.733.378	0	-71.200	0	5.285.419	0	5.285.419
5.04.01	Aumentos de Capital	883.436	0	0	0	0	883.436	0	883.436
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-38.730	0	0	0	0	-38.730	0	-38.730
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.953	0	0	0	-21.953	0	-21.953
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.200	0	-71.200	0	-71.200
5.04.08	Emissão de ações para aquisição NV	124.046	0	0	0	0	124.046	0	124.046
5.04.09	Emissão de ações para aquisição HR	1.654.489	2.755.331	0	0	0	4.409.820	0	4.409.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.790	1.811	301.601	0	301.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	299.790	0	299.790	0	299.790
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.811	1.811	0	1.811
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.811	1.811	0	1.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	213.600	-228.590	14.990	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	-14.990	14.990	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva de Lucros	0	0	213.600	-213.600	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.047.129	2.879.747	213.600	0	5.678	7.146.154	0	7.146.154

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.322.985	163.318	-188.095	0	-3.551	1.294.657	-22.205	1.272.452
5.04.01	Aumentos de Capital	1.350.000	0	0	0	0	1.350.000	0	1.350.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-69.952	0	0	0	0	-69.952	0	-69.952
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	545	0	0	0	545	0	545
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	0	0	0	-1.509	-1.509
5.04.06	Dividendos	0	0	-188.095	0	0	-188.095	0	-188.095
5.04.08	Remuneração baseada em ações	5.150	46.115	0	0	0	51.265	0	51.265
5.04.09	Incorporação de Controlada	7.088	13.608	0	0	0	20.696	-20.696	0
5.04.10	SWAP ações Controlada	545	41.813	0	0	-3.551	38.807	0	38.807
5.04.11	Aquisição de Controlada	30.154	61.237	0	0	0	91.391	0	91.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-64.050	-5.666	0	13.342	-56.374	0	-56.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.716	0	-69.716	0	-69.716
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.342	13.342	0	13.342
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.342	13.342	0	13.342
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0	0	0
5.05.03.02	Absorção do prejuízo do exercício	0	-64.050	-5.666	69.716	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.423.888	146.369	0	0	-11.123	1.559.134	0	1.559.134

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191	21.688	378.879
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.016	137.122	190.653	0	1.400	357.191	21.688	378.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	72.887	-90.021	-91.177	0	-22.314	-130.625	-604	-131.229
5.04.01	Aumentos de Capital	72.887	-72.887	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-17.100	0	0	0	-17.100	0	-17.100
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.000	0	0	-11.000	0	-11.000
5.04.08	Ágio em transações com acionistas	0	-34	0	0	557	523	0	523
5.04.09	Distribuição de dividendos desproporcionais em controlada	0	0	-87.826	0	0	-87.826	-604	-88.430
5.04.10	Retenção de dividendos para reserva	0	0	7.649	0	0	7.649	0	7.649
5.04.11	Transações com acionistas	0	0	0	0	-22.871	-22.871	0	-22.871
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.714	0	125.714	1.121	126.835
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.714	0	125.714	1.121	126.835
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	94.285	-125.714	0	-31.429	0	-31.429
5.06.04	Retenção para reserva de lucros	0	0	94.285	-94.285	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos propostos	0	0	0	-31.429	0	-31.429	0	-31.429
5.07	Saldos Finais	100.903	47.101	193.761	0	-20.914	320.851	22.205	343.056

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	3.269.892	1.462.538	1.547.828
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.267.965	1.457.899	1.549.047
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.927	4.639	-1.219
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.813.717	-866.247	-710.407
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.173.210	-486.637	-442.105
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-624.646	-367.022	-260.126
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.861	-12.588	-8.176
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.456.175	596.291	837.421
7.04	Retenções	-132.242	-94.850	-65.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-132.242	-94.850	-65.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.323.933	501.441	772.289
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.093	40.025	52.465
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	211	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	66.882	40.025	52.465
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.391.026	541.466	824.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.391.026	541.466	824.754
7.08.01	Pessoal	499.458	264.726	271.584
7.08.01.01	Remuneração Direta	423.039	223.900	218.736
7.08.01.02	Benefícios	40.765	19.546	32.006
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.654	21.280	20.842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408.191	154.128	312.869
7.08.02.01	Federais	3.535	-90.399	155.616
7.08.02.02	Estaduais	394.306	238.864	152.002
7.08.02.03	Municipais	10.350	5.663	5.251
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	183.587	192.328	113.466
7.08.03.01	Juros	86.634	143.265	61.482
7.08.03.02	Aluguéis	96.953	49.063	51.984
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	299.790	-69.716	126.835
7.08.04.02	Dividendos	71.200	0	29.857

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	228.590	-69.716	95.857
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	0	1.121

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, o Grupo SOMA reportou resultados recordes, mesmo num cenário ainda desafiador, devido às incertezas e restrições geradas pela chegada de novas cepas do coronavírus.

No primeiro trimestre de 2021, fomos surpreendidos com a segunda onda do Covid-19, tendo operado com uma média de 76% de lojas abertas no Brasil devido a grandes restrições nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Nossas políticas de enfrentamento testadas em 2020 contribuíram para que tivéssemos sobretudo um trimestre com todos nossos *stakeholders* cobertos, e nossa operação continuada nos meios digitais. Embora desafiador, entregamos um primeiro trimestre de 2021 com expansão de margem bruta e crescimento de receita quando comparado ao mesmo período de 2020.

Em abril de 2021, foi retomada a abertura do varejo físico. Apesar de ainda haver algum nível de restrição à operação, tivemos um aumento relevante da captação e da reativação de clientes que haviam parado de consumir desde o início da pandemia por apresentar um perfil menos digital. No e-commerce tivemos uma performance surpreendente com crescimento de 33,8% vs. 2T20, período no qual quase a totalidade das lojas estiveram fechadas.

No mês de setembro de 2021, após um follow-on bem sucedido, com um aumento de capital de R\$ 883,4 milhões, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição da Cia. Hering. O trimestre foi marcado pelo total alívio das restrições da pandemia, com intensa retomada dos canais físicos, ao passo que o crescimento nos canais digitais seguiu acelerado.

Sobre a performance individual de nossas marcas, nosso portfólio seguiu sua forte trajetória de crescimento, com expressiva evolução de receitas em todas as marcas, inclusive da Hering, que no 4T21 atingiu a maior receita bruta de um único trimestre de sua história. O resultado foi fruto de um importante trabalho dedicado a recuperação dos níveis de entrega no *Supply Chain*, por meio de esforços de avanço na reposição de postos de costura e do reforço de *sourcing* com produtos acabados, o que possibilitou um melhor abastecimento dos canais e o incremento do *sell out*.

A Companhia foi capaz de manter um elevado nível de crescimento no 4T21, devido ao alto desejo de suas marcas e à boa gestão durante os períodos mais adversos. O Grupo SOMA se apropriou das oportunidades geradas no cenário da pandemia que permitiram acelerar crescimento e ganho de *market share*, o que se verifica no incremento da base ativa de clientes de forma recorrente. Apesar de condições mercadológicas ainda desafiadoras, vemos um ambiente muito favorável para consolidação e ampliação da nossa posição de liderança no mercado de varejo de moda nacional.

Principais drivers de crescimento para 2022:

Caráter incremental do canal digital: Com uma agenda digital já bem madura, a Companhia ampliou a presença digital das suas marcas e o foco na geração de desejo neste canal. As marcas ficaram mais presentes no dia-a-dia do consumidor e atingiram um cliente, altamente digital, que antes não era alcançado. Este novo cliente seguiu em nossa base, comprando exclusivamente no *e-commerce*, o que demonstra o caráter incremental do canal vis a vis o varejo físico. Em 2021, com o avanço da vacinação e consequente diminuição das restrições de circulação, avançamos para uma expressiva captação e reativação de clientes também no varejo físico, que indiretamente também acabaram impactando positivamente o digital. Neste contexto, atingimos um crescimento da base ativa total de 30,5% vs. o 4T20 e de 37,1% vs. o 4T19 chegando aos 1,4 milhão de clientes em dezembro de 2021.

Multimarcas como uma de nossas principais alavancas de crescimento: Se voltarmos no tempo e pensarmos nos debates sobre o papel que o canal de atacado teria no futuro das empresas de varejo de moda, havia um alto nível de incerteza dado os avanços do canal digital e sua capilaridade potencial. Hoje, depois de termos passado por dois anos de pandemia, temos uma visão clara de que o atacado, ao contrário do que se pensava, é um dos nossos principais *drivers* de crescimento para o futuro. Durante a pandemia, notamos um contexto favorável para acelerar o crescimento das nossas marcas com captura de *share* de concorrentes que estavam menos capitalizados e ficaram muito enfraquecidos.

Estes *players* vêm encontrando problemas em seus canais próprios e enfrentam uma dificuldade ainda maior para abastecer o atacado. Isso se dá devido à necessidade de investimento antecipado nos *showrooms* e também pelos

Administração/Comentário do Desempenho

maiores volumes necessários em um ambiente de maior competição no *sourcing* e fornecimento de produtos. Adicionalmente, é um movimento natural que, em momentos de maior adversidade, as multimarcas centralizem suas compras em marcas mais estruturadas e com capacidade de investimento, visando garantir o abastecimento e um nível de serviço adequado. Neste contexto, o Grupo Soma acelerou uma agenda de parceria bem sucedida com as multimarcas, pautada na integração de estoques e em incentivos voltados para o *sell out*, que alavancaram ainda mais o *share of wallet* dentro dessas parceiras. Dada a alta tração do canal, estamos investindo em capacitação tecnológica e sofisticação de CRM B2B para melhoria e aceleração de oportunidades de conversão e captação de novos clientes multimarca, algo que vai se traduzir em uma receita incremental relevante para o canal nos próximos trimestres.

Como direcional para o ano, a demanda das multimarcas segue bastante aquecida nos *showrooms* das coleções de 2022. As vendas (pedidos) nos *showrooms* de Inverno 22 e de Alto Inverno 22 tiveram forte crescimento vs. 2021. No Grupo Soma ex-Hering as coleções de Inverno e Alto Inverno vendidas no Brasil cresceram 42% vs. 2021. Na Hering, a venda da coleção de Outono 22 para as multimarcas cresceu 43% vs. 2021, já a coleção de Inverno 22 apresentou crescimento de 16%. Nos Estados Unidos, os pedidos para as coleções *Spring 22* e *High Summer 22*, da FARM Global cresceram 152% e 209%, respectivamente, vs. 2021.

Por fim, é importante destacar que o ano de 2021 foi um divisor de águas na nossa história. Tivemos uma evolução importante nas aquisições com a chegada da NV e da Hering, marcas que complementam nosso portfólio de forma estratégica quando pensamos no longo prazo. Na Hering, seguimos muito animados e focados na execução do *roadmap* de evolução de marca, produto, canais e da cadeia de fornecimento. Temos avançado consistentemente na agenda de integração e na implementação do plano de captura das alavancas de valor que podem ser destravadas com o apoio da *expertise* do Grupo SOMA, o que será fundamental para produzir resultados relevantes no curto, no médio e no longo prazo.

Abaixo, seguem comentários a respeito das principais rubricas das Demonstrações Contábeis da Companhia:

Receita

R\$ milhões	2021	2020	2021 vs. 2020
Indicadores Financeiros			
Receita Bruta	3.268,0	1.466,5	122,8%
(-) Impostos Diretos	(476,3)	(222,7)	113,9%
Receita Líquida	2.791,7	1.243,8	124,4%
Receita Líquida Ajustada	2.781,4	1.243,8	123,6%

A Receita Líquida ajustada totalizou R\$ 2.781,4 milhões, crescimento de 123,6% frente ao ano de 2020. Em 2021, a receita bruta do varejo alcançou R\$ 2.436,8 milhões, crescimento de 107,4% frente a 2020.

Lucro Bruto

R\$ milhões	2021	2020	2021 vs. 2020
Indicadores Financeiros			
Receita Líquida Ajustada	2.781,4	1.243,8	123,6%
(-) CMV	(1.173,2)	(486,7)	141,1%
Lucro Bruto	1.618,5	757,1	113,8%
Lucro Bruto Ajustado	1.665,1	762,0	118,5%
Margem Bruta Ajustada	59,9%	61,3%	-2,3%

O lucro Bruto Ajustado alcançou R\$ 1.665,1 milhões em 2021, com um crescimento de 118,5% vs. 2020 e uma margem bruta de 59,9%.

Administração/Comentário do Desempenho

Despesas

R\$ milhões	2021	2020	2021 vs. 2020
Desp. Gerais e Adm.			
Pessoal	(501,5)	(312,9)	60,3%
Ocupação	(90,9)	(46,8)	94,2%
Marketing	(218,8)	(133,8)	63,5%
Serviços de Terceiros	(180,4)	(79,3)	127,5%
Fretes	(96,1)	(39,2)	145,2%
Outras	(133,9)	(62,4)	114,6%
Outras Despesas	(65,2)	(55,2)	-10,2%
Total	(1.286,8)	(747,0)	72,3%

As despesas acima totalizaram R\$ 1.286,9 milhões, 72,3% superior ao registrado no ano anterior. Importante ressaltar que as aquisições de Maria Filó, em maio de 2020, NV, em março de 2021 e Hering, em setembro de 2021 naturalmente elevam as despesas na comparação com os anos anteriores.

EBITDA

Como resultado, chegamos a um EBITDA Ajustado de R\$ 436,2 milhões em 2021, vale destacar o valor de R\$ 0,2 milhões de equivalência patrimonial totalizando um EBITDA não ajustado de R\$ 331,9 milhões. Abaixo segue detalhamento da conciliação do EBITDA:

R\$ milhões	2021	2020
Conciliação do EBITDA Ajustado		
EBITDA	331,9	10,1
Reversão de ICMS na base PIS/COFINS - Imposto sobre Vendas	(10,3)	0,0
Provisões COVID - CMV	0,0	4,9
Mais valia na avaliação de ativos da Hering - CMV	56,9	0,0
Despesas referentes a aquisição da Hering - Despesas	20,0	0,0
Despesas Indiretas de Bonificação do IPO - Despesas	0,0	15,6
ILP - Despesas	0,0	35,9
Despesas com Provisão de Gratificação - Despesas	37,7	0,0
EBITDA Ajustado	436,2	66,5

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 282,7 milhões, conforme detalhamento abaixo:

R\$ milhões	2021	2020
Conciliação do Lucro Líquido Ajustado		
EBITDA	331,9	10,1
D&A	(132,2)	(94,9)
Resultado Financeiro	(19,8)	(103,2)
IR/CSLL	119,8	118,3
Lucro (Prejuízo)	299,7	(69,7)
Ajustes ao EBITDA	104,4	56,4
Mais valia Hering - Amortização	12,5	0,0
Provisões Covid - Resultado Financeiro	0,0	0,4
Efeito da Opções Cris Barros - Resultado Financeiro	0,0	82,0
Juros referentes a debênture - Resultado Financeiro	0,0	0,0
IR / CSLL sobre Ajustes - Impostos de Renda e Contribuição Social	(39,8)	(35,0)
Ajustes ao IR/CS - Impostos de Renda e Contribuição Social	(94,1)	0,0
Lucro (Prejuízo) Ajust.	282,7	34,1
<i>Margem Líquida Ajust.</i>	<i>10,2%</i>	<i>2,7%</i>

Administração/Comentário do Desempenho

Ativo Circulante

A Companhia apresentou aumento de R\$ 1.279,4 milhões no ativo circulante, representando um crescimento de 84,2% quando comparado ao exercício de 2020. A variação, ocorreu, principalmente, em função das aquisições da NV e Hering, que representam em 2021, R\$ 1.470,0 milhões desse crescimento. Além do crescimento em função das combinações de negócios mencionados acima, o contas a receber e os estoques aumentaram, impulsionados pelo crescimento de vendas do 4º trimestre e pelas expectativas de vendas para o 1º trimestre de 2022, respectivamente. Os crescimentos foram compensados pela redução do caixa em função do pagamento das combinações de negócios.

Ativo não circulante

A Companhia apresentou um aumento de R\$ 6.426,6 milhões no ativo não circulante, representando um crescimento de 820,9% quando comparado com o exercício de 2020. A variação ocorreu, basicamente, pelas combinações de negócios com NV e Hering. Os ágios gerados nas combinações de negócios de 2021 totalizaram R\$ 3.666,8 milhões. Além disso, ainda no contexto das combinações, houve reconhecimento de mais valias no intangível e imobilizado de R\$ 1.130,6 milhões e R\$ 489,5 milhões, respectivamente. Os saldos dos demais ativos não circulantes das duas empresas adquiridas totalizaram R\$ 1.149,2 milhões em 2021.

Passivo Circulante

A Companhia apresentou um aumento de R\$ 762,6 milhões no passivo circulante, representando um crescimento de 151,9% quando comparado ao exercício de 2020. A variação, ocorreu, principalmente, em função das aquisições da NV e Hering, que representam em 2021, R\$ 591,0 milhões desse crescimento. Além disso, apuramos e propusemos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 71,2 milhões, além de quitarmos parcialmente determinados empréstimos.

Passivo não circulante

O Grupo apresentou um aumento de R\$ 1.356,3 milhões no passivo não circulante, representando um crescimento de 562,2% quando comparada ao exercício de 2020. A variação ocorreu, basicamente, pela emissão da 2ª série de debêntures em setembro de 2021 no valor de R\$ 500,0 milhões, destinadas ao pagamento da aquisição da Hering, pelo reconhecimento de passivos contingentes na combinação de negócios com a Hering no valor de R\$ 284,4 milhões, e por parte do valor em aberto da combinação de negócios referente a aquisição da NV no valor de R\$ 118,9 milhões. Além disso, tivemos o reconhecimento de imposto de renda diferido sobre as mais valias nas combinações de negócios que totalizou R\$ 466,8 milhões.

Patrimônio Líquido

A Companhia apresentou aumento de R\$ 5.587,0 milhões no patrimônio líquido, representando um aumento de 358,3% quando comparado ao exercício de 2020. O aumento ocorreu em função do follow on do Grupo, que líquido dos custos de emissão totalizou R\$ 844,7 milhões; pela emissão de novas ações nas aquisições da NV e Hering que totalizaram R\$ 4.533,9 milhões e; pelo lucro líquido do exercício de R\$ 299,8 milhões.

Audidores externos

A companhia informa que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. prestaram serviços de auditoria externa nos exercícios de 2021 e 2020. A Companhia avalia a contratação de serviços, que não auditoria externa, de auditores independentes para que não haja conflito de interesses e que os serviços contratados não comprometam a independência dos seus auditores. Assim, a Companhia busca que seus auditores prestem serviço de forma objetiva e emitam uma opinião imparcial acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia.



RELEASE 4T21

+ soma



CALL DE RESUL TADOS

DIA 18/03

12h (Brasília)

10h (US-EST)

Webcast:

[Clique aqui](#)

DESTAQUES

4T21

O Grupo SOMA entregou resultados recordes no 4T21, tanto no portfólio de marcas ex-Hering quanto na Cia. Hering, encerrando o ano com o melhor resultado de sua história.

Nos resultados do Grupo SOMA ex-Hering destacamos:

Receita Bruta

**R\$ 789,9
MILHÕES**

(+75,5% VS. 4T19);

Crescimento da base
ativa de clientes

37,1%

vs. 4T19, chegando a

1,4 MILHÃO

de clientes em
dezembro/2021;

EBITDA Ajustado

**R\$ 116,7
MILHÕES**

(+87,6% vs. 4T19);

Margem EBITDA

Ajustada

17,7%

(+0,8 p.p. vs. 4T19);

Lucro Líquido

Ajustado

**R\$ 74,2
MILHÕES**

(+91,7% vs. 4T19);

Margem Líquida

Ajustada

11,3%

(+0,8 p.p. vs. 4T19).

DESTAQUES

4T21

**Nas nossas marcas (ex-Hering)
os principais destaques são:**

A **FARM** se manteve entregando números recordes, com crescimento das marcas de **55,6%** vs. 4T19;

A **FARM Global** continua sua trajetória de aceleração com crescimento de **669,2%** vs. 4T19, atingindo **R\$ 271,7 MILHÕES** no ano;

A **Animale** entregou novamente ótimos resultados, fruto do processo de revitalização da marca, crescendo **27,0%** vs. 4T19;

A **Foxton** teve um expressivo crescimento de **90,4%**, puxado por um sólido *Same Store Sales* de **42,2%** vs. 4T19.

DESTAQUES

4T21

Nos resultados da Cia. Hering destacamos:

No 4T21, a Cia. Hering atingiu a maior receita bruta de sua história em um único trimestre, alcançando um total de **R\$ 647,6 MILHÕES** (+28,8% vs. o 4T19), com um SSS de **18,7%** vs. o 4T19;

Marca tradicional e de forte apelo, a Cia. Hering segue com forte tração nas vendas. A marca tem obtido crescimento de **dois dígitos em SSS** nos últimos 6 meses de 2021 e vem mantendo o mesmo *pace* em 2022;

O crescimento no 4T21 é explicado pela **substancial recuperação de níveis de entrega** no *supply chain*, que possibilitou uma melhora do nível de serviço em todos os canais da marca e favoreceu o giro no *sell out* das lojas próprias, dos franqueados e multimarcas. Essa melhor entrega gera um maior nível de **confiança** para as novas coleções, processo este que deve ter um ciclo de retroalimentação positiva no sistema, dado o histórico anterior com grandes rupturas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em AGE realizada no dia 14/09/2021 foi aprovada a operação que resultou na incorporação da Cia. Hering (“Hering”) na estrutura do Grupo de Moda Soma (“Grupo SOMA”). Ao longo deste relatório comentaremos primordialmente a evolução dos resultados do Grupo SOMA Ex-Hering, excluindo o impacto da Hering de setembro à dezembro de 2021, e traremos os detalhes do resultado da Cia. Hering de forma segregada em um capítulo próprio.

RESUMO FINANCEIRO – GRUPO SOMA EX-HERING

R\$ MILHÕES RESUMO FINANCEIRO	4T21	4T20	4T21 VS. 4T20	4T19	4T21 VS. 4T19
Receita Bruta	789,9	555,4	42,2%	450,0	75,5%
Receita Líquida	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%
Receita Líquida Ajust. ¹	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%
Lucro Bruto	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%
Lucro Bruto Ajust. ¹	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%
Margem Bruta Ajust. ¹	65,5%	63,8%	1,7 p.p.	67,7%	-2,2 p.p.
EBITDA	89,0	67,9	31,1%	62,2	43,1%
EBITDA Ajustado ¹	116,7	67,9	71,9%	62,2	87,6%
Margem EBITDA Ajust.	17,7%	14,3%	3,4 p.p.	16,9%	0,8 p.p.
Lucro (Prejuízo)	47,4	39,9	18,9%	38,7	22,6%
Lucro (Prejuízo) Ajust ¹	74,2	39,9	86,0%	38,7	91,7%
Margem Líquida Ajust.	11,3%	8,4%	2,9 p.p.	10,5%	0,8 p.p.

R\$ MILHÕES RESUMO FINANCEIRO	2021	2020	2021 VS. 2020	2019	2021 VS. 2019
Receita Bruta	2.441,4	1.466,5	66,5%	1.549,0	57,6%
Receita Líquida	2.078,7	1.243,8	67,1%	1.304,1	59,4%
Receita Líquida Ajust. ¹	2.068,4	1.243,8	66,3%	1.293,3	59,9%
Lucro Bruto	1.398,3	757,1	84,7%	862,0	62,2%
Lucro Bruto Ajust. ¹	1.388,0	762,0	82,2%	851,2	63,1%
Margem Bruta Ajust. ¹	67,1%	61,3%	5,8 p.p.	65,8%	1,3 p.p.
EBITDA	315,8	10,1	3026,7%	214,4	47,3%
EBITDA Ajustado ¹	343,1	66,5	415,9%	203,6	68,5%
Margem EBITDA Ajust.	16,6%	5,3%	11,3 p.p.	15,7%	0,9 p.p.
Lucro (Prejuízo)	211,9	(69,7)	n.a.	126,8	67,1%
Lucro (Prejuízo) Ajust ¹	226,1	34,1	563,0%	108,6	108,2%
Margem Líquida Ajust.	10,9%	2,7%	8,2 p.p.	8,4%	2,5 p.p.

¹Demonstramos na seção EBITDA os eventos não recorrentes que compõem o EBITDA Ajustado e o Lucro (Prejuízo) Ajustado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESUMO FINANCEIRO – GRUPO SOMA CONSOLIDADO

R\$ MILHÕES RESUMO FINANCEIRO	4T21	4T20	4T21 VS. 4T20	4T19	4T21 VS. 4T19
Receita Bruta	1.437,5	555,4	158,8%	450,0	219,4%
Receita Líquida	1.217,2	474,9	156,3%	368,7	230,1%
Receita Líquida Ajust. ¹	1.217,2	474,9	156,3%	368,7	230,1%
Lucro Bruto	611,7	303,0	101,9%	249,5	145,2%
Lucro Bruto Ajust. ¹	656,1	303,0	116,5%	249,5	163,0%
Margem Bruta Ajust. ¹	53,9%	63,8%	-9,9 p.p.	67,7%	-13,8 p.p.
EBITDA	88,4	67,9	30,2%	62,2	42,1%
EBITDA Ajustado ¹	180,6	67,9	166,0%	62,2	190,4%
Margem EBITDA Ajust.	14,8%	14,3%	0,5 p.p.	16,9%	-2,1 p.p.
Lucro (Prejuízo)	44,8	39,9	12,3%	38,7	15,8%
Lucro (Prejuízo) Ajust. ¹	111,9	39,9	180,5%	38,7	189,1%
Margem Líquida Ajust.	9,2%	8,4%	0,8 p.p.	10,5%	-1,3 p.p.

R\$ MILHÕES RESUMO FINANCEIRO	2021	2020	2021 VS. 2020	2019	2021 VS. 2019
Receita Bruta	3.268,0	1.466,5	122,8%	1.549,0	111,0%
Receita Líquida	2.791,7	1.243,8	124,4%	1.304,1	114,1%
Receita Líquida Ajust. ¹	2.781,4	1.243,8	123,6%	1.293,3	115,1%
Lucro Bruto	1.618,5	757,1	113,8%	862,0	87,8%
Lucro Bruto Ajust. ¹	1.665,1	762,0	118,5%	851,2	95,6%
Margem Bruta Ajust. ¹	59,9%	61,3%	-1,4 p.p.	65,8%	-5,9 p.p.
EBITDA	331,9	10,1	3186,1%	214,4	54,8%
EBITDA Ajustado ¹	436,2	66,5	555,9%	203,6	114,3%
Margem EBITDA Ajust.	15,7%	5,3%	10,4 p.p.	15,7%	0 p.p.
Lucro (Prejuízo)	299,8	(69,7)	n.a.	126,8	136,4%
Lucro (Prejuízo) Ajust. ¹	282,7	34,1	729,0%	108,6	160,3%
Margem Líquida Ajust.	10,2%	2,7%	7,5 p.p.	8,4%	1,8 p.p.

¹Demonstramos na seção EBITDA os eventos não recorrentes que compõem o EBITDA Ajustado e o Lucro (Prejuízo) Ajustado.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 2021, o Grupo SOMA ex-Hering reportou resultados recordes e entregou um crescimento expressivo de 75,5% em comparação à receita do 4T19, mesmo num cenário ainda desafiador com as incertezas e restrições impostas pelas novas cepas do coronavírus.

A Companhia foi capaz de manter um elevado nível de crescimento no trimestre, devido ao alto desejo de suas marcas e à boa gestão durante os períodos mais adversos. O Grupo SOMA se apropriou das oportunidades geradas no cenário da pandemia que permitiram acelerar crescimento e ganho de market share, o que se verifica no incremento da base ativa de clientes de forma recorrente. Apesar de condições mercadológicas ainda desafiadoras, vemos um ambiente muito favorável para consolidação e ampliação da nossa posição de liderança no mercado de varejo de moda nacional.

PRINCIPAIS DRIVERS DE CRESCIMENTO PARA 2022

Caráter incremental do canal digital

Com uma agenda digital já bem madura, a Companhia ampliou a presença digital das suas marcas e o foco na geração de desejo neste canal. As marcas ficaram mais presentes no dia-a-dia do consumidor e atingiram um cliente, altamente digital, que antes não era alcançado. Este novo cliente seguiu em nossa base, comprando exclusivamente no *e-commerce*, o que demonstra o caráter incremental do canal vis a vis o varejo físico. Em 2021, com o avanço da vacinação e conseqüente diminuição das restrições de circulação, avançamos para uma expressiva captação e reativação de clientes também no varejo físico, que indiretamente também acabaram impactando positivamente o digital. Neste contexto, atingimos um crescimento da base ativa total de 30,5% vs. o 4T20 e de 37,1% vs. o 4T19 chegando aos 1,4 milhão de clientes em dezembro de 2021.

Multimarcas como uma de nossas principais alavancas de crescimento

Se voltarmos no tempo e pensarmos nos debates sobre o papel que o canal de atacado teria no futuro das empresas de varejo de moda, havia um alto nível de incerteza dado os avanços do canal digital e sua capilaridade potencial. Hoje, depois de termos passado por dois anos de pandemia, temos uma visão clara de que o atacado, ao contrário do que se pensava, é um dos nossos principais *drivers* de crescimento para o futuro. Durante a pandemia, notamos

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

um contexto favorável para acelerar o crescimento das nossas marcas com captura de *share* de concorrentes que estavam menos capitalizados e ficaram muito enfraquecidos.

Estes *players* vêm encontrando problemas em seus canais próprios e enfrentam uma dificuldade ainda maior para abastecer o atacado. Isso se dá devido à necessidade de investimento antecipado nos *showrooms* e também pelos maiores volumes necessários em um ambiente de maior competição no *sourcing* e fornecimento de produtos. Adicionalmente, é um movimento natural que, em momentos de maior adversidade, as multimarcas centralizem suas compras em marcas mais estruturadas e com capacidade de investimento, visando garantir o abastecimento e um nível de serviço adequado. Neste contexto, o Grupo SOMA acelerou uma agenda de parceria bem sucedida com as multimarcas, pautada na integração de estoques e em incentivos voltados para o *sell out*, que alavancaram ainda mais o *share of wallet* dentro dessas parceiras. Dada a alta tração do canal, estamos investindo em capacitação tecnológica e sofisticação de CRM B2B para melhoria e aceleração de oportunidades de conversão e captação de novos clientes multimarca, algo que vai se traduzir em uma receita incremental relevante para o canal nos próximos trimestres.

Como direcional para o ano, a demanda das multimarcas segue bastante aquecida nos *showrooms* das coleções de 2022. As vendas (pedidos) nos *showrooms* de Inverno 22 e de Alto Inverno 22 tiveram forte crescimento vs. 2021. No Grupo Soma ex-Hering as coleções de Inverno e Alto Inverno vendidas no Brasil cresceram 42% vs. 2021. Na Hering, a venda da coleção de Outono 22 para as multimarcas cresceu 43% vs. 2021, já a coleção de Inverno 22 apresentou crescimento de 16%. Nos Estados Unidos, os pedidos para as coleções *Spring 22* e *High Summer 22*, da FARM Global cresceram 152% e 209%, respectivamente, vs. 2021.

Vemos também uma forte sinalização de crescimento das vendas ex-Hering em 2022. Os meses de janeiro e fevereiro apresentaram crescimento vs. 2021 de +53,9% e +63,4% respectivamente, e de 58,8% no acumulado. Na Hering, o indicador SSS (Lojas Próprias + *Sell out* Franquias + Digital) apresentou um crescimento vs. 2021 de +19,8% em janeiro/22 e +37,8% em fevereiro/22, e de 28,5% no acumulado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Detalhando a performance individual de nossas marcas, nosso portfólio seguiu sua forte trajetória de crescimento no 4T21, com expressiva evolução de receitas em todas as marcas:

- **A HERING** atingiu a maior receita bruta de um único trimestre de sua história, totalizando R\$ 647,6 milhões (+28,8% vs. 4T19), com um indicador *Same Stores Sales* de +18,7% vs. o 4T19. O resultado foi fruto de um importante trabalho dedicado a recuperação dos níveis de entrega no *Supply Chain*, por meio de esforços de avanço na reposição de postos de costura e do reforço de *sourcing* com produtos acabados, o que possibilitou um melhor abastecimento dos canais e o incremento do *sell out*.

O maior desafio de curtíssimo prazo da Hering é entregar o que se vende para os franqueados e multimarcas. Sabemos que uma boa entrega, com redução significativa das rupturas, incrementa receita no próprio exercício e retroalimenta o sistema com uma boa relação com os parceiros no médio prazo através da melhoria do nível de serviço. A Hering teve seu exercício de 2021 altamente comprometido e prejudicado não só pelo fechamento do varejo físico em março e abril – em especial em São Paulo, onde tem uma alta concentração de lojas, mas principalmente por uma desorganização da sua cadeia produtiva, que se encontrava completamente dessincronizada e repleta de rupturas.

Desde o 4T21 optamos por priorizar a recuperação dos níveis de entrega por meio de *outsourcing* de produto acabado de forma a proteger a rede de franqueados e multimarcas, assim como de gerar incremento nominal de margem de contribuição. Essa decisão pressionou pontualmente as margens, porém é altamente positiva quando pensamos no médio e longo prazo da relação com os parceiros.

- **A FARM** se mantém entregando níveis de performance muito diferenciados, mesmo considerando o alto *baseline* de anos anteriores. A marca atingiu uma receita bruta recorde de R\$ 293,5 milhões no 4T21 (55,6% vs. 4T19) e segue com muitas oportunidades de crescimento, inclusive no canal digital e através de expansão física. Com uma base de mais de 1.500 multimarcas, a marca segue com forte tração no atacado, sinalizando um crescimento importante deste canal em 2022. As vendas (pedidos) de Inverno e Alto Inverno 22, superaram em 51% as vendas da coleção de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- **A FARM GLOBAL** é a estratégia internacional que representa uma alavanca de crescimento sem fronteiras para o Grupo SOMA. A marca somou uma receita bruta de R\$ 73,1 milhões no 4T21, com um crescimento de 669,2% vs. o 4T19. A marca transita cada vez melhor nas estações de temperatura mais baixa, principalmente com a linha de *puffers jackets* que se mantém como um produto *hero* e sinônimo de autoridade de marca com o público. Estamos entrando com linhas de acessórios, em especial, para lojas de departamento. Na frente de crescimento na Europa, a partir do 2T22 a FARM Global terá um e-commerce dedicado, com um centro de distribuição em Roterdã e inaugurará um espaço comercial de destaque na icônica loja de departamento *Le Bon Marché*, com 250m .

Adicionalmente, estamos entrando com linha de calçados em 2022, amplamente solicitados pelas lojas de departamento. Esse movimento de aumento do mix de produtos será feito em todos os canais, gerando maior recorrência e aumentando o volume de situações de uso da marca no mercado americano e europeu, o que tende a ser puxado para linhas praia e *kids*.

- **A ANIMALE** entregou um trimestre de receita bruta recorde, de R\$ 165,3 milhões, com um crescimento de 27,0% vs. o 4T19 e um impressionante *Same Stores Sales* de 29,2% vs. mesmo período. Com forte caráter relacional, a reabertura plena das lojas favoreceu a captação e reativação de clientes, com sua base ativa registrando um aumento de 26,1% em 2021.

A marca continua capturando ótimos resultado depois de todo o seu processo de revitalização e reposicionamento iniciado em 2019, interrompido em 2020 e retomado em 2021.

- **A NV** manteve seu crescimento acelerado de trimestres anteriores, atingindo uma receita bruta de R\$79,6 milhões, com um crescimento de 52,3%¹ vs. o 4T20. A marca deu continuidade ao seu trabalho de posicionamento e geração de desejo no digital, um DNA da marca desde a sua criação. Antes restrita a São Paulo, a marca expandiu-se geograficamente para outras regiões do país ao longo de 2021, sendo apresentada com sucesso para novos públicos e, conseqüentemente, aumentando também o seu alcance digital. Para a NV, vamos priorizar um crescimento consistente, sempre com um trabalho de *sourcing* voltado

¹As receitas da NV anteriores a março de 2021 são gerenciais e foram obtidas com o apoio de assessorias em diligências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

para a qualidade do produto final e os bons níveis de abastecimento.

Mesmo com os bons resultados de 2021, ao longo do exercício enfrentamos algumas dificuldades de abastecimento, já completamente sanadas, de forma que tenhamos um ano de 2022 com melhores níveis de entrega.

- **A FOXTON** foi mais um destaque do nosso portfólio, alcançando uma receita bruta de R\$ 35,8 milhões no trimestre, um crescimento de +90,4% vs. o 4T19 e um impressionante Same Store Sales de 42,2% vs. o 4T19. A marca encontrou ótima aceitação nas capitais para as quais se expandiu. A ampliação do *awareness* proporcionado por esta expansão tende a impactar nas próximas coleções o canal digital e o atacado, que representam oportunidades claras de crescimento e captura.
- **A FÁBULA** continua surpreendendo a cada trimestre e mais uma vez cresceu em altas taxas. A marca obteve uma receita bruta de R\$ 25,9 milhões no 4T21, resultado 82,5% superior ao 4T19. Seu crescimento está ancorado num modelo de expansão com lojas *pop-ups* que geram *awareness* e alavancam as vendas no canal digital, que possui *share* relevante na receita da marca. No 4T21 abrimos 5 lojas *pop-up* com ótima entrega de vendas.
- **AS MARCAS CRIS BARROS E MARIA FILÓ** demonstraram uma importante recuperação do crescimento no 4T21 e voltaram a entregar crescimento de receita comparado ao 4T20.

Por fim, é importante destacar que o ano de 2021 foi um divisor de águas na nossa história. Tivemos uma evolução importante nas aquisições com a chegada da NV e da Hering, marcas que complementam nosso portfólio de forma estratégica quando pensamos no longo prazo. Na Hering, seguimos muito animados e focados na execução do *roadmap* de evolução de marca, produto, canais e da cadeia de fornecimento. Temos avançado consistentemente na agenda de integração e na implementação do plano de captura das alavancas de valor que podem ser destravadas com o apoio da expertise do Grupo SOMA, o que será fundamental para produzir resultados relevantes no curto, no médio e no longo prazo.

BASE DE CLIENTES E CANAIS

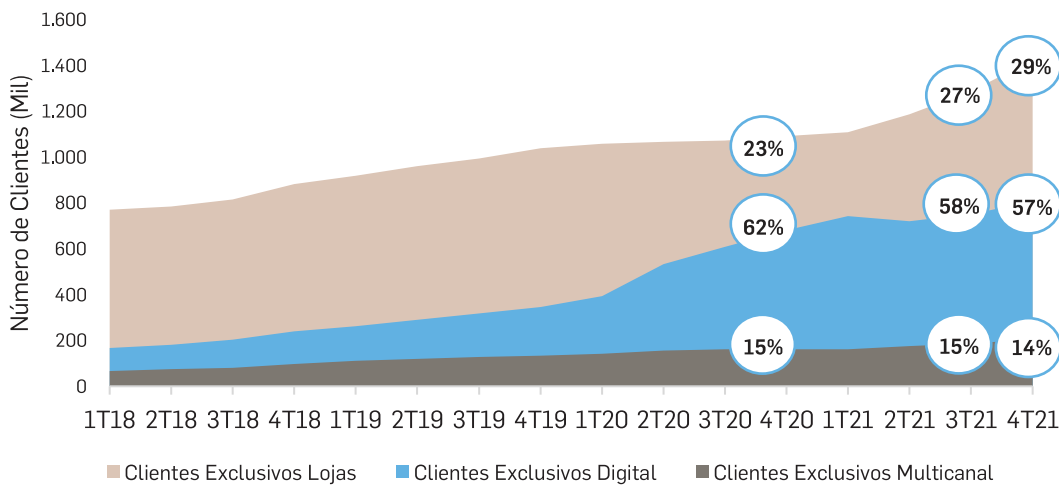
GRUPO SOMA EX-HERING



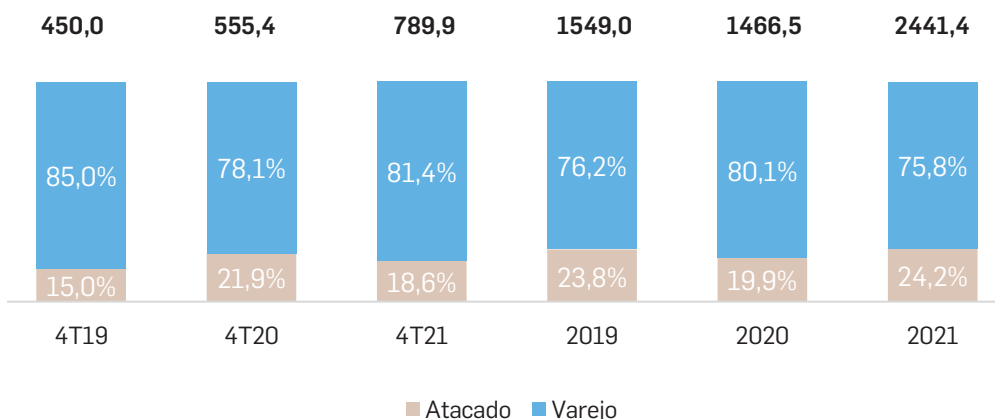
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

AUMENTO RECORDE DA BASE DE CLIENTES ATIVOS

A recuperação do varejo físico segue acelerada, com a captação de novos clientes e a recuperação daqueles que apresentam um perfil menos digital. O retorno dos clientes às lojas e a continuidade do crescimento no e-commerce levou nossa base ativa a atingir a marca de 1,4 milhão de clientes, entregando um crescimento total de 30,5% vs. 4T20 e de 37,1% vs. 4T19.

Evolução Orgânica da Base Ativa de Clientes (Ex-Hering)**DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR CANAL – ex-Hering**

R\$ MILHÕES RECEITA POR CANAL	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Varejo	643,0	433,5	48,3%	382,3	68,2%	1.850,4	1.174,7	52,8%	1.180,0	52,1%
Atacado	146,9	121,9	20,5%	67,7	117,0%	591,0	291,8	102,5%	369,0	60,2%
Total	789,9	555,4	42,2%	450,0	75,5%	2.441,4	1.466,5	62,7%	1.549,0	54,0%

Receita Bruta por canal (R\$ mm)

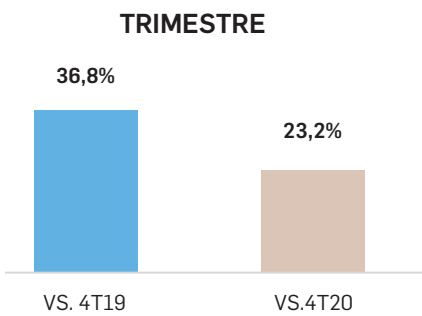
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Varejo

No 4T21, a receita bruta do varejo (físico + digital) totalizou R\$ 643,0 milhões e representou 81,4% da receita total. As vendas do varejo apresentaram crescimento de 48,3% vs. o 4T20 e 68,2% vs. o 4T19, com destaque para forte retomada das vendas no varejo físico, devido à forte atração dos clientes pela experiência física proporcionada pelas nossas marcas. O trimestre também foi marcado pelo desempenho do digital que seguiu entregando crescimento mesmo na comparação com o alto *baseline* de 2020.

O indicador *Same Store Sales* atingiu 23,2% vs. o 4T20 e de 36,8% vs. o 4T19, devido ao forte crescimento orgânico do varejo.

Same Store Sales (SSS)¹



Não contempla NV e Herinç, incorporadas em março/21 e setembro/21, respectivamente.

Atacado

A receita bruta do atacado somou R\$ 146,9 milhões, com um crescimento de 20,5% vs. o 4T20 e de 117,0% vs. o 4T19. O crescimento é explicado pelo recorrente ganho de *share* que temos visto nos últimos trimestres, devido ao alto desejo gerado pelas nossas marcas e ao cenário de mercado menos competitivo. Vale lembrar que em 2020, o atacado teve um faturamento mais concentrado no 4T20, por um deslocamento de calendário de entregas entre os meses de agosto e setembro para outubro e novembro, decorrente do cenário mais restrito da pandemia.

NOSSAS MARCAS, NOSSOS PILARES



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

FARM





CRESCIMENTO CONSISTENTE

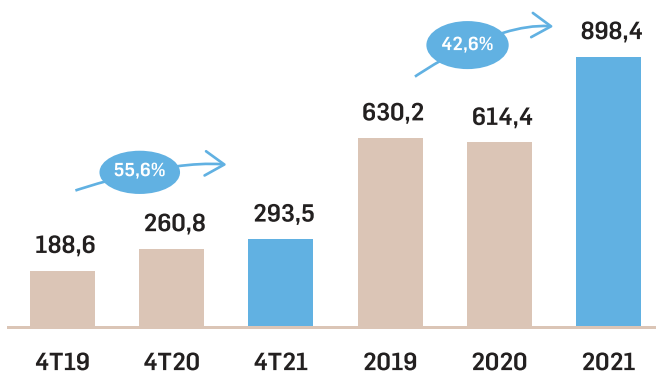
Marca de alto desejo e com uma estética de estampa exclusiva, a FARM é líder há 15 anos em seu segmento.

A FARM tem seu foco em uma comunicação voltada para o topo do funil de vendas, sempre atraindo novas clientes e alcançou uma receita bruta de R\$ 293,5 milhões no 4T21, com um crescimento de 55,6% vs. o 4T19 e um *Same Store Sales* de 41,5% vs. o 4T19.

Foram inauguradas 4 lojas no trimestre, totalizando 82 lojas ativas ao fim do 4T21. Para os próximos 5 anos, o plano prevê a abertura de mais 50 lojas em todo o Brasil.

Com uma base sólida de multimarcas, a marca segue com forte tração no atacado, sinalizando um crescimento importante deste canal em 2022. As vendas (pedidos) de Inverno e Alto Inverno 22, superaram em 51% as vendas da coleção de 2021. Como estratégia de demanda por escassez, mesmo com os altos níveis de crescimento no canal, optamos por restringir a venda de forma a deixar o desejo de marca ativo e evitar maiores pressões de cadeia de suprimentos.

Receita Bruta (R\$ mm)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
FARM GLOBAL





GLOBAL

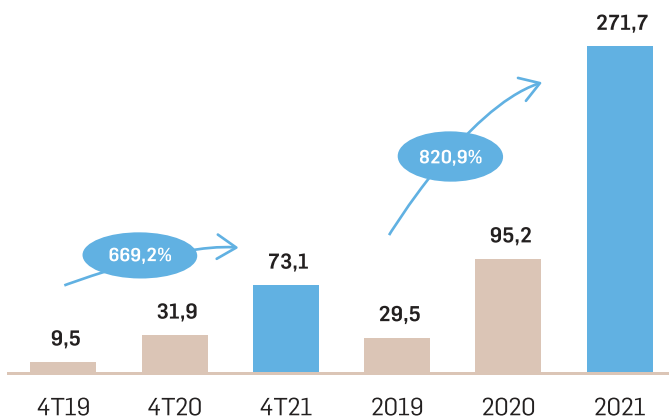
penho

CRESCIMENTO SEM FRONTEIRAS

A FARM Global entregou uma receita bruta de R\$.73,1 milhões no 4T21, com um crescimento de 669,2% vs. o 4T19. Em 2021, a receita bruta totalizou R\$ 271,7 milhões (+820,9% vs. o 2019), níveis muito robustos para o terceiro ano de operação.

Com o trabalho para maior diversificação do mix de produtos, a marca tem transitado cada vez melhor nas estações de temperatura mais baixa. Este trabalho permitiu atingirmos um ganho de +5 p.p. nas vendas a preço cheio e um aumento do ticket médio de 25%, ambos vs. 2020. A nova linha de casacos *puffers jackets* obteve grande aceitação do público nesta coleção e uma nova gama de produtos para ski está planejada para entrada no próximo inverno. Além disso, entraremos em 2022 com a linha *shoes* e em breve com as linhas praia e infantil.

Receita Bruta (R\$ mm)



ANIMALE
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ANIMALE ENTREGA O TRIMESTRE MAIS FORTE DE SUA HISTÓRIA

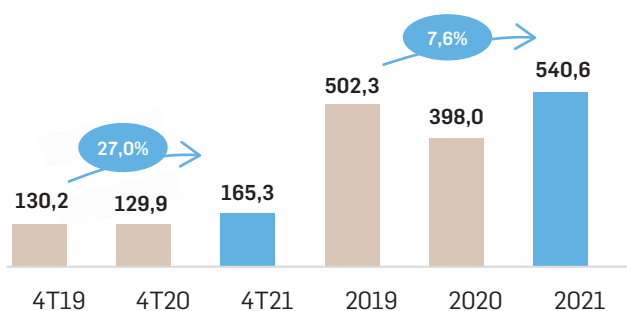
No 4T21, a Animale atingiu recordes na sua receita bruta de um único trimestre, entregando R\$ 165,3 milhões e com um crescimento de 27,3% vs. o 4T20 e de 27,0% vs. o 4T19.

A marca atingiu um impressionante *Same Stores Sales* de 30,2% vs. 4T20 e 29,2% vs. o 4T19, puxado por uma base ativa de clientes que cresceu 26,1% em 2021. Com forte caráter relacional, a reabertura plena das lojas favoreceu a captação e reativação de clientes.

O ano de 2021 foi muito importante como *turning point* da operação da Animale e captura das mudanças executadas nos últimos anos na marca. Em 2021, a marca entregou crescimento de 7,6% vs. 2019, mesmo tendo enfrentado os meses de março e abril com lojas fechadas, o que impactou fortemente as vendas dado o seu perfil relacional.

A marca encontra-se em um momento transformacional. Visando obter um crescimento consistente no longo prazo, a Animale vem aprimorando processos, direcionando maior atenção ao comportamento e estilo do consumidor e um olhar mais qualitativo acerca da localização das lojas e seu papel em relação aos clientes.

Receita Bruta (R\$ mm)





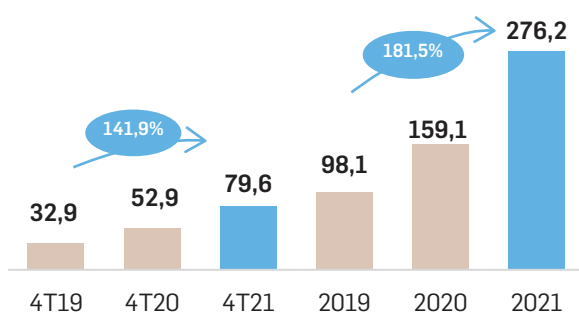


EXPANSÃO EM NÍVEIS QUE CONTINUAM IMPRESSIONANDO

A NV mantém seu destaque no cenário de moda nacional. A NV atingiu uma receita bruta de R\$ 79,6 milhões no 4T21, com um crescimento de 50,5% vs. o 4T20 e 141,9%¹ vs. o 4T19. No trimestre, a produtividade das lojas físicas atingiu níveis muito altos, superando R\$ 20 mil de receita por metro quadrado.

Na *Black Friday*, a NV alcançou a terceira maior receita na primeira hora de promoções do segmento de moda em todo o sistema Vtex, demonstrando seu alto potencial de crescimento para o canal no futuro.

Receita Bruta¹ (R\$mm)



A marca possui forte tração, em função de um trabalho de geração de desejo que vem sendo realizado desde sua criação. Antes restrita a São Paulo, a marca expandiu para outras regiões, sendo conhecida por novos públicos e consequentemente aumentando o alcance do canal digital. Para 2022, estão previstas aberturas de lojas em Brasília, Goiânia e São Paulo.

Em detrimento de um crescimento mais acelerado, vamos priorizar um crescimento consistente, sempre com geração de desejo e um trabalho de *sourcing* que valorize a qualidade do produto final e mantendo uma sensação de escassez no mercado.

¹As receitas da NV anteriores a março de 2021 são gerenciais e foram obtidas com o apoio de assessorias em diligências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho





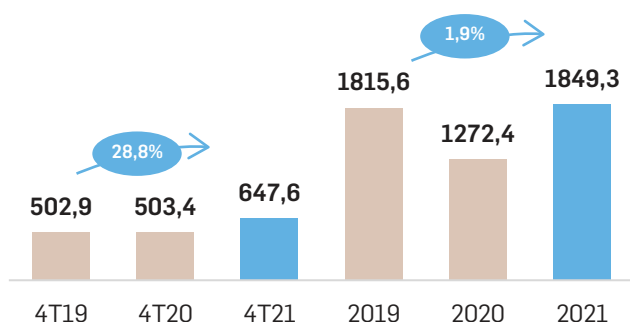
penho

No 4T21, a Cia. Hering atingiu a maior receita bruta de sua história em um único trimestre, totalizando R\$ 647,6 milhões (+28,6% vs. o 4T20 e +28,8% vs. o 4T19), com um *Same Stores Sales* (Lojas Próprias + *Sell out* Franquias + Digital) de 18,7% vs. o 4T19.

Historicamente, a Hering tem uma alta quebra de estoque que chega a superar o patamar de 25%. Além desta quebra gerar um forte impacto negativo no *sell out*, ela também impossibilita a expansão das multimarcas, que optam por não apostar em compras na Hering devido à baixa confiança na sua capacidade de entrega.

Nosso foco neste momento está no *sell out*, tendo como prioridade cuidar desta venda final dos franqueados e multimarcas que puxam toda a cadeia. O forte crescimento no trimestre foi viabilizado pelo melhor abastecimento dos canais, por meio do avanço na reposição de postos de costura e do reforço de outsourcing com produtos acabados.

Receita Bruta (R\$ mm)



R\$ MILHÕES	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019	
Receita Bruta	647,6	503,4	28,6%	502,9	28,8%	1.849,3	1.272,4	45,3%	1.815,6	1,9%
Receita Líquida	559,2	424,8	31,6%	426,8	31,0%	1.599,0	1.073,5	49,0%	1.549,2	3,2%
(-) CMV	-334,3	-239,6	39,5%	-241,6	38,4%	-967,4	-653,9	47,9%	-870,5	11,1%
Lucro Bruto	224,9	185,2	21,4%	185,2	21,4%	631,6	419,6	50,5%	678,6	-6,9%
Margem Bruta	40,2%	43,6%	-3,4 p.p.	43,4%	-3,2 p.p.	39,5%	39,1%	0,4 p.p.	43,8%	-4,3 p.p.



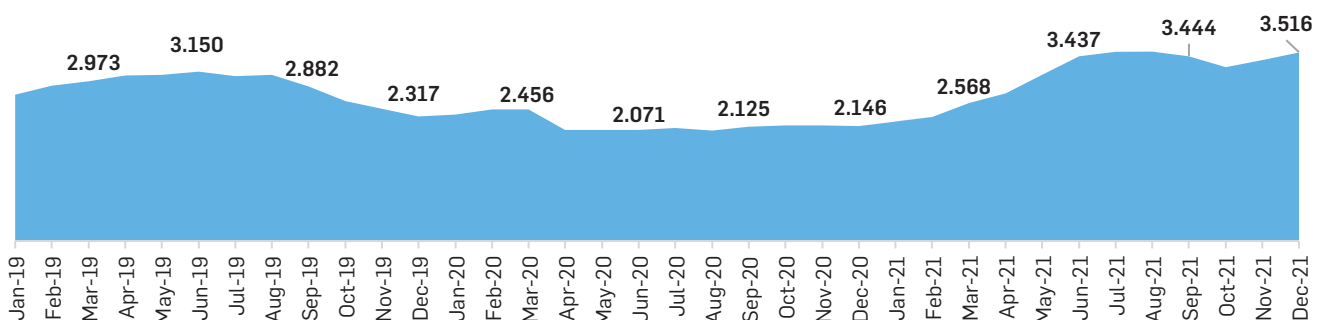
penho

A produtividade menor dos novos postos de costura, que possuem uma curva de aprendizado pela frente, e a contratação de *sourcing* adicional de produtos acabados pressionaram a margem bruta no 4T21. Adicionalmente, os custos de insumos e matérias-primas e o mix de canais, com menor participação de lojas próprias e digital na receita, também foram fatores que pressionaram a margem bruta no trimestre vs. 4T20. Essa pressão é pontual, dado que em novembro reajustamos os preços. Os impactos no 4T21 foram pouco relevantes, dado que o *sell in* do período já estava vendido e etiquetado para faturamento. Desta forma, os grandes beneficiados foram os franqueados, que tiveram uma maior margem no *sell out*.

Cadeia de Produção

A cadeia industrial da Hering proporciona uma vantagem competitiva importante. Nosso foco principal no curto prazo é a sua normalização. A parte têxtil da indústria segue produzindo de forma contínua, sob a ótica de um fornecedor de matéria-prima, sem picos e vales, com o objetivo de criar um pulmão de estoque de matérias-primas, de maneira que a confecção consiga abastecer prontamente o varejo. Acreditamos que atingiremos uma cadeia 100% estável e normalizada no segundo semestre de 2022.

Em uma frente paralela visando cuidar dos franqueados, a Hering vem remontando sua base terceirizada de fornecedores, que atualmente já ultrapassa o número de postos existentes no período pré-pandemia, mas ainda com impactos em produtividade e custo. No 4T21 foi verificada uma diminuição da quebra no faturamento de pedidos em carteira para os canais B2B (-12 p.p.) na comparação com o 3T21, demonstrando a evolução do trabalho de ajustes na indústria.



RELEASE 4T21
GRUPO SOMA



penho

RECEITA BRUTA POR MARCA

R\$ MILHÕES RECEITA BRUTA MARCA	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Cia. Hering	647,5	499,9	29,5%	482,9	34,1%	1.847,8	1.241,2	48,9%	1.727,4	7,0%
Outras ¹	0,1	3,4	-98,1%	20,0	-99,7%	1,4	31,2	-95,4%	88,3	-98,4%
Total	647,6	503,4	28,6%	502,9	28,8%	1.849,3	1.272,4	45,3%	1.815,6	1,9%

RECEITA BRUTA POR CANAL

R\$ MILHÕES RECEITA BRUTA CANAL	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Digital	58,1	70,4	-17,5%	20,9	178,1%	218,1	180,0	21,1%	68,0	220,8%
Lojas Próprias	153,4	115,5	32,8%	130,5	17,5%	353,7	234,4	50,9%	362,9	-2,5%
Franquias	257,8	185,0	39,3%	191,4	34,7%	658,3	388,6	69,4%	659,2	-0,1%
Multimarcas	173,6	125,1	38,7%	152,9	13,5%	596,2	446,1	33,7%	701,3	-15,0%
Outras ¹	4,8	7,3	-34,0%	7,2	-33,6%	23,0	23,2	-1,2%	24,3	-5,7%
Total	647,6	503,4	28,6%	502,9	28,8%	1.849,3	1.272,4	45,3%	1.815,6	1,9%

¹ PUC (marca encerrada em 2020).

Digital

No digital, vemos uma oportunidade importante de elevar a intenção de compra, ampliando a presença digital da marca e a geração de desejo. O canal digital é uma alavanca muito relevante que impulsiona *Same Store Sales* e rentabilidade. Vamos transformar o canal online, que possuía um viés escoador de off, em um canal gerador de desejo. Através de implantação de mídia, planejamento, usabilidade do site e um maior sortimento disponível, direcionaremos a venda para o giro a preço cheio. O aumento da presença digital também beneficiará os demais canais por conectar mais a Hering com um público mais jovem. As collabs serão parte fundamental dessa nova jornada que será criada.



penho

Lojas Próprias

As vendas das lojas físicas totalizaram R\$ 153,4 milhões no 4T21, crescendo 32,8% vs. o 4T20. O resultado positivo do canal deve-se à melhora gradual do abastecimento, elevando níveis de cobertura.

Franquias

No 4T21, a venda para a rede de franquias totalizou R\$ 257,8 milhões (+39,3% vs. o 4T20).

Como parte do processo de integração, iniciamos a aplicação de modelo preditivo com uso de algoritmo desenvolvido pela plataforma do Grupo SOMA, visando melhorar a assertividade na recomendação de sortimento e alocação de produto para a rede de franquias. Aplicado em 115 franquias e 8 lojas próprias a partir de coleção de Outono, faturada no 1T22 e seguindo o *roll-out* para mais de 300 franquias e 34 lojas próprias na coleção de Inverno, tal ferramenta já está trazendo efeitos em giro de estoque e *full-price sell through*.

Atacado

As vendas para as multimarcas totalizaram R\$ 173,6 milhões no 4T21 (+38,7% vs. o 4T20). Observa-se uma tendência de ganho de *market share* potencial para as multimarcas no ano de 2022, sinalizado já pelo seu grande ganho de relevância em 2021 e pelas vendas de showroom. Os showrooms das coleções Outono e Inverno 2022 apresentaram crescimento de 43% e de 16% vs. 2021, respectivamente. Assim como nas demais marcas do grupo, observamos um relevante ganho de *market share* a ser destravado pela melhoria da capacidade de abastecimento, estabelecendo um relacionamento de confiança na entrega e proporcionando segurança para uma maior aposta.

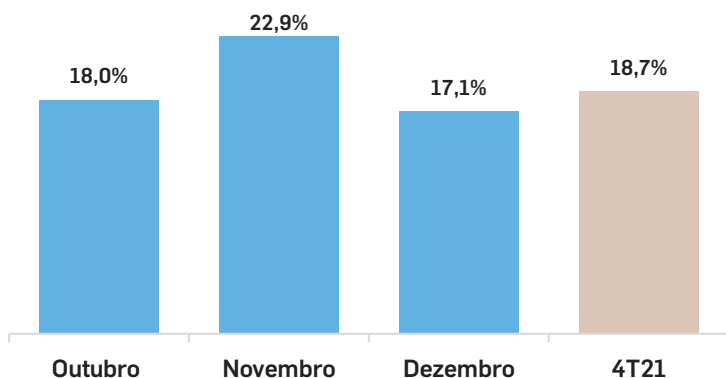


penho

Vendas Sell out (Lojas Próprias + Sell out Franquias + Digital)

As vendas sell out do 4T21 atingiram R\$ 711,3 milhões, 21,3% superior ao resultado do 4T20. O indicador *Same Store Sales* foi de 18,7% vs. o 4T19.

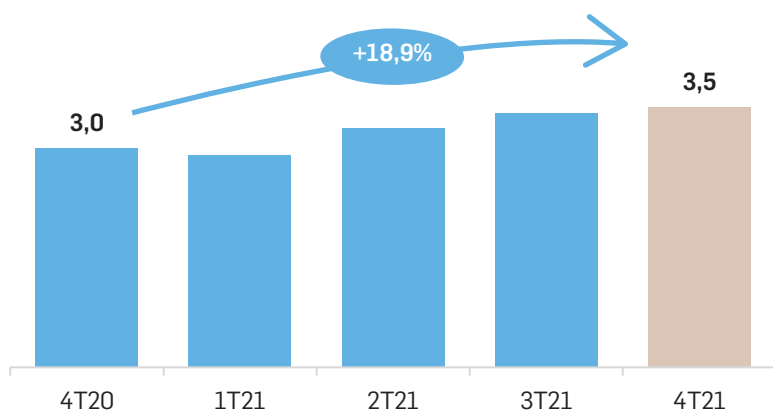
SSS vs. 2019



Base Ativa de Clientes

Nos últimos 9 meses de 2021 a base ativa voltou a se recuperar, apresentando os maiores percentuais de crescimento desde 2019, com um aumento de 18,9% na base de clientes ativos vs. 4T20.

Base Ativa de Clientes (mm)





penho

Expansão Geográfica

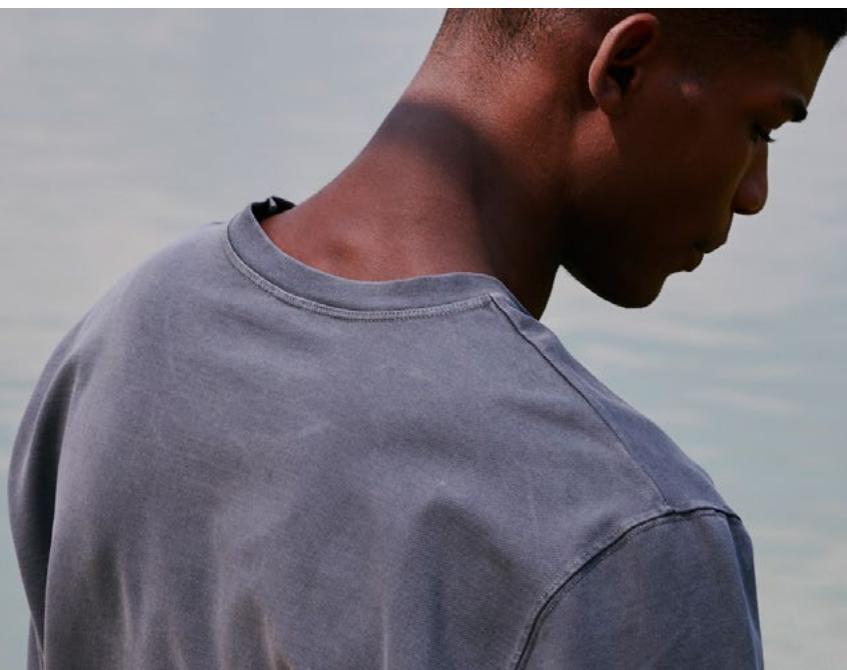
A Hering encerrou o ano com 786 lojas, das quais 766 no Brasil e 20 no mercado internacional. Para o ano de 2022, a Companhia continuará focada na expansão de seu varejo físico através de abertura esperada de mais de 90 novas lojas e conversão de 20 megalojas.

Produto e Gestão Comercial

As oportunidades no âmbito operacional e do aporte da expertise digital e tecnológica devem gerar impactos relevantes nos resultados ao longo de 2022. Todavia, após destravarmos estes *quick wins*, o crescimento de longo prazo se dará por investimentos nas áreas criativas, que são, sob nossa ótica, fundamentais para uma marca de varejo.

Estamos reforçando o time criativo da Hering com profissionais de alta competência e conhecimento de mercado, responsáveis por pensar a coleção e a pirâmide de produto nas frentes de feminino, masculino, *kids* e *intimates*.

Em paralelo, também avançamos na criação da área de Planejamento Comercial, estrutura que não existia na Hering e que entendemos ser central para uma marca. Esta área é fundamental para garantir uma cadeia puxada, integração de estoques, viabilizando a omnicanalidade, predição de demanda, melhoria nos algoritmos de distribuição e uma recomendação de compras bem mais assertiva.



INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – Ex-Hering

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

R\$ MILHÕES INDICADORES FINANCEIROS	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Receita Bruta	789,9	555,4	42,2%	450,0	75,5%	2.441,4	1.466,5	66,5%	1.549,0	57,6%
(-) Impostos Diretos	(131,8)	(80,5)	63,7%	(81,3)	62,1%	(362,7)	(222,7)	62,9%	(244,9)	48,1%
Receita Líquida	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.078,7	1.243,8	67,1%	1.304,1	59,4%
Receita Líquida Ajust. ¹	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.068,4	1.243,8	66,3%	1.293,3	59,9%
(-) CMV	(226,8)	(171,9)	31,9%	(119,2)	90,3%	(680,4)	(486,7)	39,8%	(442,1)	53,9%
Lucro Bruto	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%	1.398,3	757,1	84,7%	862,0	62,2%
Lucro Bruto Ajustado ¹	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%	1.388,0	762,0	82,2%	851,2	63,1%
Margem Bruta Ajust.	65,5%	63,8%	1,7 p.p.	67,7%	-2,2 p.p.	67,1%	61,3%	5,8 p.p.	65,8%	1,3 p.p.
(-) Desp. Gerais e Adm.	(305,7)	(228,3)	33,9%	(179,9)	69,9%	(1.027,5)	(674,4)	52,4%	(627,2)	63,8%
(-) Outras Rec. e Desp.	(36,8)	(6,8)	438,2%	(7,4)	394,6%	(55,2)	(72,6)	-24,2%	(20,4)	169,6%
EBITDA	89,0	67,9	31,1%	62,2	43,1%	315,8	10,1	3026,7%	214,4	47,3%
EBITDA Ajustado ¹	116,7	67,9	71,9%	62,2	87,6%	343,1	66,5	415,9%	203,6	68,5%
Margem EBITDA Aj.	17,7%	14,3%	3,4 p.p.	16,9%	0,8 p.p.	16,6%	5,3%	11,3 p.p.	15,7%	0,9 p.p.
(-) D&A	(30,1)	(42,6)	-29,3%	(15,0)	100,7%	(99,1)	(94,9)	4,4%	(65,1)	52,2%
EBIT	58,9	25,3	132,8%	47,2	24,8%	216,7	(84,8)	n.a.	149,3	45,1%
(-) Resultado Financeiro	(16,9)	(11,7)	44,4%	8,7	n.a.	(17,1)	(103,2)	-83,4%	(9,0)	90,0%
(-) IR/CSLL	5,5	26,3	-79,1%	(17,2)	n.a.	12,3	118,3	-89,6%	(13,5)	n.a.
Lucro (Prejuízo)	47,4	39,9	18,8%	38,7	22,7%	211,9	(69,7)	n.a.	126,8	67,1%
Lucro (Prejuízo) Aj. ¹	74,2	39,9	86,0%	38,7	91,7%	226,1	34,1	563,0%	108,6	108,2%
Margem Líquida Aj.	11,3%	8,4%	2,9 p.p.	10,8%	0,5 p.p.	10,9%	2,7%	8,2 p.p.	8,4%	2,5 p.p.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA BRUTA POR MARCA

RECEITA BRUTA POR MARCA

R\$ MILHÕES MARCA	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Animale	165,3	129,9	27,3%	130,2	27,0%	540,6	398,0	35,8%	502,3	7,6%
Cris Barros	27,4	21,8	25,6%	28,5	-3,9%	87,4	75,0	16,5%	106,1	-17,6%
Fábula	25,9	19,8	30,9%	14,2	82,5%	72,6	46,9	54,8%	48,6	49,4%
FARM	293,5	260,8	12,5%	188,6	55,6%	898,4	614,4	46,2%	630,2	42,6%
FARM Global	73,1	31,9	129,1%	9,5	669,2%	271,7	95,2	185,4%	29,5	820,9%
Foxton	35,8	17,8	101,5%	18,8	90,4%	73,9	36,4	103,0%	38,7	90,9%
Maria Filó ²	60,4	45,5	32,7%	0,0	n.a.	173,5	90,7	n.a.	n.a.	n.a.
NV ³	79,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	243,8	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Off Premium	28,7	19,3	49,2%	42,0	-31,6%	72,8	75,1	-3,0%	112,2	-35,1%
Outras ⁴	0,2	8,7	n.a.	18,2	n.a.	6,7	34,8	n.a.	81,4	n.a.
Subtotal (Ex-Hering)	789,9	555,4	42,2%	450,0	75,5%	2.441,4	1.466,5	66,5%	1.549,0	57,6%
Cia. Hering ⁵	647,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	826,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Total Grupo SOMA	1.437,5	555,4	n.a.	450,0	n.a.	3.268,0	1.466,5	n.a.	1.549,0	n.a.

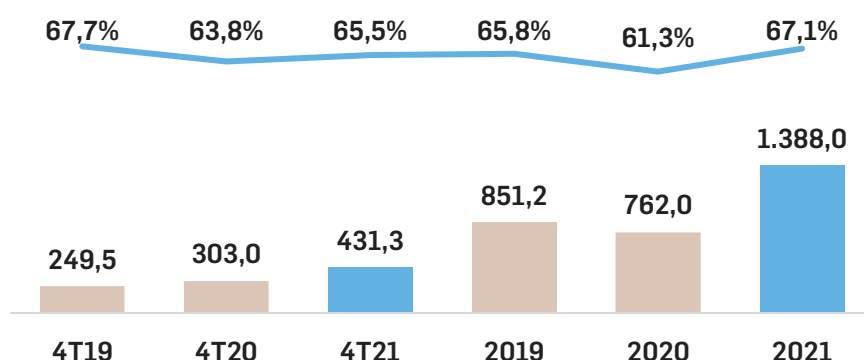
¹Demonstramos na seção EBITDA os eventos não recorrentes que compõem o EBITDA Ajustado e o Lucro (Prejuízo) Ajustado – Ex-Hering²A marca Maria Filó foi incorporada em maio/21.³A marca NV foi incorporada em março/21.⁴Marcas encerradas (A.Brand e FYI) no 3T21 e no 3T20, respectivamente.⁵A Marca Hering incorporada em set/2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RECEITA LÍQUIDA**

R\$ MILHÕES RECEITA LÍQUIDA	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Receita Bruta	789,9	555,4	42,2%	450,0	75,5%	2.441,4	1.466,5	66,5%	1.549,0	57,6%
(-) Impostos Diretos	(131,8)	(80,5)	63,7%	(81,3)	62,1%	(362,7)	(222,7)	62,9%	(244,9)	48,1%
Receita Líquida	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.078,7	1.243,8	67,1%	1.304,1	59,4%
Receita Líquida Ajustada ¹	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.068,4	1.243,8	66,3%	1.293,3	59,9%

LUCRO BRUTO – Ex-Hering**LUCRO BRUTO**

R\$ MILHÕES LUCRO BRUTO	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Receita Líquida	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.078,7	1.243,8	67,1%	1.304,1	59,4%
Receita Líquida Ajust. ¹	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%	2.068,4	1.243,8	66,3%	1.293,3	59,9%
(-) CMV	(226,8)	(171,9)	-31,9%	(119,2)	-90,3%	(680,4)	(486,7)	-39,8%	(442,1)	-53,9%
Lucro Bruto	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%	1.398,3	757,1	84,7%	862,0	62,2%
Lucro Bruto Ajust. ¹	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,9%	1.388,0	762,0	82,2%	851,2	63,1%
Margem Bruta Ajust.	65,5%	63,8%	1,7 p.p.	67,7%	-2,1 p.p.	67,1%	61,3%	5,8 p.p.	65,8%	1,3 p.p.

Lucro Bruto Ajustado e Margem Bruta Ajustada (R\$ mm)

O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 431,3 milhões, com um crescimento de 42,3% vs. o 4T20 e de 72,9% vs. o 4T19. A Margem Bruta Ajustada foi de 65,5%, com um aumento de +1,7 p.p. vs. o 4T20. Na comparação com o 4T19, a variação de -2,1 p.p., é explicada pela maior participação do atacado no mix de canais do 4T21 (18,6%), que foi 3,6 p.p. maior que a participação de 15,0% no 4T19. Em share constante de canais teríamos aumento da margem nesta comparação.

¹ Demonstramos na seção EBITDA os eventos não recorrentes que compõem o EBITDA Ajustado e o Lucro (Prejuízo) Ajustado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS – Ex-Hering

DESPESAS

R\$ MILHÕES DESP. GERAIS E ADM.	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Desp. Gerais e Adm.	(305,7)	(228,3)	33,9%	(179,9)	69,9%	(1.027,5)	(674,4)	52,4%	(627,2)	63,8%
Pessoal	(133,0)	(101,7)	30,8%	(85,8)	55,0%	(435,6)	(312,9)	39,2%	(301,1)	44,7%
Ocupação	(24,6)	(13,2)	86,4%	(14,3)	72,0%	(81,9)	(46,8)	75,0%	(66,3)	23,5%
Marketing	(62,0)	(55,3)	12,1%	(27,4)	126,3%	(188,6)	(133,8)	41,0%	(84,8)	122,4%
Serv. de Terceiros	(44,9)	(24,9)	80,3%	(22,0)	104,1%	(155,7)	(79,3)	96,3%	(79,9)	94,9%
Fretes	(18,6)	(7,6)	144,7%	(12,7)	46,5%	(69,6)	(39,2)	77,6%	(35,2)	97,7%
Outras	(22,6)	(25,6)	-11,7%	(17,7)	27,7%	(96,1)	(62,4)	54,0%	(59,9)	60,4%
Outras Despesas	(36,8)	(6,8)	441,2%	(7,4)	397,3%	(55,2)	(72,6)	-24,0%	(20,4)	170,6%

Vale destacar, em função as aquisições das marcas Maria Filó, em maio de 2020, NV, em março de 2021, e Hering, em setembro de 2021, naturalmente, geram um incremento na base de despesas no 4T21, na comparação com o 4T20 e o 4T19.

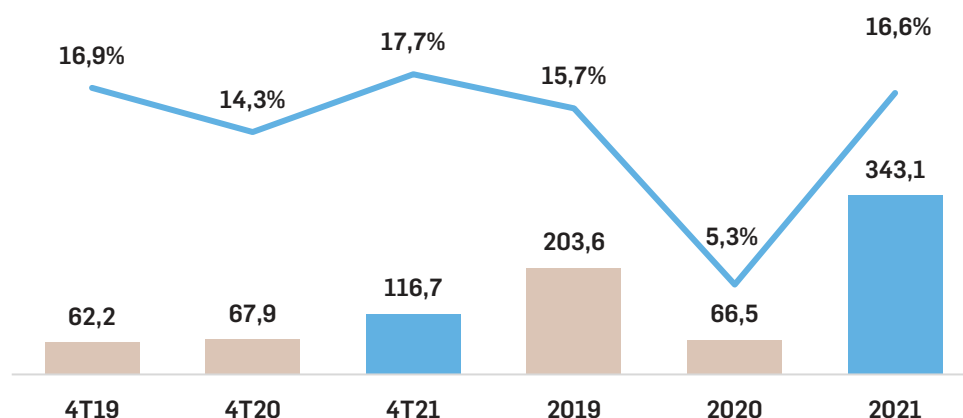
- **Despesas de Ocupação** - Além do impacto das aquisições e novas lojas, se comparado a trimestres anteriores, o 4T21 foi impactado negativamente pela redução parcial descontos que haviam sido obtidos no 4T20, decorrentes de negociações pontuais em meio à pandemia.
- **Serviços de Terceiros** – O principal impacto nesta linha refere-se as comissões para representantes do atacado da FARM Global. Dado o forte crescimento da operação, que possui elevado share no atacado, as comissões de atacado são representativas para a marca, ocasionando uma grande variação nesta linha no 4T21. Para 2022, já foi renegociada uma diminuição de 50% no percentual das comissões dos representantes, conferindo uma importante redução nestas despesas esperadas para o ano.
- **Outras Despesas** – O grande impacto nesta linha refere-se a despesa de PLR e gratificação provisionada em sua totalidade no 4T21, no montante de R\$ 27,7 milhões, benefício não pago em 2020, gerando uma grande variação na comparação com o 4T20.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO – Ex-Hering

R\$ MILHÕES CONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO	4T21	4T20	4T19	2021	2020	2019
EBITDA	89,0	67,9	62,2	315,8	10,1	214,4
Reversão ICMS base PIS/COFINS - Imposto s/ Vendas ¹	0,0	0,0	0,0	(10,3)	0,0	(10,8)
Provisões COVID - CMV ²	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	0,0
Despesas referentes a aquisição da Hering - Despesas ³	0,0	0,0	0,0	9,9	0,0	0,0
Despesas Indiretas de Bonificação do IPO - Despesas ⁴	0,0	0,0	0,0	0,0	15,6	0,0
ILP - Despesas ⁵	0,0	0,0	0,0	0,0	35,9	0,0
Despesas com Provisão de PLR e Gratificação ⁶	27,7	0,0	0,0	27,7	0,0	0,0
EBITDA Ajustado	116,7	67,9	62,2	343,1	66,5	203,6
Margem Líquida Ajust.	17,7%	14,3%	16,9%	16,6%	5,3%	15,7%

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ mm)



O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 116,7 milhões, com um crescimento de 71,9% vs. o 4T20 e de 87,6% vs. o 4T19. A Margem EBITDA foi de 17,7%, o que representou uma variação de +3,4 p.p. vs. o 4T20 e de +0,8 p.p. vs. o 4T19.

¹ Reversão de ICMS na de cálculo de PIS/COFINS, em função de decisão judicial favorável à Companhia.

² Provisões para vendas de mercadorias abaixo do valor de custo durante a pandemia.

³ Despesas one-off com assessorias e auditorias relacionadas à aquisição da Hering.

⁴ Despesas one-off de bonificação atreladas ao IPO.

⁵ Despesas referentes à aceleração do ILP, em função do IPO (sem impacto IR/CS).

⁶ Despesas referentes a PLR e gratificação anual que foram provisionadas em sua totalidade no 4T21.

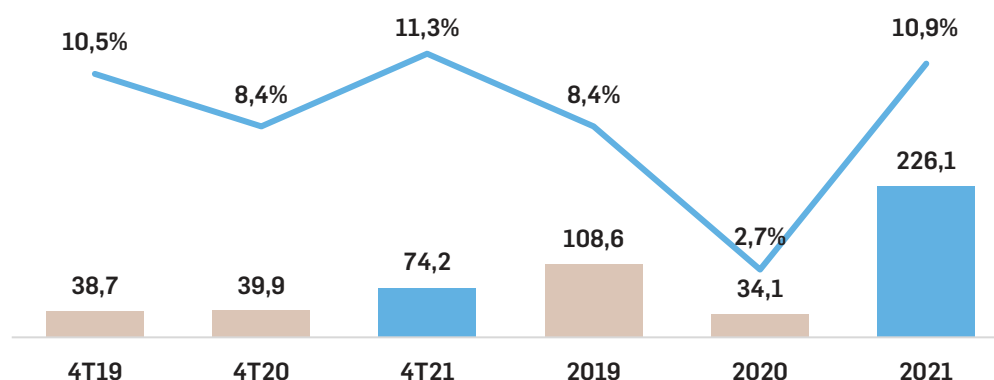
Estas despesas não ocorreram nos anos de 2020 e 2019.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO – Ex-Hering

R\$ MILHÕES CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	4T21 Ex-Hering	4T20	4T19	2021	2020	2019
EBITDA	89,0	67,9	62,2	315,8	10,1	214,4
D&A	-30,1	-42,6	-15,0	-99,1	-94,9	-65,1
Resultado Financeiro	-16,9	-11,7	8,7	-17,1	-103,2	-9,0
IR/CSLL	5,5	26,3	-17,2	12,3	118,3	-13,5
Lucro (Prejuízo)	47,4	39,9	38,7	211,9	(69,7)	126,8
Ajustes ao EBITDA	27,7	0,0	0,0	27,3	56,4	-10,8
Mais valia Hering - Amortização ¹	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Provisões Covid ²	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Efeito da Opções Cris Barros ³	0,0	0,0	0,0	0,0	82,0	-16,7
Juros referentes a debênture ⁴	12,7	0,0	0,0	13,7	0,0	0,0
IR / CSLL sobre Ajustes ⁵	-13,7	0,0	0,0	-14,0	-35,0	9,4
Ajustes ao IR/CS ⁶	0,0	0,0	0,0	-12,9	0,0	0,0
Lucro (Prejuízo) Ajust.	74,2	39,9	38,7	226,1	34,1	108,6
Margem Líquida Ajust.	11,3%	8,4%	10,5%	10,9%	2,7%	8,4%

Lucro Líquido Ajustado e Margem Líquida Ajustada (R\$ mm)



O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 74,2 milhões, com um crescimento de 86,0% vs. o 4T20 e de 91,7% vs. o 4T19. A Margem Líquida Ajustada foi de 11,3% o que representou uma expansão de +2,9 p.p. vs. o 4T20 e de +0,8 p.p. vs. o 4T19.

¹ Impacto de valores justos CPC15/IFRS3 – Combinação de negócios.

² Provisões para vendas de mercadorias abaixo do valor de custo durante a pandemia.

³ Efeitos das opções (call/put) entre o Grupo de Moda Soma S.A. e sócios da Cris Barros.

⁴ Juros referentes à debênture captada para pagamento da Hering.

⁵ Reversão de juros moratórios auferidos desde 31/10/2014, em set/21. O STF julgou o RE nº 1.063.187/SC estabelecendo com efeito de repercussão geral inconstitucionalidade da incidência do IR/CS sobre atualização monetária à taxa Selic em razão de repetição de indébito tributário.

⁶ IR/CSLL sobre os ajustes aplicáveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INDICADORES FINANCEIROS – Consolidado

R\$ MILHÕES INDICADORES FINANCEIROS	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19
Receita Bruta	1.437,5	555,4	158,8%	450,0	219,4%
(-) Impostos Diretos	(220,3)	(80,5)	173,7%	(81,3)	171,0%
Receita Líquida	1.217,2	474,9	156,3%	368,7	230,1%
Receita Líquida Ajustada¹	1.217,2	474,9	156,3%	368,7	230,1%
(-) CMV	(605,5)	(171,9)	252,2%	(119,2)	408,0%
Lucro Bruto	611,7	303,0	101,9%	249,5	145,2%
Lucro Bruto Ajustado¹¹	656,1	303,0	116,5%	249,5	163,0%
Margem Bruta Ajustada	53,9%	63,8%	-9,9 p.p.	67,7%	-13,8 p.p.
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(476,7)	(228,3)	108,8%	(179,9)	165,0%
(-) Outras Receitas e Despesas	(46,8)	(6,8)	585,3%	(7,4)	529,7%
EBITDA	88,4	67,9	30,2%	62,2	42,1%
EBITDA Ajustado¹	180,6	67,9	166,0%	62,2	190,4%
Margem EBITDA Ajustado	14,8%	14,3%	0,5 p.p.	16,9%	-2,1 p.p.
(-) D&A	(54,9)	(42,6)	28,9%	(15,0)	266,0%
EBIT	33,5	25,3	32,4%	47,2	-29,0%
(-) Resultado Financeiro	(18,9)	(11,7)	61,5%	8,7	n.a.
(-) IR/CSLL	30,2	26,3	14,8%	(17,2)	n.a.
Lucro (Prejuízo)	44,8	39,9	12,3%	38,7	15,8%
Lucro (Prejuízo) Ajustado¹	111,9	39,9	180,5%	38,7	189,1%
Margem Líquida Ajustada	9,2%	8,4%	0,8 p.p.	10,5%	-1,3 p.p.

R\$ MILHÕES INDICADORES FINANCEIROS	2021	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Receita Bruta	3.268,0	1.466,5	122,8%	1.549,0	111,0%
(-) Impostos Diretos	(476,3)	(222,7)	113,9%	(244,9)	94,5%
Receita Líquida	2.791,7	1.243,8	124,4%	1.304,1	114,1%
Receita Líquida Ajustada¹	2.781,4	1.243,8	123,6%	1.293,3	115,1%
(-) CMV	(1.173,2)	(486,7)	141,1%	(442,1)	165,4%
Lucro Bruto	1.618,5	757,1	113,8%	862,0	87,8%
Lucro Bruto Ajustado¹	1.665,1	762,0	118,5%	851,2	95,6%
Margem Bruta Ajustada	59,9%	61,3%	-1,4 p.p.	65,8%	-5,9 p.p.
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(1.221,6)	(674,4)	81,1%	(627,2)	94,8%
(-) Outras Receitas e Despesas	(65,2)	(72,6)	-10,5%	(20,4)	218,6%
EBITDA	331,9	10,1	3186,1%	214,4	54,8%
EBITDA Ajustado¹	436,2	66,5	555,9%	203,6	114,3%
Margem EBITDA Ajustado	15,7%	5,3%	10,4 p.p.	15,7%	0 p.p.
(-) D&A	(132,2)	(94,9)	39,3%	(65,1)	103,1%
EBIT	199,7	(84,8)	n.a.	149,3	33,8%
(-) Resultado Financeiro	(19,8)	(103,2)	-80,8%	(9,0)	120,0%
(-) IR/CSLL	119,8	118,3	1,3%	(13,5)	n.a.
Lucro (Prejuízo)	299,8	(69,7)	n.a.	126,8	136,4%
Lucro (Prejuízo) Ajustado¹	282,7	34,1	729,0%	108,6	160,3%
Margem Líquida Ajustada	10,2%	2,7%	7,5 p.p.	8,4%	1,8 p.p.

¹ Demonstramos na seção EBITDA - Consolidado os eventos não recorrentes que compõem o EBITDA Ajustado e o Lucro (Prejuízo) Ajustado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA AJUSTADO – Consolidado

R\$ MILHÕES
CONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

	4T21	2021
EBITDA	88,4	331,9
Reversão de ICMS na base PIS/COFINS – Imposto sobre Vendas ¹	0,0	(10,3)
Provisões COVID – CMV ²	0,0	0,0
Mais valia na avaliação de ativos da Hering – CMV ³	44,4	56,9
Despesas referentes a aquisição da Hering – Despesas ⁴	10,1	20,0
Despesas Indiretas de Bonificação do IPO – Despesas ⁵	0,0	0,0
ILP – Despesas ⁶	0,0	0,0
Despesas com Provisão de PLR e Gratificação ⁷	37,7	37,7
EBITDA Ajustado	180,6	436,2
Margem EBITDA Ajustado	14,8%	15,7%

¹Reversão de ICMS na de cálculo de PIS/COFINS, em função de decisão judicial favorável à Companhia.

²Provisões para vendas de mercadorias abaixo do valor de custo durante a pandemia.

³Impacto de valores justos CPC15/IFRS3 – Combinação de negócios.

⁴Despesas one-off com assessorias e auditorias relacionadas à aquisição da Hering.

⁵Despesas one-off de bonificação atreladas ao IPO.

⁶Despesas referentes à aceleração do ILP, em função do IPO (sem impacto IR/CS).

⁷Despesas referentes a PLR e gratificação anual que foram provisionadas em sua totalidade no 4T21.

Estas despesas não ocorreram nos anos de 2020 e 2019.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO – Consolidado

R\$ MILHÕES
CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

	4T21	2021
EBITDA	88,4	331,9
D&A	(54,9)	(132,2)
Resultado Financeiro	(18,9)	(19,8)
IR/CSLL	30,2	119,8
Lucro (Prejuízo)	44,8	299,8
Ajustes ao EBITDA	92,3	104,4
Mais valia Hering – Amortização ¹	9,4	12,5
Provisões Covid ²	0,0	0,0
Efeito da Opções Cris Barros ³	0,0	0,0
Juros referentes a debênture ⁴	0,0	0,0
IR / CSLL sobre Ajustes ⁵	(34,6)	(39,8)
Ajustes ao IR/CS ⁶	0,0	(94,1)
Lucro (Prejuízo) Ajust.	111,9	282,7
Margem Líquida Ajust.	9,2%	10,2%

¹Impacto de valores justos CPC15/IFRS3 – Combinação de negócios.

²Provisões para vendas de mercadorias abaixo do valor de custo durante a pandemia.

³Efeitos das opções (call/put) entre o Grupo de Moda Soma S.A. e sócios da Cris Barros.

⁴Juros referentes à debênture captada para pagamento da Hering.

⁵Reversão de juros moratórios auferidos desde 31/10/2014, em set/21. O STF julgou o RE nº 1.063.187/SC estabelecendo com efeito de repercussão geral inconstitucionalidade da incidência do IR/CS sobre atualização monetária à taxa Selic em razão de repetição de indébito tributário.

⁶IR/CSLL sobre os ajustes aplicáveis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

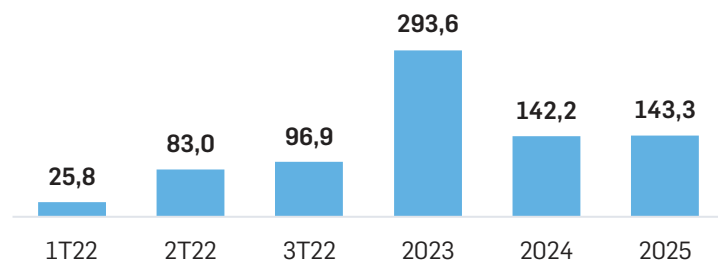
Posição de Caixa e Endividamento

O Grupo SOMA encerrou o 4T21 com um saldo positivo de caixa de R\$ 224,1 milhões e uma dívida líquida de R\$.560,6 milhões, atingindo 1,3x no indicador Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 2021. Considerando os volumes de Contas a Receber de Cartão de Crédito no valor de R\$ 642,9 e aplicação FIDC no montante de R\$ 59,4 como Equivalentes de Caixa, dada a sua alta liquidez, atingimos um caixa líquido de R\$ 141,7 milhões. Apresentamos abaixo a abertura da dívida bruta por indexador e o cronograma de amortização.

DÍVIDA POR INDEXADOR (R\$ MM)

TAXA	Dívida em 31/12/2021
CDI + 2,73%	496,5
CDI + 1,98%	102,1
CDI + 2,2%	98,4
CDI + 1,3%	30,2
CDI + 1,05%	49,5
Outros	8,0
Total	784,7

Cronograma de Amortização (R\$ mm)



ESG

Inventário de Carbono

Seguindo os compromissos firmados com o Pacto Global, a priorização do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU - “Ação contra a Mudança Global do Clima” (ODS 13) - e a Ambição 1.5 graus, no 4T21, o Grupo Soma realizou seu primeiro Inventário de Carbono referente às emissões de 2020, que totalizou 29.208,07 CO equivalente.

A partir do inventário, estão sendo traçadas as metas de redução de emissões de GEE, assim como a estratégia de neutralização do Grupo, alinhadas ao grande objetivo já divulgado de zerar as emissões do escopo 1 e 2 até 2030 e as de escopo 3 até 2050.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As marcas FARM, FARM Global e Cris Barros divulgaram a neutralização de 100% de suas operações no 4T21, ao passo que Fábula, Foxtan e Maria Filó caminham para o mesmo no decorrer do 1T22. A meta é neutralizar 100% das emissões do Grupo SOMA referentes ao ano de 2020 e 2021 até o final de 2022. O Inventário de Carbono 2021, já incluindo as emissões de Cia Hering, ficará pronto no final de 1T22 e ambos inventários mencionados aparecerão em maiores detalhes no Relatório Anual 2021 previsto para 2T22.

A FARM e FARM Global, seguiram na estratégia por créditos de reflorestamento com o monitoramento da Iniciativa Verde. Já Cris Barros, Fábula, Foxtan e Maria Filó estão apostando na transição da matriz energética Brasileira para uma economia de baixo carbono, elegendo créditos de energia solar, com o apoio da Jundu.

Em 2021, a Cia Hering também se tornou uma empresa carbono neutro e vale destacar seu avanço na redução de emissões Escopo 2 com 93% da sua matriz energética já proveniente de fontes renováveis.

Hering é B!

Outro grande marco do 4T21 foi a certificação da Cia Hering como Empresa B – juntando-se ao seleto grupo de 213 empresas em todo o país, auditadas e aprovadas no processo de certificação B por suas boas práticas socioambientais. A Cia. Hering é a 21ª Empresa B do país a se certificar no segmento de moda – que engloba a indústria têxtil, além dos mercados de vestuários e acessórios.

O certificado de Empresa B da Cia. Hering reitera o compromisso do Grupo SOMA em seguir gerando resultados positivos para seus acionistas, enquanto promove também impacto positivo para a sociedade e para o meio ambiente. A meta do Grupo é se certificar, por completo, até o final de 2022.



ANEXOS



ANEXO I**Relatório do Desempenho****BALANÇO PATRIMONIAL - Consolidado**
Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2020
Ativo	10.008,4	2.302,5
Circulante	2.799,0	1.519,7
Caixa e equivalentes de caixa	224,0	706,8
Contas a receber	1.211,7	395,2
Estoques	931,0	234,7
Tributos a recuperar	312,3	92,8
Derivativos	1,9	2,9
Adiantamento a fornecedores	87,8	76,3
Outros ativos	30,3	11,0
Não Circulante	7.209,4	782,8
TVM	11,1	-
Contas a receber	0,9	-
Depósitos judiciais	54,6	35,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	287,3	158,6
Tributos a recuperar	457,0	-
Investimentos	4,2	-
Imobilizado	836,6	72,6
Intangível	5.307,6	366,0
Direito de uso de imóveis	247,5	150,6
Outros ativos	2,7	-

ANEXO I**Relatório do Desempenho****BALANÇO PATRIMONIAL - Consolidado**
Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2020
Passivo	10.008,4	2.302,5
Circulante	1.264,7	502,1
Fornecedores e aluguéis a pagar	466,3	149,9
Obrigações decorrentes de compra de merc. e serv.	120,0	38,8
Arrendamento a pagar	72,4	54,2
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	194,3	151,3
Salários e encargos a pagar	125,4	57,5
Contas a pagar combinação de negócios	22,3	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	72,0	-
Tributos a recolher	64,6	21,3
Derivativos	1,3	-
Outros	126,1	29,1
Não Circulante	1.597,6	241,3
Arrendamento a pagar	202,9	111,3
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	590,4	106,0
Tributos a recolher	13,2	15,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	322,3	
Provisão para contingências	316,6	8,3
Contas a pagar combinação de negócios	118,9	
Outros	33,3	-
Patrimônio Líquido	7.146,1	1.559,1
Capital social	4.047,1	1.423,9
Ajuste de avaliação patrimonial	(9,3)	(11,1)
Ações em tesouraria	-	(9,4)
Reservas de capital	2.879,7	155,7
Lucro/Prejuízo do período	228,6	

ANEXO II Relatório do Desempenho**DRE - Trimestral**

R\$ MILHÕES DRE	4T21 Consolidado	4T21 Ex-Hering	4T20	4T21 vs. 4T20	4T19	4T21 vs. 4T19
Receita Líquida	1.217,2	658,1	474,9	38,6%	368,7	78,5%
CMV	(605,5)	(226,8)	(171,9)	31,9%	(119,2)	90,3%
Lucro bruto	611,7	431,3	303,0	42,3%	249,5	72,8%
Despesas	(578,4)	(372,6)	(277,7)	34,2%	(202,3)	84,2%
Comerciais, Gerais e Adm.	(476,7)	(305,7)	(228,3)	33,9%	(179,9)	69,9%
Outras Despesas	(46,8)	(36,8)	(6,8)	441,2%	(7,4)	397,3%
Depreciação e Amortização	(54,9)	(30,1)	(42,6)	-29,3%	(15,0)	100,7%
Lucro Operacional	33,5	58,8	25,3	132,6%	47,2	24,7%
Resultado Financeiro	(18,9)	(16,9)	(11,7)	44,4%	8,7	n.a.
Lucro antes do IR/CSLL	14,6	41,9	13,6	208,4%	55,9	-25,0%
IR/CSLL	30,2	5,5	26,3	-79,1%	(17,2)	n.a.
Lucro Líquido	44,8	47,4	39,9	18,8%	38,7	22,5%

DRE – Anual

R\$ MILHÕES DRE	2021 Consolidado	2021 Ex-Hering	2020	2021 vs. 2020	2019	2021 vs. 2019
Receita Líquida	2.791,7	2.078,7	1.243,8	67,1%	1.304,1	59,4%
CMV	(1.173,2)	(680,4)	(486,7)	39,8%	(442,1)	53,9%
Lucro bruto	1.618,5	1.398,3	757,1	84,7%	862,0	62,2%
Despesas	(1.419,0)	(1.181,8)	(841,9)	40,4%	(712,7)	65,8%
Comerciais, Gerais e Adm.	(1.221,6)	(1.027,5)	(674,4)	52,4%	(627,2)	63,8%
Outras Despesas	(65,2)	(55,2)	(72,6)	-24,0%	(20,4)	170,6%
Depreciação e Amortização	(132,2)	(99,1)	(94,9)	4,4%	(65,1)	52,2%
Lucro Operacional	199,7	216,7	(84,8)	n.a.	149,3	45,1%
Resultado Financeiro	(19,8)	(17,1)	(103,2)	-83,4%	(9,0)	90,0%
Lucro antes do IR/CSLL	179,9	199,5	(188,0)	n.a.	140,3	42,2%
IR/CSLL	119,8	12,3	118,3	-89,6%	(13,5)	n.a.
Lucro Líquido	299,8	211,9	(69,7)	n.a.	126,8	67,0%

ANEXO III Relatório do Desempenho**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA – Consolidado**

R\$ MILHÕES FLUXO DE CAIXA	2021	2020
Lucro líquido do exercício	299,8	(69,7)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	-
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	60,4	37,6
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	71,8	57,1
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	3,4	2,0
Encargos financeiros	21,8	28,4
Provisão para contingência	2,3	3,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5,2	(4,4)
Provisão para perdas na realização dos estoques	3,0	5,2
Variação do valor justo de derivativos	0,2	91,1
Incentivos de longo prazo	-	35,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45,8)	(118,3)
Lucro líquido ajustado	421,9	67,8
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos	-	-
Contas a Receber	(368,9)	(184,3)
Estoques	(80,8)	24,8
Tributos a recuperar	(155,5)	(43,9)
Outros ativos	86,5	16,7
Depósitos judiciais	(18,7)	42,6
Fornecedores	14,6	1,6
Impostos, taxas e contribuições	12,5	16,6
Obrigações trabalhistas e sociais	3,4	(7,0)
Outros passivos	67,0	(6,3)
Caixa Gerado nas Operações	(18,0)	(71,3)
Juros pagos	(13,6)	(28,7)
Juros pagos sobre arrendamentos	5,7	(15,4)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(25,9)	(115,4)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-	-
Aumento de capital em investida	(1,8)	-
Aquisição de empresas	(1563,7)	(19,1)
Títulos e valores mobiliários	(11,1)	-
Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	143,8	12,8
Aquisições de imobilizado	(103,8)	(21,3)
Aquisições de intangível	(63,1)	(28,8)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(1599,7)	(56,4)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-	-
Aumento de capital	844,7	1240,7
Captação de empréstimos	563,9	202,9
Amortização de empréstimos	(148,0)	(170,8)
Alienação de ações em tesouraria	(22,0)	0,5
Arrendamentos pagos	(72,2)	(38,8)
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(23,5)	(383,8)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	1148,5	850,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	706,8	27,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	224,1	706,8
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(482,7)	678,9
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	482,7	679,0

ANEXO IV**Relatório do Desempenho**

Com a adoção da norma contida no IFRS 16, em janeiro de 2019, linhas das demonstrações de resultado sofrem alguns efeitos. Abaixo são listadas as principais alterações nas linhas do resultado, considerando os valores com a norma, sem a norma e sua diferença (impacto) na linha em questão.

CONCILIAÇÃO DOS EFEITOS DO IFRS 16 – Consolidado**TRIMESTRE**

EFEITOS DO IFRS 16 NO 4T21	Com IFRS 16	Sem IFRS 16	Diferença
Despesas Operacionais	(578,4)	(606,6)	28,2
Depreciação e Amortização	(54,9)	(27,7)	(27,2)
Resultado Financeiro	(18,9)	(17,9)	(1,0)
IR/CSLL	30,2	27,8	2,4
Lucro Líquido	44,8	42,4	2,4
EBITDA	88,4	60,2	28,2

ANO

EFEITOS DO IFRS 16 EM 2021	Com IFRS 16	Sem IFRS 16	Diferença
Despesas Operacionais	(1.419,0)	(1.485,5)	66,5
Depreciação e Amortização	(132,2)	(60,3)	(71,9)
Resultado Financeiro	(19,8)	(16,1)	(3,7)
IR/CSLL	119,8	112,2	7,6
Lucro Líquido	299,8	301,2	(1,5)
EBITDA	331,9	265,4	66,5

ANEXO IV**Relatório do Desempenho****CONCILIAÇÃO DOS EFEITOS DO IFRS 16 – Ex-Hering****TRIMESTRE**

EFEITOS DO IFRS 16 NO 4T21	Com IFRS 16	Sem IFRS 16	Diferença
Despesas Operacionais	(372,6)	(393,0)	20,4
Depreciação e Amortização	(30,1)	(9,9)	(20,2)
Resultado Financeiro	(16,9)	(15,9)	(1,0)
IR/CSLL	5,5	3,1	2,4
Lucro Líquido	47,4	45,8	1,6
EBITDA	89,0	68,5	20,4

ANO

EFEITOS DO IFRS 16 EM 2021	Com IFRS 16	Sem IFRS 16	Diferença
Despesas Operacionais	(1.181,8)	(1.238,0)	56,2
Depreciação e Amortização	(99,1)	(36,5)	(62,6)
Resultado Financeiro	(17,1)	(13,4)	(3,7)
IR/CSLL	12,3	4,7	7,6
Lucro Líquido	211,9	214,3	(2,5)
EBITDA	315,8	259,5	56,2

ANEXO V

Relatório do Desempenho

LOJAS

R\$ MILHÕES RESUMO FINANCEIRO	4T21	4T20	4T21 vs. 4T20	3T21	4T21 vs. 3T21	4T19	4T21 vs. 4T19
Animale	70	71	-1	70	-	74	-4
Cris Barros	11	10	+1	11	-	9	+2
Fábula	17	12	+5	12	+5	16	+1
FARM	82	75	+7	79	+3	74	+8
FARM Global	2	2	-	3	-1	2	-
Foxton	25	20	+5	24	+1	14	+11
Maria Filó ¹	40	32	+8	39	+1	-	+40
Maria Filó (Franquia)	20	17	+3	16	+4	-	+20
NV ²	10	-	+10	10	-	-	+10
Off Premium	13	13	-	13	-	13	-
A.Brand ³	-	12	-12	-	-	13	-13
FYI ³							
-	-	-	-	-	6	-6	
Subtotal (ex-Hering)	290	264	+26	277	+13	221	+69
Hering ⁴	71	-	n.a. ⁴	69	+2	n.a. ⁴	n.a. ⁴
Hering (Franquia) ⁴							
713	-	n.a. ⁴	704	+9	n.a. ⁴	n.a. ⁴	
Dzarm	2	-	n.a. ⁴	2	-	n.a. ⁴	n.a. ⁴
Total	1.076	264	+812	1.052	+24	221	+855

¹A Maria Filó foi adquirida no 2T20 com 37 lojas próprias e 25 franquias.

²A NV foi adquirida no 1T21 com 5 lojas próprias.

³Marcas encerradas.

⁴A Hering foi adquirida no 3T21 com 71 lojas próprias e 704 franquias.

ANEXO VI

GLOSSÁRIO

TERMO	DEFINIÇÃO
EBITDA	Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização
EBITDA Ajustado	Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização com ajustes não recorrentes
Same store sales (SSS)	Vendas nas mesmas lojas - Comparação entra as vendas de uma mesma loja em operação por um ano ou mais.
Crescimento Orgânico	Crescimento considerando das marcas em operação, sem considerar aquisições e encerramentos
Sell out	Comercialização dos produtos direta ao cliente final
Sell in	Comercialização dos produtos a um distribuidor ou revendedor
Base Ativa de Clientes	Quantidade de clientes que fizeram compra nos últimos 12 meses
Ex-Hering	Termo utilizado para exclusão de efeitos não recorrentes em indicadores financeiros
Showroom	Ambiente para exposição de peças de coleção das marcas
Awareness	Consciência de marca. A marca sendo mais facilmente reconhecida pelos consumidores
Lojas pop-ups	Modalidade de lojas temporárias que abrem com prazo para fechamento. Favorece o <i>brand awareness</i>
Sourcing	Designação para cadeia de fornecedores
Brandbook	Conjunto de informações que estabelecem a essência e a cultura da marca
Adcost	Despesas com mídias digitais
Closing	Fechamento da operação
E-commerce	Refere-se as vendas via internet
Market Share	Participação relativa no mercado na qual o Grupo SOMA atua
Carbono neutro	Situação que a empresa não aumenta a quantidade de carbono emitido na atmosfera
Ticket médio	Valor médio gastos nos pedidos de clientes
B2B	Abreviação de <i>business to business</i> , interação comercial entre duas empresas
B2C	Abreviação de <i>business to consumer</i> , interação comercial o consumidor final e a empresa
Omnicanalidade	Integração de todos os canais contato disponíveis de uma empresa, de modo inter-relacionado, permitindo ao cliente que iniciou comunicação com uma empresa por um canal, poder continuá-la por outro.
Outsourcing	Terceirização
Best-sellers	itens mais vendidos
Lead time	Tempo gasto pelo sistema produtivo para transformar matérias-primas em produtos acabados
Sortimento	Portfolio de produtos comercializados pela marca
ILP	Pacotes de remuneração de longo prazo
Live commerce	Modalidade de vendas através de lives em redes sociais



ri@somagrupo.com.br

www.somagrupo.com.br/investidores

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	55.105	618.616	224.061	706.771
Contas a receber	5	406.318	262.393	1.211.688	395.240
Estoques	6	212.225	134.126	930.975	234.693
Tributos a recuperar	7	78.610	11.396	312.343	92.836
Derivativos	23.3	-	-	1.860	2.933
Adiantamento a fornecedores		1.763	1.157	87.830	76.299
Outros		5.032	2.214	30.269	10.887
Total do ativo circulante		759.053	1.029.902	2.799.026	1.519.659
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4	59.462	-	11.068	-
Contas a receber	5	-	-	860	-
Partes relacionadas	8	146.687	138.500	-	-
Depósitos judiciais	17	5.951	32.619	54.589	35.041
Impostos diferidos	15	93.502	67.406	287.268	158.584
Tributos a recuperar	7	-	-	457.034	-
Investimentos	9	6.310.904	550.897	4.156	-
Imobilizado	10	77.336	29.413	836.621	72.622
Intangível	11	345.270	190.700	5.307.603	365.978
Direito de uso de imóveis	12.5	110.421	98.811	247.471	150.602
Outros ativos		-	-	2.718	-
Total do ativo não circulante		7.149.533	1.108.346	7.209.388	782.827
Total do ativo		7.908.586	2.138.248	10.008.414	2.302.486

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores e aluguéis a pagar	13	39.957	32.921	466.295	149.912
Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	14	-	-	119.953	38.809
Arrendamentos a pagar	12.5	36.847	34.127	72.383	54.218
Empréstimos	12.2	48.372	129.316	194.348	151.295
Salários e encargos a pagar		39.260	27.690	125.426	57.481
Contas a pagar de combinação de negócios	3	22.326	-	22.326	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18	71.200	-	72.037	-
Tributos a recolher	16	19.339	13.944	64.556	21.266
Derivativos	23.3	-	-	1.259	-
Outros		41.460	26.364	126.093	29.128
Total do passivo circulante		318.761	264.362	1.264.676	502.109
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	12.5	91.910	76.228	202.907	111.334
Empréstimos	12.2	50.059	98.482	590.363	105.951
Partes relacionadas	8	148.811	125.448	-	-
Contas a pagar de combinação de negócios	3	118.858	-	118.858	-
Tributos a recolher	16	6.526	8.708	13.218	15.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	-	322.335	-
Provisão para contingências	17	9.926	5.886	316.621	8.268
Outros		17.581	-	33.282	-
Total do passivo não circulante		443.671	314.752	1.597.584	241.243
Patrimônio líquido					
Capital social	18	4.047.129	1.423.888	4.047.129	1.423.888
Ajuste de avaliação patrimonial		(9.312)	(11.123)	(9.312)	(11.123)
Ações em tesouraria		-	(9.374)	-	(9.374)
Reservas de capital		2.879.747	155.743	2.879.747	155.743
Reservas de lucros		228.590	-	228.590	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		7.146.154	1.559.134	7.146.154	1.559.134
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.908.586	2.138.248	10.008.414	2.302.486

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	19	1.152.311	721.035	2.791.678	1.243.767
Custo das mercadorias e produtos vendidos		(783.573)	(538.650)	(1.173.210)	(486.637)
Lucro bruto		368.738	182.385	1.618.468	757.130
Receitas (despesas operacionais)	20				
Despesas com vendas		(421.717)	(289.487)	(988.238)	(538.465)
Despesas administrativas		(155.978)	(124.066)	(365.513)	(230.771)
Outras despesas operacionais, líquidas		(52.805)	(67.799)	(65.214)	(72.658)
Resultado de equivalência patrimonial	9.3	340.349	10.854	211	-
		(290.151)	(470.498)	(1.418.754)	(841.894)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		78.587	(288.113)	199.714	(84.764)
Receitas financeiras	21	237.341	280.393	66.882	40.025
Despesas financeiras	21	(36.598)	(115.031)	(86.634)	(143.265)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre renda		279.330	(122.751)	179.962	(188.004)
Imposto de renda e contribuição social	15	20.460	53.035	119.828	118.288
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos controladores		299.790	(69.716)	299.790	(69.716)
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	22	0,62	(0,18)	0,62	(0,18)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	22	0,62	(0,18)	0,62	(0,18)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	299.790	(69.716)	299.790	(69.716)
Ajuste de avaliação patrimonial	1.811	9.791	1.811	9.791
Total do resultado abrangente atribuível aos controladores	301.601	(59.925)	301.601	(59.925)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora										
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Sub-total	Participação de acionistas não controladores	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.903	(21.071)	68.172	4.714	952	(20.914)	188.095	-	320.851	22.205	343.056
Recompra / alienação de ações	-	545	-	-	-	-	-	-	545	-	545
Remuneração baseado em ações (Nota 24)	5.150	11.152	34.963	-	-	-	-	-	51.265	-	51.265
Incorporação Plantage (Nota 9)	7.088	-	13.608	-	-	-	-	-	20.696	(20.696)	-
Troca de ações da Wardrobe (Nota 9)	545	-	41.813	-	-	(3.551)	-	-	38.807	-	38.807
Aquisição Maria Filó (Nota 3)	30.154	-	61.237	-	-	-	-	-	91.391	-	91.391
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(69.716)	(69.716)	-	(69.716)
Aprovação de dividendos adicionais (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	(188.095)	-	(188.095)	-	(188.095)
Variação cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	13.342	-	-	13.342	-	13.342
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.509)	(1.509)
Aumento de capital – IPO (Nota 18)	1.350.000	-	-	-	-	-	-	-	1.350.000	-	1.350.000
Gastos com emissão de ações – IPO (Nota 18)	(69.952)	-	-	-	-	-	-	-	(69.952)	-	(69.952)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	(64.050)	(4.714)	(952)	-	-	69.716	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.423.888	(9.374)	155.743	-	-	(11.123)	-	-	1.559.134	-	1.559.134
Emissão de ações para aquisição da NV (Nota 3)	124.046	-	-	-	-	-	-	-	124.046	-	124.046
Aumento de capital – <i>Follow-on</i>	883.436	-	-	-	-	-	-	-	883.436	-	883.436
Gastos com emissão de ações – <i>Follow-on</i>	(38.730)	-	-	-	-	-	-	-	(38.730)	-	(38.730)
Emissão de ações para aquisição da Hering (Nota 3)	1.654.489	-	2.755.331	-	-	-	-	-	4.409.820	-	4.409.820
Variação cambial de controlada no exterior	-	-	-	-	-	1.811	-	-	1.811	-	1.811
Transações com acionistas (Nota 18)	-	(21.953)	-	-	-	-	-	-	(21.953)	-	(21.953)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	31.327	(31.327)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	299.790	299.790	-	299.790
Constituição reserva legal (Nota 18)	-	-	-	-	14.990	-	-	(14.990)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18)	-	-	-	-	-	-	-	(71.200)	(71.200)	-	(71.200)
Constituição reserva de lucros	-	-	-	213.600	-	-	-	(213.600)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.047.129	-	2.879.747	213.600	14.990	(9.312)	-	-	7.146.154	-	7.146.154

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	299.790	(69.716)	299.790	(69.716)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(340.349)	(10.854)	(211)	-
Depreciação e amortização - Imobilizado e Intangível	14.809	22.128	60.389	37.599
Depreciação e amortização - Direito de uso de imóveis	51.539	36.836	71.848	57.085
Resultado na alienação de imobilizados e intangíveis	1.068	418	3.356	2.014
Encargos financeiros	7.337	11.509	21.755	28.410
Provisão para contingências	4.039	1.082	2.304	3.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.749)	1.158	5.229	(4.437)
Provisão para perdas na realização dos estoques	1.113	749	3.024	5.172
Varição do valor justo de derivativos	449	85.055	192	91.088
Remuneração baseada em ações	-	35.855	-	35.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.163)	(53.035)	(45.781)	(118.288)
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos				
Contas a receber	(131.229)	(148.787)	(368.871)	(184.295)
Estoques	(47.694)	34.900	(80.848)	24.814
Tributos a recuperar	(51.817)	7.573	(155.503)	(43.871)
Outros ativos	(2.690)	4.493	86.521	16.680
Depósitos judiciais	27.262	43.024	(18.692)	42.646
Fornecedores	(11.550)	8.390	14.648	1.632
Impostos, taxas e contribuições	1.216	4.523	12.460	16.580
Obrigações trabalhistas e sociais	7.590	784	3.406	(7.004)
Outros passivos	31.261	(11.359)	66.958	(6.302)
Partes relacionadas	(15.655)	(208.881)	-	-
Caixa gerado nas operações	(164.423)	(204.155)	(18.026)	(71.302)
Juros pagos	(9.112)	(13.090)	(13.566)	(28.665)
Juros pagos e descontos recebidos sobre arrendamentos	(1.401)	(9.309)	5.660	(15.426)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(174.936)	(226.554)	(25.932)	(115.393)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em investida	(875.316)	(70.084)	(1.805)	-
Aquisição de empresas	(54.000)	(21.699)	(1.563.717)	(19.117)
Títulos e valores mobiliários	(59.462)	-	(11.068)	-
Caixa advindo da incorporação e combinação de negócios	11.932	1.930	143.837	12.817
Aquisições de imobilizado	(47.890)	(8.638)	(103.762)	(21.263)
Aquisições de intangível	(14.718)	(8.875)	(63.147)	(28.837)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.039.454)	(107.366)	(1.599.662)	(56.400)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	844.706	1.240.747	844.706	1.240.747
Captção de empréstimos	-	81.333	563.885	202.883
Amortização de empréstimos	(129.303)	(30.694)	(148.033)	(170.839)
Arrendamentos a pagar	(42.571)	(23.858)	(72.244)	(38.785)
Aquisição/alienação de ações em tesouraria	(21.953)	545	(21.953)	545
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-	(319.800)	(23.477)	(383.818)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	650.879	948.273	1.142.884	850.733
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(563.511)	614.353	(482.710)	678.940
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	618.616	4.263	706.771	27.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	55.105	618.616	224.061	706.771
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(563.511)	614.353	(482.710)	678.940

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas	1.541.646	983.149	3.269.892	1.462.538
Vendas de mercadorias e produtos	1.529.845	984.295	3.267.965	1.457.899
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.801	(1.146)	1.927	4.639
Insumos adquiridos de terceiros	(1.052.941)	(770.724)	(1.813.717)	(866.247)
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(783.573)	(538.650)	(1.173.210)	(486.637)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(259.239)	(227.902)	(624.646)	(367.022)
Perda / Recuperação de valores ativos	(10.129)	(4.172)	(15.861)	(12.588)
Valor adicionado bruto	488.705	212.425	1.456.175	596.291
Retenções	(66.348)	(58.421)	(132.242)	(94.850)
Depreciação e amortização	(66.348)	(58.421)	(132.242)	(94.850)
Valor adicionado líquido	422.357	154.004	1.323.933	501.441
Valor adicionado recebido em transferência	577.690	291.247	67.093	40.025
Resultado de equivalência patrimonial	340.349	10.854	211	-
Receitas Financeiras	237.341	280.393	66.882	40.025
Valor adicionado total	1.000.047	445.251	1.391.026	541.466
Distribuição do valor adicionado	1.000.047	445.251	1.391.026	541.466
Pessoal e encargos	194.902	118.583	499.458	264.726
Remuneração direta	160.767	99.768	423.039	223.900
Benefícios	17.479	7.864	40.765	19.546
F.G.T.S.	16.656	10.951	35.654	21.280
Impostos, taxas e contribuições	392.118	237.261	408.191	154.128
Federais	109.062	36.746	3.535	(90.399)
Estaduais	273.941	195.465	394.306	238.864
Municipais	9.115	5.050	10.350	5.663
Remuneração de capitais de terceiros	113.237	159.123	183.587	192.328
Despesas financeiras	36.598	115.031	86.634	143.265
Despesas com ocupação	76.639	44.092	96.953	49.063
Remuneração de capitais próprios	299.790	(69.716)	299.790	(69.716)
Dividendos	71.200	-	71.200	-
Lucros (prejuízos) retidos	228.590	(69.716)	228.590	(69.716)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Grupo de Moda Soma S.A. ("Companhia", "Soma" ou "Controladora" e, em conjunto com as suas controladas, "Companhia", "Grupo" ou "Grupo de Moda Soma") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na capital do estado do Rio de Janeiro, que iniciou suas atividades em junho de 2004. A sede da Companhia é localizada na Avenida Pasteur, 154, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

A Companhia atua exclusivamente na confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no mercado eletrônico, destes itens e mercadorias em geral, contando com 341 lojas próprias e 735 franquias em 31 de dezembro de 2021 (247 lojas próprias e 17 franquias em 31 de dezembro de 2020), distribuídas em 26 Estados do Brasil e nos Estados Unidos. A marca A.Brand encerrou suas vendas no varejo em 31 de julho de 2021. A composição das lojas segue abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
ANIMALE	70	71
 FARM	84	77
A.BRAND	-	12
 Fábula	17	12
 foxton	25	20
CRIS BARROS	11	10
OFFPREMIUM	13	13
MARIA FILÓ	60	49
 NV	10	-
 cia hering	786	-
Total	1.076	264

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a indústria da moda. As vendas geralmente aumentam em datas comemorativas de grande impacto no varejo e lançamento de novas coleções.

1.1. Oferta pública de ações (“IPO”) da Companhia

Em 29 de julho de 2020, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações e a precificação para negociação na BOVESPA - Bolsa de Valores do São Paulo. O preço das ações foi determinado em R\$ 9,90 (nove reais e noventa centavos). Nessa mesma data foi aprovado o aumento de capital da Companhia em função da emissão das ações a serem negociadas na bolsa de valores, no valor total de R\$ 1,350 bilhão. Houve também nessa data a oferta secundária de ações dos acionistas controladores. O valor total da oferta pública de ações, incluindo a negociação de ações secundárias, foi de R\$ 1,822 bilhão.

Em 31 de julho de 2020, a Companhia estreou oficialmente na bolsa de valores sob a codificação do ativo SOMA3. O total dos recursos captados, líquidos dos custos da transação no valor de R\$ 69.952, foi de R\$ 1,28 bilhão. Deste montante, R\$ 304,8 milhões foram destinados ao pagamento dos dividendos em aberto e o restante para aquisições de novas marcas, amortização de dívidas, abertura de lojas e investimento em tecnologia omnichannel.

1.2. Follow-on e aquisição da Cia Hering

Os acionistas do Grupo Soma comunicaram ao mercado em 09 de julho de 2021, mediante aprovação no Conselho de Administração, a realização de oferta restrita pública de distribuição primária de 46.012.270 ações da Companhia. Com base no preço da ação de R\$ 19,20 em 20 de julho de 2021, houve um aumento de capital de R\$ 883.436, mediante emissão das novas ações ordinárias. O total dos recursos captados, líquidos dos custos da transação no valor de R\$ 38.730, foi de R\$ 844.706. As ações emitidas no âmbito da oferta restrita passaram a ser negociadas na B3 a partir de 22 de julho de 2021.

Os recursos oriundos dessa oferta foram aportados na controlada Cidade Maravilhosa e, posteriormente, utilizados para aquisição de 100% de participação da Cia Hering (“Hering”), empresa com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina e Goiás. A Hering foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante a fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

Conforme detalhado na Nota 3, o valor da aquisição, corroborado por consultores independentes, totalizou R\$ 5,9 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão em dinheiro e R\$ 4,4 bilhões com emissão de ações, equivalente a 1,625107 ação ordinária da Companhia para cada ação da Hering.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A aquisição ocorreu por meio da controlada Cidade Maravilhosa e, após certas etapas societárias previstas no acordo entre as partes, os antigos acionistas da Hering passaram a deter, a partir de 17 de setembro de 2021, 32,8% das ações do Grupo Soma, sendo 8,1% dos antigos acionistas controladores do grupo Hering e 24,7% correspondentes a ações negociadas no mercado (*free float*).

Como consequência desta transação, a Hering encerrou a negociação de suas ações na B3 em 29 de setembro de 2021.

Essa aquisição está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia para expansão e incremento do portfólio de marcas e produtos de forma complementar, bem como a captura de sinergias entre as partes, derivadas principalmente da redução de custos e riscos operacionais, logísticos e administrativos. Algumas integrações foram realizadas nas áreas administrativas. Há estudos em andamento com consultoria especializada, mas não há, até o presente momento, indicativo de incorporações societárias a serem realizadas.

1.3. COVID-19

Com a declaração da Organização Mundial da Saúde (“OMS”) classificando o surto do COVID-19 como pandemia em 2020, o governo adotou medidas de isolamento social, o que gerou impactos relevantes nas atividades econômicas. A Companhia foi fortemente afetada na medida que todas as lojas foram fechadas em meados de março de 2020. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das vendas via e-commerce. Entretanto, houve queda relevante nas receitas, que foram percebidas, de maneira mais clara, a partir do segundo trimestre de 2020.

A Companhia manteve as medidas adotadas em 2020, tais como o Comitê de Crise para acompanhar todos os desdobramentos relacionados ao Covid-19, com monitoramento diário da situação e das orientações das autoridades governamentais e estrutura de *home office* para todo o Grupo, com exceção dos colaboradores que atuam no Centro de Distribuição e fábricas.

A Administração também vem mantendo análise criteriosa sobre os custos e despesas operacionais e adotando ações para o fortalecimento e expansão da plataforma digital, de modo a propiciar maior incremento nas vendas por meio dos websites de e-commerce.

A reabertura das lojas em 2020 alcançou 8% do total de lojas no mês de maio e 52% no mês de junho. Em 31 de dezembro de 2020, 100% das lojas do Grupo estavam abertas. A recuperação das vendas ocorrida no terceiro e quarto trimestre de 2020 também foi observada no exercício de 2021.

A Administração mantém constante monitoramento sobre todos os assuntos relacionados a pandemia e entende que as medidas adotadas são suficientes para a preservação do caixa e a continuidade das operações do Grupo. A Companhia revisou as projeções de resultado dado os cenários apresentados pela Covid-19 e não

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

observou indicativos que perdas por redução do valor recuperável de ativos de longo prazo devessem ser reconhecidas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi autorizada pela Administração em 17 de março de 2022.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

2.4. Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para perda estimada em crédito é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Provisão para perdas na realização dos estoques

A provisão para perdas na realização dos estoques está apresentada como redução do saldo de estoques e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, incluindo obsolescência.

Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de *impairment* conforme requerido pelo CPC 01. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos a teste de *impairment* anualmente.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso da Companhia a avaliação considerou cada uma de suas marcas como unidade geradora de caixa.

Provisão para contingências e passivos contingentes em combinação de negócios

A Companhia registra provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais, cíveis, trabalhistas e tributárias cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 17.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o valor justo puder ser mensurado com confiabilidade.

2.7. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.7.1. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Durante o exercício de 2021 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2021:

Pronunciamento	Alteração
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	Efeitos de COVID-19 nos contratos impactados
CPC 11 – Contratos de Seguros	Taxa de juros de referência – Fase 2
CPC 18 – Investimento em coligada e controladas	Prolongação da pandemia de Covid-19
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Taxa de juros de referência – Fase 2
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Taxa de juros de referência – Fase 2

A Companhia aplicou o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM em 07 de julho de 2020, onde o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido para arrendatário em contrato de arrendamento, que atenda a certos requisitos descritos, é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

As demais alterações não trouxeram efeitos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

Adicionalmente, o International Accounting Standards (IASB) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência nos próximos exercícios com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC. A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais pronunciamentos possam ter em suas demonstrações contábeis, na medida que os normativos estiverem regulamentados.

2.8. Bases de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual (direta e indireta) na data do balanço é como segue:

Companhia	% de participação (direto e indireto)	
	31/12/2021	31/12/2020
Cidade Maravilhosa (a)	100%	100%
AF Fabril (b)	100%	100%
Wardrobe (c)	-	100%
Plantage Inc. (d)	100%	100%
MF 2008 (e)	100%	100%
ByNV Comércio Varejista de Artigos e Vestuário (ByNV) (f)	100%	-
FIDC (g)	100%	-
Soma Ventures (h)	100%	-
Cia Hering (i)	100%	-
HRG Comércio do Vestuário e Intermediação dos serviços financeiros Ltda. (i)	100%	-
Hering Internacional SAFI (i)	100%	-
GMBH (j)	100%	-

(a) Seu objeto social é a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral.

(b) Seu objeto social é a confecção/fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral. Com a incorporação da Wardrobe, a Companhia passou a deter 100% desta investida.

(c) Seu objeto social é a comercialização varejista de mercadorias em geral, tendo sido incorporada pela controladora em 01 de janeiro de 2021, não produzindo impacto nas informações consolidadas.

(d) Seu objeto social é o comércio varejista de artigos de vestuário, acessórios, assim como mercadorias em geral. Ela possui sede no Estado de Delaware, Estados Unidos.

(e) Seu objeto social é a comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral. Essa Companhia foi adquirida em 04 de maio de 2020. Em 1 de janeiro de 2021, foi feita a cisão parcial dessa Companhia, sendo mantida a operação fabril e de venda de atacado.

(f) Seu objeto social é a comercialização varejista de artigos de vestuário e acessórios. A empresa foi adquirida no dia 12 de março de 2021, conforme descrito na Nota 3.

(g) Fundo constituído em 01 de março de 2021. A Companhia estruturou um programa de intermediação

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

de venda de recebíveis sob o qual os fornecedores diretos da Companhia podem transferir recebíveis faturados originados de operações com empresas do Grupo Soma para o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Rio Capital. O escopo da transação consiste na cessão de direitos creditórios pelos fornecedores da Companhia, sobre as faturas a receber das empresas do Grupo. O FIDC se constitui em um condomínio fechado, com a totalidade das cotas pertencentes à Companhia e é apresentado na rubrica de títulos e valores mobiliários.

- (h) Holding fundada em 10 de fevereiro de 2021, com intuito de ser veículo de investimento e aceleração de marcas em estágio inicial com grande potencial de crescimento.
- (i) Empresa adquirida em 17 de setembro de 2021. Seu objeto social é confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.
- (j) Holding fundada em 23 de julho de 2021, cujo objeto social é comércio de roupas em países estrangeiros.

A Companhia controla uma entidade quando ela é exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis como resultado do seu envolvimento com a investida e quando os retornos do investidor decorrentes de seu envolvimento têm o potencial de variar conforme o resultado do desempenho da investida.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes:

- (a) Os saldos de transações realizadas entre as empresas consolidadas são eliminados;
- (b) Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados;

Todas as empresas controladas da Companhia têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis significativas da Controladora.

2.9. Informações por segmento

O Grupo opera apenas no segmento de varejo. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisões da Companhia analisam as vendas por meio dos diferentes canais de venda, quais sejam, lojas, e-commerce, atacado e varejo.

2.10. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios

3.1. Políticas contábeis

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos). Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos for superior à contraprestação agregada transferida, o ganho é contabilizado no resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

3.2. Detalhamento das aquisições

a) Descrição das aquisições em 2021 e 2020

Hering

Em 26 de abril de 2021, por meio de controlada Cidade Maravilhosa, a Companhia celebrou Acordo de Associação e Outras Avenças com a Hering, tendo sido finalizada a transação no dia 17 de setembro de 2021, por meio da qual o Grupo Soma adquiriu 100% de participação na Hering (que inclui, além da controladora Hering, as subsidiárias HGR Comércio do Vestuário e Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

e Hering Internacional SAF).

A Hering é uma empresa brasileira especializada no setor de vestuário e possui 786 lojas em todo o Brasil. Sua sede e principais fábricas estão localizadas em Blumenau - SC. Atualmente, a Hering possui 3 marcas: Hering, Hering Kids e DZARM. A aquisição tem por objetivo consolidar o Grupo como uma plataforma de marcas do varejo da moda, ampliando o mercado endereçável de todas as suas companhias, conectando diferentes audiências e abrindo um novo espaço e oportunidades de crescimento dado o portfólio altamente complementar das suas empresas.

Os gastos incorridos diretamente pela Companhia na aquisição totalizaram R\$ 9.859 e foram registrados na despesa. Os gastos em função do financiamento para viabilizar a operação totalizaram R\$ 13.710 e foram reconhecidos no resultado financeiro.

ByNV

Em 12 de março de 2021, a Companhia adquiriu 100% da empresa ByNV, marca no ramo do varejo de moda que possuía naquela data 4 lojas situadas na cidade de São Paulo, SP e 1 em Campinas, SP. Após tal aquisição, foram inauguradas mais 6 lojas.

O saldo a pagar pela Companhia decorrente da aquisição da ByNV em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 22.326 e R\$ 118.858, de circulante e não circulante, respectivamente.

Maria Filó

Em 4 de maio de 2020 a Companhia adquiriu 100% das empresas MF 2008 e Modas Ltda. (conjuntamente referidas como "Maria Filó"), uma marca conceituada e tradicional no ramo do varejo de moda, tendo sido sua primeira loja inaugurada em 1997, possuindo 49 lojas na data de aquisição.

O total da contraprestação transferida foi de R\$ 130.670 sendo (i) R\$ 39.280 em caixa, em 3 parcelas (R\$ 9.980 no fechamento da transação, R\$ 9.300 após 6 meses do fechamento e R\$ 20.000 seriam retidos por até 5 anos para fazer frente a eventuais contingências); e (ii) 4% das ações do Grupo Soma, por meio da emissão de 13.631.112 ações em favor dos antigos controladores da Maria Filó, mensurados na data de aquisição em R\$ 91.390. Após negociações com os antigos acionistas da Maria Filó, a Companhia pagou antecipadamente, em outubro de 2020, todo o valor em aberto, corrigido por 100% da variação do CDI. As eventuais contingências antes cobertas pela parcela retida da contraprestação, agora são garantidas pelas ações da Companhia detidas pelos antigos acionistas da Maria Filó.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo o resumo dos valores de aquisição das combinações de negócios:

Empresas controladas adquiridas	Hering	ByNV	Maria Filó
Data de Aquisição	17/09/2021	12/03/2021	04/05/2020
Valor da aquisição:			
Em caixa	1.509.717	140.000 (ii)	39.280
Emissões de Ações do Grupo Soma	4.409.820 (i)	124.046 (iii)	91.390
Consideração Contingente	-	54.358 (iv)	-
Ajuste de Preço da Aquisição	-	826 (v)	-
Valor total da aquisição	5.919.537	319.230	130.670

- (i) O valor da emissão considerou a cotação de R\$ 17,15 por ação.
(ii) R\$ 42.000 pago na data de fechamento; R\$ 10.000 pago após a data de apuração do ajuste de preço de compra; R\$ 78.000 a ser pago em 4 parcelas anuais, iguais e sucessivas; e R\$ 10.000 a ser pago em 5 parcelas anuais iguais e sucessivas. Todas as parcelas são corrigidas por 100% do CDI.
(iii) Emissão de 8.461.538 novas ações ordinárias da Companhia ao preço da ação de R\$ 14,66 (quatorze reais e sessenta e seis centavos) em favor dos antigos acionistas da ByNV.
(iv) Valor justo da consideração contingente a ser paga, até o limite máximo de R\$ 75.000, caso a margem bruta ajustada, conforme definido contratualmente, em 2025, seja superior a R\$ 250.000.
(v) Ajuste no preço decorrente de alterações no capital de giro e dívida líquida da adquirida.

b) Valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos nas datas de aquisição:

	Valores Justos		
	Hering	ByNV	Maria Filó
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	141.748	2.089	12.817
Contas a receber de clientes	482.861	33.424	20.472
Estoques	597.505	12.913	30.039
Tributos a recuperar	532.710	-	-
Impostos diferidos ativos	110.661	-	-
Intangível	988.652	251.118	48.904
Imobilizado	694.904	961	10.163
Direito de uso de arrendamento	85.641	7.584	14.561
Demais ativos	61.207	19.543	22.374
Total ativos adquiridos	3.695.889	327.632	159.330
Passivos			
Fornecedores	(353.218)	(18.129)	(14.045)
Empréstimos a pagar	(102.443)	(125)	(14.018)
Dividendos a pagar	(838)	(23.476)	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(85.500)	(8.757)	(13.096)
Arrendamentos a pagar	(88.134)	(7.584)	(14.561)
Impostos diferidos passivos	(370.081)	-	-
Provisão para contingências	(306.049)	-	-
Demais passivos	(66.747)	(20.498)	(1.162)
Total dos passivos assumidos	(1.373.010)	(78.569)	(56.882)
Total dos ativos líquidos adquiridos	2.322.879	249.063	102.448
Total da contraprestação paga	5.919.537	319.230	130.670
Ágio apurado	3.596.658	70.167	28.222

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos descritos e a apuração do ágio na aquisição da Hering são preliminares conforme previsto pelo CPC15/IFRS3 – Combinação de Negócios, que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da data de aquisição.

c) Informações adicionais sobre empresas adquiridas

Receitas líquidas e resultados do período e exercício:

	Valores Históricos		
	2021	2020	
	Hering	ByNV	Maria Filó
Desde a data de aquisição			
Receitas líquidas de vendas do período	713.050	187.576	90.608
Lucro (prejuízo) líquido do período	87.950	52.634	(311)
Desde o início do exercício			
Receitas líquidas de vendas do exercício	1.593.069	209.358	141.999
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	72.520	57.734	(5.587)

Resumo das principais alocações preliminares de valor justo:

Hering

Ativo	Ajuste a valor justo	Vida útil remanescente (anos)	Metodologia de avaliação
Marca	536.735	Indefinida	<i>Royalty Relief</i>
Carteira de clientes – franquia	169.611	18,33	MPEEM (ii)
Carteira de clientes – multimarcas	49.610	7,33	MPEEM (ii)
Fundo de comércio	127.453	(i)	Avaliação a mercado
Ativos fixos	303.830	(iii)	Abordagem de custo
Terreno	128.724	N/A	Avaliação a mercado
Estoque	56.919	0,38	Avaliação a mercado
Passivo contingente	284.407	N/A	Valor justo (iv)

- (i) Amortizado de acordo com período remanescente do contrato.
- (ii) Método dos Lucros Excedentes por Vários Períodos.
- (iii) Não houve alterações relevantes em relação as vidas úteis utilizadas pela adquirida. Vide as vidas úteis utilizadas pela Companhia na Nota 10.
- (iv) Os passivos contingentes anteriormente não reconhecidos na adquirida foram avaliados e reconhecidos a valor justo, quando classificados como obrigação presente e mensuráveis com confiabilidade, conforme requerido pelo CPC 15 / IFRS 3.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Foram registrados impostos diferidos sobre os ajustes de valor justo, considerando que, atualmente, a Administração não tem intenção de incorporá-la.

Maria Filó e ByNV

Ativo	Ajuste a valor justo	Vida útil remanescente (anos)	Metodologia de avaliação
Marca NV	247.175	Indefinida	Royalty Relief
Marca Maria Filó	45.695	Indefinida	Royalty Relief

A Administração efetuou a incorporação da Maria Filó em 01 de janeiro de 2022 e tem a intenção de incorporar, parcialmente, a ByNV, com vistas a gerar eficiências administrativas e operacionais; dessa forma, considerou as bases fiscais dos ativos e passivos iguais às bases contábeis. Mediante a sua incorporação, utilizará a dedutibilidade da amortização do ágio para fins fiscais, motivo pelo qual não foi reconhecido passivo fiscal diferido sobre os valores justos alocados às marcas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Os títulos e valores mobiliários são aplicações com vencimentos superiores a 90 dias da data de contratação. As aplicações financeiras são mensuradas a valor justo por meio do resultado, sendo as variações reconhecidas como ganho ou perda no resultado.

4.2. Composição

	Taxa média ponderada a.a	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos		8.660	113.605	75.109	122.642
Aplicações financeiras		46.445	505.011	148.952	584.129
Compromissadas	75%	10.117	21.020	19.871	24.923
CDB	101,5%	36.328	483.991	129.081	559.206
Caixa e equivalentes de caixa		55.105	618.616	224.061	706.771
Fundos de investimentos (i)	CDI +3%	59.462	-	5.267	-
Renda fixa	96,76%	-	-	424	-
CDB	100,5%	-	-	5.377	-
Títulos e valores mobiliários		59.462	-	11.068	-

(i) O saldo da controladora corresponde às quotas do FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

5.1. Políticas contábeis

O saldo de conta a receber é registrado e mantido no balanço pelo valor de realização líquido das comissões pagas às administradoras de cartões de crédito. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a perdas esperadas na realização dos créditos. Os títulos antecipados somente são baixados quando todos os riscos e benefícios relativos à operação são liquidados.

5.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Duplicatas a receber	10.932	7.997	616.961	110.928
Recebíveis de cartões de créditos	387.079	249.597	642.861	283.135
Cheques a receber	13.310	21.088	13.541	23.568
Ajuste a valor presente	-	-	(2.185)	-
Total do contas a receber bruto	411.321	278.682	1.271.178	417.631
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.003)	(16.289)	(58.630)	(22.391)
	406.318	262.393	1.212.548	395.240
Circulante	406.318	262.393	1.211.688	395.240
Não circulante	-	-	860	-

Abaixo, segue a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	402.201	260.201	1.179.277	388.414
Vencidos				
Até 30 dias	1.259	1.812	20.433	5.657
Entre 31 e 60 dias	412	1.560	11.945	2.339
Entre 61 e 180 dias	1.876	1.035	11.905	1.941
Mais de 181 dias	5.573	14.074	49.803	19.280
Total de vencidos	9.120	18.481	94.086	29.217
Total bruto sem ajuste a valor presente	411.321	278.682	1.273.363	417.631

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para créditos com liquidação duvidosa está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Início do exercício	(16.289)	(13.609)	(22.391)	(26.540)
Incorporações e aquisições	(515)	(1.522)	-	(288)
Aquisição Hering	-	-	(41.236)	-
Baixas (*)	10.052	-	10.295	-
Adições (reversões)	1.749	(1.158)	(5.298)	4.437
Final do exercício	(5.003)	(16.289)	(58.630)	(22.391)

(*) No terceiro trimestre de 2021 foram baixados para perdas cheques em aberto há mais de 360 dias, todos já anteriormente provisionados; portanto, não houve impacto no resultado em função dessas baixas.

6. Estoques

6.1. Políticas contábeis

São avaliados ao custo médio de aquisição e formação, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização e do ajuste ao valor presente, quando aplicável.

As perdas estimadas são calculadas com base nos níveis históricos de perdas da Companhia, que é concretizada somente quando da realização dos inventários, os quais refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa.

As provisões para perdas decorrentes da baixa rotatividade nos estoques são constituídas com base no ciclo de suas coleções, em análise mercadológica e nas expectativas de perdas da Administração. Os montantes provisionados, no entendimento da Administração da Companhia, são suficientes para cobrir perdas futuras com itens que não possuem movimentação há mais de 180 dias e vendas futuras abaixo do preço de custo.

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	208.997	133.385	524.959	153.745
Produtos em processo	-	-	229.860	34.809
Matérias-primas	-	-	189.225	56.694
Outros	10.396	5.702	20.684	9.280
Total dos valores brutos	219.393	139.087	964.728	254.528
(-) Provisão para perdas na realização dos estoques	(7.168)	(4.961)	(33.753)	(19.835)
Total dos valores líquidos	212.225	134.126	930.975	234.693

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

6.3. Movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Início do exercício	(4.961)	(2.516)	(19.835)	(13.874)
Incorporações e aquisições	(1.094)	(1.684)	(1.281)	(789)
Aquisição Hering	-	-	(9.613)	-
Adições, líquidas de reversões	(1.113)	(761)	(3.024)	(5.172)
Final do exercício	(7.168)	(4.961)	(33.753)	(19.835)

7. Tributos a recuperar

7.1. Políticas contábeis

Os tributos a recuperar compreendem antecipações, pagamentos a maior em exercícios anteriores ou créditos a compensar decorrentes do regime não-cumulativo dos impostos indiretos e estão registrados pelo valor estimado de recuperação.

7.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS	20.587	5.144	212.920	72.449
IR e CSLL (a)	21.151	2.590	312.522	7.722
PIS e COFINS (b)	36.866	3.662	221.447	12.432
Outros	6	-	22.488	233
	78.610	11.396	769.377	92.836
Circulante	78.610	11.396	312.343	92.836
Não circulante	-	-	457.034	-

(a) A Companhia e suas controladas pleiteiam a restituição do IRPJ e CSLL incidentes sobre os juros moratórios auferidos, inclusive aqueles decorrentes da repetição ou ressarcimento de tributos. Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu, em favor do contribuinte, com efeito de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Considerando essa decisão, a Companhia e suas controladas concluíram que o ganho das ações é praticamente certo e, portanto, reconheceram os créditos tributários no valor de R\$ 94.107, correspondentes ao IR e CSLL pagos sobre a correção pela Selic de processos ganhos e reconhecidos em anos anteriores. As demais variações ocorreram, principalmente, em função da combinação de negócios com a Hering, conforme descrito na Nota 3.

(b) Em maio de 2021, a Companhia reconheceu R\$ 21.394 de créditos decorrentes da discussão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo R\$ 13.077 reconhecidos na linha de impostos sobre vendas (Nota 19) e R\$ 8.317 no resultado financeiro (Nota 21), como atualização monetária do período. As demais variações ocorreram, principalmente, em função da combinação de negócios com a Cia Hering conforme descrito na nota 3.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

8.1. Políticas contábeis

As operações entre as controladas da Companhia, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, quando aplicáveis, são eliminados. As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com aquelas adotadas pela Controladora.

8.2. Transações e saldos

As transações comerciais seguem a política de transações com partes relacionadas do Grupo, que define, esclarece e exemplifica temas relacionados a conflito de interesses, transações no curso normal dos negócios, condições de mercado nas operações, dentre outros.

Além disso, a política do Grupo define os critérios de aprovação, vedação ou isenção de transações. A principal transação com partes relacionadas refere-se a compra de produtos acabados da Cidade Maravilhosa pela controladora Soma.

A Companhia possui 100% de participação nas investidas, dessa forma, essas transações são integralmente eliminadas no consolidado, sem participação de não controladores.

Os principais saldos de ativos e passivos e os valores registrados no resultado do exercício das transações relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, resumidas a seguir:

	Controladora					
	Saldos a receber		Saldos a pagar		Transações de compras	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Operações comerciais						
Cidade Maravilhosa (a)	41.936	4.613	143.063	125.448	1.083.955	684.641
AF Fabril (a)	-	-	5.748	-	61.295	-
	41.936	4.613	148.811	125.448	1.145.250	684.641
Outras operações com controladas						
Cidade Maravilhosa (b)	90.379	133.887	-	-	-	-
Maria Filó (c)	14.207	-	-	-	-	-
Af Fabril (c)	165	-	-	-	-	-
	104.751	133.887	-	-	-	-
Total	146.687	138.500	148.811	125.448	1.145.250	684.641

(a) Compra de mercadorias para revenda.

(b) Em 08 de setembro de 2019, a controlada Cidade Maravilhosa realizou emissão privada de nota promissória em sete séries sob forma nominativa, no valor de R\$150.000, com vencimentos semestrais a partir de agosto de 2020 até agosto de 2023, a uma taxa de juros de CDI + 2,5% a.a., integralmente adquirida pela Companhia.

(c) Mútuo entre as partes, sem prazo de vencimento, juros e correção monetária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

8.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como “Pessoal-chave da Administração”, integrantes da diretoria estatutária e membros dos Conselhos e Comitês. Essa remuneração totalizou R\$ 12.374 e R\$ 12.248, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente.

9. Investimentos

9.1. Políticas contábeis

A Companhia possui investimentos em controladas avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais. O lucro não realizado decorrente das operações de compra e venda de produtos entre as partes relacionadas é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição.

9.2. Composição

	Controladora	
	2021	2020
Participação em controladas	2.561.966	468.784
Âgios gerados em aquisições:		
Reset (Incorporada pela Plantage em 2018)	4.227	4.227
Fábula	1.732	1.732
Wardrobe	47.932	47.932
Maria Filó (Nota 3)	28.222	28.222
ByNV (Nota 3)	70.167	-
Hering (Nota 3)	3.596.658	-
	<u>3.748.938</u>	<u>82.113</u>
Total dos investimentos	<u>6.310.904</u>	<u>550.897</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

9.3. Movimentação dos saldos dos investimentos

Descrição	MXM (a)	Cidade Maravilhosa	Plantage (a)	Plantage Inc.	AF Fabril e Wardrobe (b)	Maria Filó (c)	ByNV (d)	GMBH	Soma Ventures	Total
31 de dezembro de 2019	31.953	154.310	211.364	29.066	56.798	-	-	-	-	483.491
Resultado de equivalência patrimonial	-	7.886	-	(3.838)	2.250	4.557	-	-	-	10.855
Incorporação de controladas	(31.953)	85.560	(211.364)	-	-	212	-	-	-	(157.545)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	130.670	-	-	-	130.670
Ajuste de conversão em controlada no exterior	-	-	-	13.342	-	-	-	-	-	13.342
Aumento de capital	-	-	-	10.084	30.000	30.000	-	-	-	70.084
31 de dezembro de 2020	-	247.756	-	48.654	89.048	165.439	-	-	-	550.897
Resultado de equivalência patrimonial	-	253.446	-	51.508	(9.611)	(6.096)	52.634	-	(1.532)	340.349
Incorporação de controladas	-	-	-	-	(75.663)	(110.856)	-	-	-	(186.519)
Aquisição de controladas (Nota 3)	-	-	-	-	-	-	319.230	-	-	319.230
Ajuste de conversão em controlada no exterior	-	-	-	1.811	-	-	-	-	-	1.811
Aumento de capital (e)	-	5.259.821	-	-	-	-	23.200	310	1.805	5.285.136
31 de dezembro de 2021	-	5.761.023	-	101.973	3.774	48.487	395.064	310	273	6.310.904

- (a) A Companhia realizou em 07 de janeiro de 2020 a incorporação da MXM e Plantage com o objetivo de simplificar a estrutura societária do Grupo. Com a incorporação da Plantage, a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Cidade Maravilhosa. Os efeitos foram registrados a valores contábeis e não houve impacto nas informações consolidadas.
- (b) A investida foi parcialmente cindida, sendo a parcela incorporada pela Companhia em 1 de janeiro de 2021 referente a operação de varejo da Wardrobe.
- (c) Em 04 de maio de 2020 a Companhia adquiriu 100% das empresas MF 2008 e Modas Ltda. ("Maria Filó"). Em 01 de janeiro de 2021 foi realizada uma cisão parcial da MF 2008 e incorporação da parcela cindida pela Controladora.
- (d) Aquisição da ByNV, conforme descrito na Nota 3.
- (e) A aquisição da Hering, conforme descrito na Nota 3, foi efetuada por meio da Cidade Maravilhosa, que recebeu os recursos pelo aumento de capital demonstrado acima.

Aquisição LAUF

Em 14 de maio de 2021, por meio da controlada Soma Ventures, a Companhia adquiriu 50,01% da LAUF SPORTS, criada em 2010. Atualmente a LAUF possui 5 lojas, além do e-commerce.

A contraprestação para aquisição dos 50,01% foi de R\$ 3.018, dos quais R\$ 825 foram pagos na data de aquisição e R\$ 2.193 serão pagos até 2023, sendo o saldo corrigido pelo CDI.

O patrimônio líquido contábil da LAUF era de R\$ 299, que ajustado pelo valor justo estimado da marca, totalizava R\$ 3.208 na data da aquisição. Sendo assim, a Companhia pagou ágio de R\$ 1.414, registrado no investimento na controladora e consolidado, uma vez que não houve aquisição de controle e a LAUF é reconhecida por equivalência patrimonial (na controlada Soma Ventures).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

9.4. Informação do investimento em controladas

31 de dezembro de 2021				
Controladas diretas	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido (prejuízo)
Cidade Maravilhosa	100%	4.704.203	5.797.432	264.874
Plantage Inc	100%	65.782	101.973	51.508
AF Fabril	100%	5.562	10.856	(9.611)
MF 2008	100%	38.987	48.487	(6.096)
ByNV	100%	23.310	395.064	52.634
GMBH	100%	310	310	-
Soma Ventures	100%	1.805	273	(1.532)

31 de dezembro de 2020				
Controladas diretas	% Participação	Capital social	Patrimônio líquido (*)	Lucro líquido (prejuízo)
Cidade Maravilhosa	100%	60.976	271.910	3.294
Wardrobe	100%	31.140	27.331	715
Plantage Inc.	100%	65.483	47.801	(3.838)
MF 2008	100%	91.910	89.065	4.557

(*) A diferença entre o patrimônio líquido das controladas e o investimento na controladora referem-se ao lucro não realizado nas operações de vendas entre partes relacionadas.

10. Imobilizado

10.1. Políticas contábeis

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por desvalorização, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear para distribuir o valor do custo do bem ao longo da vida útil estimada. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação ou vida útil das benfeitorias, dos dois o menor. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores sejam mensurados de forma confiável. Os gastos com manutenção e reparos que não aumentem significativamente a vida útil do bem são considerados como despesas e alocados diretamente no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

10.2. Composição e movimentação

	Controladora							
	Máquinas	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	Imobilização em andamento	Total	
Taxa de depreciação a.a.	10%	10%	20%	20%	20%	n/a		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	453	3.078	14.956	-	367	-	18.854	
Adições	82	243	8.014	-	298	-	8.637	
Adições oriundas de incorporação	497	1.230	12.068	11	444	-	14.250	
Baixas	(6)	(83)	(329)	-	-	-	(418)	
Depreciação	(223)	(899)	(10.131)	-	(657)	-	(11.910)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	803	3.569	24.578	11	452	-	29.413	
Adições	135	3.765	40.725	160	3.105	-	47.890	
Adições oriundas de incorporação	159	859	9.176	-	388	-	10.582	
Baixas	(12)	(237)	(818)	-	(1)	-	(1.068)	
Depreciação	(433)	(1.003)	(7.405)	(16)	(624)	-	(9.481)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	652	6.953	66.256	155	3.320	-	77.336	
Saldos em 31 de dezembro de 2020								
Custo	1.764	8.108	86.910	151	5.061	-	101.995	
(-) Depreciação acumulada	(961)	(4.539)	(62.332)	(140)	(4.609)	-	(72.582)	
Valor residual	803	3.569	24.578	11	452	-	29.413	
Saldos em 31 de dezembro de 2021								
Custo	3.670	16.399	170.128	598	12.435	-	203.230	
(-) Depreciação acumulada	(3.018)	(9.446)	(103.872)	(443)	(9.115)	-	(125.894)	
Valor residual	652	6.953	66.256	155	3.320	-	77.336	
	Consolidado							
	Máquinas	Móveis e utensílios	Instalações e benfeitorias	Veículos	Computadores e acessórios	Terrenos	Imobilização em andamento	Total
Taxa de depreciação a.a.	10%	10%	20%	20%	20%	n/a	n/a	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.950	7.360	42.605	-	7.164	-	-	60.079
Adições	321	1.280	16.347	1	3.314	-	-	21.263
Aquisição Maria Filó	321	1.298	7.744	-	800	-	-	10.163
Baixas	(6)	(94)	(331)	-	(1)	-	-	(432)
Depreciação	(545)	(1.590)	(13.512)	(1)	(2.803)	-	-	(18.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.041	8.254	52.853	-	8.474	-	-	72.622
Adições	854	11.684	62.100	160	13.037	-	15.927	103.762
Aquisição ByNV	57	610	-	79	215	-	-	961
Aquisição Hering	-	11.537	500.334	185	8.954	156.362	17.532	694.904
Transferências	-	37	8.239	-	7	-	(8.283)	-
Baixas	(12)	(263)	(2.939)	(141)	(1)	-	-	(3.356)
Depreciação	(918)	(3.093)	(23.171)	(71)	(5.019)	-	-	(32.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.022	28.766	597.416	212	25.667	156.362	25.176	836.621
Saldos em 31 de dezembro de 2020								
Custo	6.429	16.882	151.304	451	21.412	-	-	196.478
(-) Depreciação acumulada	(3.388)	(8.628)	(98.451)	(451)	(12.938)	-	-	(123.856)
Valor residual	3.041	8.254	52.853	-	8.474	-	-	72.622
Saldos em 31 de dezembro de 2021								
Custo	7.340	36.488	719.390	875	43.625	156.362	25.176	989.256
(-) Depreciação acumulada	(4.318)	(7.722)	(121.974)	(663)	(17.958)	-	-	(152.635)
Valor residual	3.022	28.766	597.416	212	25.667	156.362	25.176	836.621

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 inexistem ônus de qualquer natureza sobre os bens do imobilizado.

Não foram identificados indicativos que demandassem a necessidade de teste de redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

11.1. Políticas contábeis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada (calculada pelo método linear) e perdas no valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, com exceção dos previstos pela norma, não são capitalizados, sendo os respectivos gastos registrados no resultado, quando incorridos.

Ativos intangíveis são constituídos principalmente por licenças de uso, software, fundo de comércio e projetos de desenvolvimento.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda econômica do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício.

11.2. Composição e movimentação

	Controladora				Total
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Marcas e patentes	Ágio	
Taxa de amortização a.a.	20%	Média 20%	n/a	n/a	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.041	2.223	-	-	5.264
Adições	7.028	1.847	-	-	8.875
Adições oriundas de incorporação	-	10.530	68.456	107.793	186.779
Amortização	(2.881)	(7.337)	-	-	(10.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.188	7.263	68.456	107.793	190.700
Adições	12.976	1.742	-	-	14.718
Adições oriundas de incorporação	-	3.225	65.801	76.154	145.180
Amortização	(3.804)	(1.524)	-	-	(5.328)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.360	10.706	134.257	183.947	345.270
Saldo em 31 de dezembro de 2020					
Custo	12.419	30.322	68.456	107.793	218.990
(-) Amortização acumulada	(5.231)	(23.059)	-	-	(28.290)
Valor residual	7.188	7.263	68.456	107.793	190.700
Saldo em 31 de dezembro de 2021					
Custo	27.342	46.475	134.257	183.947	392.021
(-) Amortização acumulada	(10.982)	(35.769)	-	-	(46.751)
Valor residual	16.360	10.706	134.257	183.947	345.270

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Licenças e softwares	Direito de uso de ponto comercial	Marcas e patentes	Carteiras de clientes	Ágio	Total
Taxa de amortização a.a.	20%	Média 20%	n/a	5% e 16%	n/a	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.274	12.542	92.335	-	161.594	280.745
Adições	27.606	1.231	-	-	-	28.837
Aquisição Maria Filó	100	3.109	45.695	-	28.222	77.126
Baixas	(1.582)	-	-	-	-	(1.582)
Amortização	(11.500)	(7.648)	-	-	-	(19.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.898	9.234	138.030	-	189.816	365.978
Adições	59.564	3.583	-	-	-	63.147
Aquisição ByNV	-	-	251.118	-	70.167	321.285
Aquisição Hering	97.793	134.863	536.775	219.221	3.596.658	4.585.310
Amortização	(25.374)	(2.743)	-	-	-	(28.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	160.881	144.937	925.923	219.221	3.856.641	5.307.603
Saldo em 31 de dezembro de 2020						
Custo	43.567	41.646	138.030	-	189.816	413.059
(-) Amortização acumulada	(14.669)	(32.412)	-	-	-	(47.081)
Valor residual	28.898	9.234	138.030	-	189.816	365.978
Saldo em 31 de dezembro de 2021						
Custo	200.924	185.290	925.923	219.221	3.856.641	5.387.999
(-) Amortização acumulada	(40.043)	(40.353)	-	-	-	(80.396)
Valor residual	160.881	144.937	925.923	219.221	3.856.641	5.307.603

a) Licenças e softwares

Representam gastos com aquisição de softwares e licenças, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos. As principais adições do exercício referem-se ao desenvolvimento de sites e softwares e aos investimentos em projetos realizados no SomaLabs (projetos voltados ao desenvolvimento de recursos de otimização de vendas no ambiente *e-commerce*).

b) Direito de uso de ponto comercial

Os direitos de uso são valores pagos a shopping centers para instalação das lojas, e são amortizados de acordo com o período do contrato de locação das respectivas lojas.

c) Marcas e patentes

As marcas e patentes são substancialmente relacionadas ao valor justo estimado das marcas Farm, Fábula, Cris Barros, Maria Filó, ByNV e Hering registradas quando das respectivas combinações de negócios. As marcas e patentes possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada anualmente (teste de *impairment*).

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

d) Ágio

Os saldos do ágio correspondem ao excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Plantage e Cidade Maravilhosa (ano de 2004)	109.435	109.435
Reset (ano de 2016)	4.227	4.227
Wardobre (ano de 2018)	47.932	47.932
Maria Filó (ano de 2020 - Nota 3)	28.222	28.222
ByNV (ano de 2021 - Nota 3)	70.167	-
Hering (ano de 2021 - Nota 3)	3.596.658	-
	3.856.641	189.816

Os ágios possuem prazo de vida útil indefinida e têm sua recuperabilidade avaliada, pelo menos, anualmente (teste de *impairment*).

Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam geração de fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC), de acordo com as visões de análise utilizadas pela Administração. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma eventual necessidade de reversão ou complemento do *impairment* na data de apresentação do relatório.

O cálculo do valor recuperável dos ágios e marcas foi baseado no valor justo menos os custos de venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

	Consolidado
Taxa de desconto	12,91%
Taxa de crescimento da perpetuidade	5,8%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos cinco anos)	32,0% a.a.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera, com uma possível alavancagem da dívida de 14,9% em sua estrutura de capital, a uma taxa de juros de mercado média de 8,3% ao ano. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do EBITDA, a qual a Administração acredita estar consistente com as premissas que um participante de mercado utilizaria.

O EBITDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

pelo crescimento da receita projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados e abertura de novas lojas para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.

O valor recuperável estimado para a UGCs foi superior ao seu valor contábil, motivo pelo qual nenhuma provisão para perdas por *impairment* foi reconhecida.

12. Empréstimos e arrendamento mercantil

12.1. Políticas contábeis

12.1.1. Empréstimos

Os empréstimos estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

12.1.2. Arrendamento mercantil

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório, considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia acessa anualmente a taxa incremental sobre empréstimos para registrar os passivos de arrendamento ao valor presente.

12.2. Composição de empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos de capital de giro em:				
.Moeda estrangeira (a)	-	-	86.668	23.393
.Moeda nacional (b)	-	-	103.068	6.055
Debêntures (c)	100.118	147.723	613.806	147.723
Notas promissórias (d)	-	82.917	-	82.917
Custos/encargos sobre empréstimos	(1.687)	(2.842)	(18.831)	(2.842)
	98.431	227.798	784.711	257.246
Circulante	48.372	129.316	194.348	151.295
Não circulante	50.059	98.482	590.363	105.951

- (a) Captações na modalidade da Resolução 4131 do Banco Central, com proteção das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 128% da taxa CDI. O prazo das operações varia entre 12 a 24 meses.
- (b) Em abril de 2021, a controlada Hering efetuou captação de empréstimo no valor de R\$ 100.000, com taxa média de CDI + 1,98% a.a., prazo de 2 anos, pagamento de juros semestrais e principal ao fim do contrato, para reforço da liquidez da empresa e projetos estratégicos.
- (c) A Companhia, em 15 de agosto de 2019, emitiu a primeira série de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, em série única, no montante de R\$ 170.000. As debêntures vencem em 4 anos, contados da data de sua emissão. Elas remuneram pela variação do CDI + 2,20% a.a.
- Em 15 de setembro de 2021, a Companhia emitiu, pela Cidade Maravilhosa, sua segunda série de debêntures simples, sem garantias adicionais, em série única, no montante de R\$ 500.000. As debêntures vencem em 4 anos, contados da data de sua emissão e remuneram pela variação do CDI + 2,73% a.a.
- (d) Em 21 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou, por meio da Controladora, a 2ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, totalizando R\$ 80.000. A amortização dos recursos foi feita integralmente em uma única parcela, em fevereiro de 2021

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A abertura por ano de vencimento do longo prazo é como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	50.059	304.827
2024	-	142.768
2025		142.768
	50.059	590.363

Em 31 de dezembro de 2021 os empréstimos e debêntures da Companhia estão garantidos por contas a receber de cartões e duplicatas no valor de R\$ 31.312 (R\$ 71.078 em 31 de dezembro de 2020).

12.3. Movimentação de empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	176.704	209.403
Aquisição de controladas	-	14.018
Captações	81.333	202.883
Apropriação de juros e variação cambial	12.771	29.612
Amortização de juros e variação cambial	(13.090)	(28.664)
Amortização de principal	(30.694)	(170.839)
Custos/encargos de transação	774	833
Saldo em 31 de dezembro de 2020	227.798	257.246
Incorporações de controladas	1.187	102.568
Captações	-	580.000
Apropriação de juros	7.792	21.989
Apropriação de variação cambial	68	622
Amortização de juros	(9.776)	(10.398)
Amortização de variação cambial	(482)	(3.168)
Amortização de principal	(129.303)	(148.033)
Custos/encargos de transação	1.147	(16.115)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	98.431	784.711

12.4. Condições restritivas financeiras (covenants)

A Companhia possui debentures que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, no qual a dívida líquida da Companhia deve ser igual ou inferior a duas vezes o EBITDA. Os covenants devem ser medidos a cada encerramento de exercício, em 31 de dezembro. A Companhia cumpriu em 2021 os covenants estabelecidos em contrato.

12.5. Composição de arrendamento mercantil

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de cinco a dez anos.

A Companhia determina sua taxa incremental composta por: (i) taxa livre de riscos em

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

termos nominais de longo prazo; (ii) spread variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) spread variando de acordo com o prazo de utilização do ativo.

Prazo dos contratos (anos)	Taxa % a.a.
1	6,75%
2	7,66%
3	7,80%
4	8,29%
5	8,81%
6	9,27%
7	9,61%
8	9,90%
9	10,13%
10	10,33%

A taxa incremental deve representar o que um arrendatário teria de pagar na data de início do contrato de arrendamento para um empréstimo com prazo e garantia semelhantes para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico idêntico.

A movimentação dos saldos do ativo e do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrada a seguir:

	Direito de uso		Arrendamentos a pagar	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	71.823	144.010	77.021	153.499
Incorporação da controlada Plantage	35.138	-	37.927	-
Aquisição da Maria Filó	-	14.561	-	14.561
Adições líquidas	28.686	49.116	28.685	42.161
Apropriação de juros	-	-	9.309	15.426
Amortização e pagamentos	(36.836)	(57.085)	(23.858)	(38.785)
Descontos obtidos	-	-	(18.729)	(21.310)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	98.811	150.602	110.355	165.552
Cisão e incorporação da Maria filó e Wardrobe	18.433	-	19.582	-
Aquisição da ByNV	-	7.584	-	7.584
Aquisição da Hering	-	85.641	-	88.134
Apropriação de juros	-	-	16.057	23.307
Amortização e pagamentos	(51.539)	(71.848)	(43.972)	(66.584)
Descontos	-	-	(17.458)	(17.647)
Adições, baixas e outras movimentações	44.716	75.492	44.193	74.944
Saldos em 31 de dezembro de 2021	110.421	247.471	128.757	275.290
Circulante	-	-	36.847	72.383
Não circulante	110.421	247.471	91.910	202.907

A abertura por ano de vencimento e maturidade dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021 está disposta a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
2023	29.404	61.615	
2024	22.501	29.481	
2025 em diante	40.005	111.811	
	91.910	202.907	

<u>Fluxo de pagamentos futuros</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025 em diante</u>
Controladora			
Fluxo de desembolso com AVP	28.372	21.803	38.805
Cenário com inflação (*)	32.077	25.350	46.463
Consolidado			
Fluxo de desembolso com AVP	59.452	28.567	108.457
Cenário com inflação (*)	67.216	33.124	129.862

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus.

13. Fornecedores

13.1. Políticas contábeis

Contas a pagar de fornecedores são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

13.2. Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores nacionais	21.126	20.405	336.054	104.126
Fornecedores estrangeiros	362	161	115.818	31.320
Aluguéis a pagar	18.469	12.355	20.282	14.466
Ajuste a valor presente	-	-	(5.859)	-
	39.957	32.921	466.295	149.912

14. Obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços

A Companhia e a controlada Hering, firmaram contrato com bancos para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadorias feitas a Companhia aos bancos, sem direito de regresso a uma taxa de juros de até 1,56% a.m. Os bancos, por sua vez, passam a ser credores destes títulos, sendo o prazo médio de pagamento pela Companhia de 90 dias. Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e alugueis a pagar para a presente rubrica, onde permanecem até sua liquidação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

15.1. Políticas contábeis

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou de parte dele, o montante considerado como não recuperável é baixado. A avaliação da Administração está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados no patrimônio líquido.

Conforme determinado pela Lei Complementar 160/2017 todos os benefícios tratados como subvenção para investimento podem ser excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Para isto, os referidos benefícios das controladas da Companhia não devem ser distribuídos aos sócios. As controladas reconhecem o resultado destes benefícios em reserva especial de incentivo fiscal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Composição e movimentação dos saldos

	Controladora								
	2019	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Efeito no patrimônio líquido (*)	Adições oriundas de incorporações	2020	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Efeito no patrimônio líquido (*)	Adições oriundas de incorporações	2021
Ativo (passivo)									
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.627	393	-	518	5.538	(3.662)	-	(175)	1.701
Provisão para perdas na realização dos estoques	856	258	-	573	1.687	378	-	372	2.437
Prejuízo fiscal e base negativa	28.088	(6.783)	35.042	-	56.347	(1.235)	19.988	-	75.100
Provisão para contingências	967	1.034	-	-	2.001	1.374	-	-	3.375
Arredamento (IFRS 16)	1.765	2.155	-	(943)	2.977	3.035	-	2.190	8.202
Valor justo sobre derivativos	(7.400)	7.400	-	-	-	-	-	-	-
Marcas, mais-valia do imobilizado e intangível	-	23.607	-	(23.607)	-	6.836	-	(6.836)	-
Provisão de gratificação	-	-	-	-	-	9.430	-	-	9.430
Cancelamento das opções - Cris Barros	-	22.809	(22.809)	-	-	-	-	-	-
Outros	(1.544)	2.162	-	(1.762)	(1.144)	(6.993)	-	1.394	(6.743)
Saldo ativo (passivo)	27.359	53.035	12.233	(25.221)	67.406	9.163	19.988	(3.055)	93.502

	Consolidado							
	2019	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Efeito no patrimônio líquido (*)	2020	Benefícios (despesas) adicionais registrados	Efeito no patrimônio líquido (*)	Adições oriundas de combinações de negócios	2021
Ativo (passivo)								
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.024	(1.411)	-	7.613	(1.189)	-	4.761	11.185
Provisão para perdas na realização dos estoques	4.717	2.027	-	6.744	2.339	-	2.393	11.476
Prejuízo fiscal e base negativa	30.397	49.332	35.042	114.771	15.407	19.988	59.041	209.207
Provisão para contingências	1.688	1.123	-	2.811	1.323	-	6.819	10.953
Passivos contingentes	-	-	-	-	-	-	96.698	96.698
Provisões para despesas administrativas/comerciais	-	-	-	-	5.107	-	11.999	17.106
Arredamento (IFRS 16)	3.185	2.804	-	5.989	3.868	-	-	9.857
Valor justo sobre derivativos	(7.733)	8.707	-	974	(974)	-	-	-
Marcas, mais-valia do imobilizado e intangível	(36.129)	28.121	-	(8.008)	30.459	-	(466.780)	(444.329)
Provisão de gratificação	-	-	-	-	12.830	-	-	12.830
Eliminação dos lucros não realizados	21.934	(3.156)	-	18.778	6.817	-	-	25.595
Cancelamento das opções - Cris Barros	-	22.809	(22.809)	-	-	-	-	-
Outros	(1.643)	10.555	-	8.912	(6.583)	-	2.026	4.355
Saldo ativo (passivo)	25.440	120.911	12.233	158.584	69.404	19.988	(283.043)	(35.067)
Ativo no balanço patrimonial	25.400			158.584				287.268
Passivo no balanço patrimonial	-			-				(322.335)

(*) Efeito do impostos sobre o cancelamento das opções da Cris Barros e despesas relacionadas ao *follow-on*, e IPO registradas no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	279.330	(122.751)	179.962	(188.004)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(94.972)	41.735	(61.187)	63.921
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	117.609	3.690	-	-
Efeito de subvenção governamental	-	743	99.538	47.212
Resultados auferidos no exterior	(19.213)	1.305	-	1.305
Processo - Indébito IRPJ/CSLL sob Selic (*)	11.297	-	94.107	-
Multas, brindes, doações, ILP e outras	(1.097)	(17.713)	(11.816)	(17.425)
Impactos decorrentes de incorporações e futuras incorporações	6.836	23.275	(814)	23.275
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	20.460	53.035	119.828	118.288
Corrente	11.297	-	50.424	(2.623)
Diferido	9.163	53.035	69.404	120.911

(*) Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu, em favor do contribuinte, com efeito de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário (Vide Nota 7).

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o crédito fiscal diferido oriundo do prejuízo fiscal e base negativa serão consumidos até 2029, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	20.556	25.330
2023	11.341	25.310
2024	10.633	34.846
2025	13.468	32.971
2026 até 2029	19.102	90.750
	75.100	209.207

16. Tributos a recolher

16.1. Políticas contábeis

Os tributos a recolher compreendem pagamentos de tributos em função do regime tributário em que a Companhia está enquadrada que deve ser realizado periodicamente, onde os principais incidentes a todas as empresas são ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

16.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Parcelamentos fiscais	9.406	12.301	18.694	22.625
ICMS	15.114	8.899	35.084	11.911
PIS e COFINS	-	-	2.265	-
Imposto de renda e contribuição social	83	114	11.146	156
Outros	1.262	1.338	10.585	2.264
	25.865	22.652	77.774	36.956
Circulante	19.339	13.944	64.556	21.266
Não circulante	6.526	8.708	13.218	15.690

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

17.1. Políticas contábeis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, cíveis e trabalhistas e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso.

A Companhia registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a reivindicações legais cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

17.2. Composição e movimentação

Os saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências possuem o seguinte detalhamento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos judiciais				
Fiscais - PIS e COFINS	1.197	29.512	40.195	31.561
Cíveis e trabalhistas	4.754	3.107	14.394	3.480
	5.951	32.619	54.589	35.041
Provisão para contingências				
Cíveis	1.157	1.803	7.845	1.803
Tributárias	1.658	1.452	4.551	3.311
Trabalhistas	7.111	2.631	19.818	3.154
Passivos contingentes avaliados a valor justo na aquisição da Hering (Nota 3)	-	-	284.407	-
	9.926	5.886	316.621	8.268

Movimentação e composição da provisão para contingências:

	Controladora				Consolidado				
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Total	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Passivos contingentes avaliados a valor justo - aquisição da Hering	Total
31 de dezembro de 2019	626	625	1.594	2.845	682	1.632	2.651	-	4.965
Adições	2.609	14.047	5.398	22.054	2.608	15.908	5.816	-	24.332
Adições oriundas de incorporação	33	1.009	917	1.959	-	-	267	-	267
Reversões / pagamentos	(1.465)	(14.229)	(5.278)	(20.972)	(1.487)	(14.229)	(5.580)	-	(21.296)
31 de dezembro de 2020	1.803	1.452	2.631	5.886	1.803	3.311	3.154	-	8.268
Adições	853	8.321	12.508	21.682	654	8.383	14.032	-	23.069
Aquisição Hering	-	-	-	-	6.845	2.831	11.966	284.407	306.049
Reversões / pagamentos	(1.499)	(8.115)	(8.028)	(17.642)	(1.457)	(9.974)	(9.334)	-	(20.765)
31 de dezembro de 2021	1.157	1.658	7.111	9.926	7.845	4.551	19.818	284.407	316.621

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda foi avaliado como possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis	1.487	4.382	129.845	5.928
Tributárias	48.241	40.483	462.092	81.052
Trabalhistas	6.233	15.243	43.770	17.463
Outras	660	662	660	2.615
	56.621	60.770	636.367	107.058

Do total das contingências avaliadas como perda possível demonstradas na tabela acima, R\$ 588.059 são processos oriundos da investida Hering. Conforme mencionado na Nota 3, esses processos foram avaliados conforme prevê a exceção de reconhecimento do IFRS 3 / CPC 15, que requer que passivos contingentes sejam reconhecidos a valor justo se forem obrigações presentes decorrentes de eventos passados e o valor justo for mensurável com confiabilidade. Como consequência, uma parcela desse montante foi reconhecida no balanço de aquisição.

Os principais processos avaliados como perda possível são:

Cíveis

O principal processo cível é a discussão na controlada Hering contra a Massa Falida do Banco Santos requerendo a declaração de quitação total de dívidas junto ao banco. Em contrapartida, a Massa Falida do Banco Santos promove quatro processos contra a controlada Hering, que tratam dos Contratos de Limite de Crédito e de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim. Dois processos pleiteiam a revogação de Cartas de quitação vinculadas a estas operações, o terceiro processo pede a execução do Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito BNDES-Exim e suposta não liquidação da obrigação assumida no referido Contrato de Financiamento. O valor executado, à época do ajuizamento da execução perfazia R\$ 50.003, valor garantido judicialmente com carta fiança no valor atualizado da dívida acrescido de 30% exigidos em Lei, conforme determinação judicial. O quarto processo tem por pedido a condenação da controlada ao pagamento de dívida advinda do suposto inadimplemento do Contrato de Limite de Crédito (ação monitória), cujo valor cobrado, à época do ajuizamento da ação perfazia R\$ 26.916. Essa ação encontra-se em fase de cumprimento provisório de sentença. O juízo foi garantido em 29 de setembro de 2020 com seguro garantia judicial, contratado junto à BMG Seguros S.A., correspondente ao valor atualizado da dívida, acrescido dos 30% exigidos em lei. Intimada do início do cumprimento provisório de sentença, a Hering apresentou impugnação, que foi rejeitada. Em seguida, apresentou embargos, que também foram rejeitados. Diante do proferimento das decisões, a controlada Hering protocolizará agravo de instrumento no prazo legal.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Em resumo, a pretensão da Massa Falida do Banco Santos, atualizada monetariamente até 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$ 266.297. A probabilidade de perda, pela Companhia, é considerada remota para R\$ 160.938 e possível para R\$ 105.359.

Tributárias

- (i) Discussões judiciais na controlada Maria Filó, sendo o principal deles um auto de infração lavrado em razão de cobrança retroativa de IRPJ, CSLL e PIS e COFINS, no valor de R\$ 15.121. Conforme previsto em contrato, em caso de eventual perda relacionada a quaisquer dos processos existentes anteriores a aquisição da Maria Filó pela Companhia, a Companhia será reembolsada integralmente pelos antigos acionistas.
- (ii) Processo na controlada Hering na esfera administrativa federal relativo a glosas de crédito e/ou não homologações de compensações de tributos IPI, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 64.783 e Autos de Infração de tributos CIDE, IRRF, PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e Contribuições Previdenciárias, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 44.284. Também litiga na esfera administrativa estadual de Goiás, relativo a tributo ICMS, cujo montante atualizado corresponde a R\$ 26.998. Na esfera judicial contra a União Federal litiga em exigências de INSS, no montante atualizado de R\$ 41.166, e PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 169.804, ambos os valores assegurados por Seguro Garantia. Na esfera judicial contra o Estado de Goiás, litiga em exigências de ICMS no montante atualizado de R\$ 15.422, valores assegurados por depósitos judiciais.
- (iii) As demais empresas do Grupo possuem processos relacionados à cobrança de ICMS, totalizando R\$ 43.093.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social e reserva de capital

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está assim distribuído:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações		Valores	
	2021	2020	2021	2020
Bloco de Controle	291.605.896	288.482.511	1.503.881	862.454
Free float / Outros	493.141.477	184.658.621	2.543.248	552.060
	784.747.373	473.141.132	4.047.129	1.414.514
Ações em tesouraria	-	4.000.392	-	9.374
	784.747.373	477.141.524	4.047.129	1.423.888

Em 14 de setembro de 2021 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1.654.489 devido a emissão de 257.132.433 novas ações ordinárias emitidas na combinação de negócios com a Hering, conforme descrito na Nota 3.

O aumento da reserva de capital, no montante de R\$ 2.755.331, tem origem na diferença positiva entre o valor de fechamento das ações da Companhia na data de efetivação do aumento de capital e o preço de emissão das ações conforme ata da AGE de 14 de setembro de 2021.

Em 22 de julho de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 883.436 devido a emissão de 46.012.270 novas ações ordinárias em função do Follow-on realizado nessa data. Os custos dessa operação totalizaram R\$ 38.730.

Em 12 de março de 2021, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 124.046 devido a emissão de 8.461.538 novas ações ordinárias emitidas para aquisição da ByNV, conforme descrito na Nota 3.

Em 29 de julho de 2020, em conexão com a abertura de capital, a Companhia emitiu 136.363.636 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 9,90, no valor total de R\$ 1.350.000. Os custos com a emissão das ações, referentes a gastos com elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de banco de investimentos, corretores, etc.), gastos com publicidade, taxas e comissões, custos de transferência e custos de registro, totalizaram R\$ 69.952 e foram registrados como redutora do aumento de capital.

Em 04 de maio de 2020, em conexão com a aquisição da Maria Filó, a Companhia subscreveu e integralizou 13.631.112 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo valor total de R\$ 91.391, mediante conferência de quotas representativas dos capitais sociais da Maria Filó Modas Ltda. e da MF 2008 Comercial Modas Ltda, sendo R\$ 30.154 como aumento de capital e R\$ 61.237 como reserva de capital.

Em 08 de abril de 2020, em conexão com a troca de ações da Wardrobe, a Companhia subscreveu 14.721.608 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo valor total de R\$ 65.166, sendo R\$ 545 como aumento de capital e

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

R\$ 64.621 (R\$ 41.813 líquidos dos efeitos tributários) como reserva de capital, mediante conferência de ações de emissão da Wardrobe.

Em 03 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor R\$ 5.150 em razão da aprovação do exercício do direito de executivos de adquirir/subscrever ações de emissão da Companhia, em conexão com o plano de remuneração baseado em ações.

b) Ações em tesouraria

As compras e vendas de ações em tesouraria estão alinhadas com a estratégia traçada pela Administração e se referem ao plano de remuneração baseado em ações. Em junho de 2021, as ações em tesouraria foram impactadas em função de um acordo entre a Companhia e um ex-executivo no valor de R\$ 21.953. Em 04 de agosto de 2021 ocorreu o cancelamento total das ações em tesouraria da Companhia.

c) Reservas de lucros

A reserva de retenção de lucros, que deve ser constituída nos termos da Lei das Sociedades por Ações, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, para atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

e) Dividendos e juros de capital próprio

Os dividendos foram calculados e destinados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	299.790	(69.716)
(-) Constituição de reserva legal de 5%	14.990	-
Base de cálculo para distribuição de dividendos	284.800	-
Dividendos mínimos obrigatórios de 25%	71.200	-
Dividendos aprovados (e pagos) em assembleia	-	-
Saldo de dividendos a pagar	71.200	-
Dividendos por ação	0,0907	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

A composição e movimentação dos dividendos a pagar podem ser demonstradas da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2019	120.900	201.821
Dividendos pagos em fevereiro de 2020	(86.640)	(86.640)
Aprovação em abril de 2020 de dividendos adicionais obrigatórios em dezembro de 2019	-	188.095
Dividendos pagos em setembro de 2020	(34.260)	(297.178)
Reclassificação para outras contas a pagar	-	(6.098)
Dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2020	-	-
Dividendos a pagar provenientes de combinação de negócios	-	24.314
Dividendos pagos em 2021	-	(23.477)
Dividendos mínimos obrigatórios em 31 de dezembro de 2021	71.200	71.200
Dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2021	71.200	72.037

19. Receita líquida de vendas

19.1. Políticas contábeis

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (i) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzida dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente. Parte relevante das vendas é efetuada por meio de cartão de crédito, sendo as despesas com comissão dos cartões de crédito reconhecidas como despesas operacionais, na rubrica "Outras despesas operacionais".

A Companhia opera com e-commerce, atacado e uma cadeia de lojas para a comercialização de suas mercadorias. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro e cartão de débito, e a prazo por meio de cartões de créditos e através de boletos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

19.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas brutas	1.607.934	1.042.131	3.490.456	1.571.233
(-) Impostos sobre vendas	(377.534)	(269.135)	(476.287)	(222.699)
(-) Devoluções	(78.089)	(51.961)	(222.491)	(104.767)
	1.152.311	721.035	2.791.678	1.243.767

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(221.992)	(139.646)	(501.565)	(312.893)
Ocupação	(72.876)	(44.092)	(90.883)	(46.788)
Serviços de terceiros	(41.263)	(18.599)	(180.368)	(79.325)
Propaganda e publicidade	(101.312)	(72.639)	(218.804)	(133.825)
Fretes e embalagens	(42.077)	(32.645)	(96.152)	(39.181)
Depreciação e amortização	(14.809)	(22.128)	(60.389)	(37.599)
Depreciação e amortização - IFRS 16	(51.539)	(36.836)	(71.848)	(57.085)
Comissão de cartão de crédito	(25.068)	(16.307)	(27.478)	(21.166)
Remuneração baseada em ações	-	(35.855)	-	(35.855)
Custos indiretos do IPO, gratificações e participação nos lucros	(27.736)	(15.636)	(37.736)	(15.636)
Outros	(31.828)	(46.969)	(133.742)	(62.541)
	(630.500)	(481.352)	(1.418.965)	(841.894)
Despesas com vendas	(421.717)	(289.487)	(988.238)	(538.465)
Despesas gerais e administrativas	(155.978)	(124.066)	(365.513)	(230.771)
Outras despesas operacionais	(52.805)	(67.799)	(65.214)	(72.658)
	(630.500)	(481.352)	(1.418.965)	(841.894)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Descontos recebidos (i)	189.684	255.671	2.901	1.413
Descontos obtidos com arrendamentos	17.458	18.729	17.647	21.310
Juros sobre aplicações financeiras	14.024	4.922	27.433	11.178
Correção monetária sobre créditos tributários (ii)	10.281	-	10.434	-
Valor justo do <i>swap</i> cambial	-	95	7.593	2.864
Remuneração FIDC	5.562	-	-	-
Outras receitas financeiras	332	976	874	3.260
	237.341	280.393	66.882	40.025
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(7.954)	(11.441)	(31.582)	(20.845)
Juros sobre arrendamento	(16.057)	(9.309)	(23.307)	(15.426)
Ajuste a valor justo de derivativos (Nota 23.3)	-	(82.015)	(1.742)	(82.015)
Tributos	(10.101)	(11.499)	(10.849)	(14.444)
Ajuste a valor presente	-	-	(6.149)	-
Outras despesas financeiras (iii)	(2.486)	(767)	(13.005)	(10.535)
	(36.598)	(115.031)	(86.634)	(143.265)
	200.743	165.362	(19.752)	(103.240)

- (i) São receitas decorrentes de antecipações de pagamentos de compras de mercadorias, principalmente realizadas com controladas.
- (ii) Referem-se, principalmente, a atualização monetária dos créditos de ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins, conforme descrito na Nota 7.
- (iii) Referem-se, principalmente, a descontos concedidos a terceiros.

22. Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 2021 e 2020 não houve fatores dilutivos.

	2021	2020
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	299.790	(69.716)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	483.293	387.562
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação, (em Reais)	0,62	(0,18)

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

23.1. Políticas contábeis

O IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado.

Ativos financeiros - Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio, cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

- **Custo amortizado:** são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado:** são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

23.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Valor justo hierárquico

Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo:

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil	
			2021	2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	55.105	618.616
Títulos de valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	59.462	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	406.318	262.393
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	5.951	32.619
			526.836	913.628
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	39.957	32.921
Empréstimos a pagar	Custo amortizado	-	98.431	227.798
Salários e encargos	Custo amortizado	-	39.260	27.690
Contas a pagar em combinações de negócios	Custo amortizado (*)	-	141.184	-
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	-	128.757	110.355
			447.589	398.764

(*) O valor da contraprestação contingente da combinação de negócios da ByNV está reconhecido a valor justo.

Consolidado				
	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil	
			2021	2020
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	224.061	706.771
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	11.068	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	-	1.212.548	395.240
Depósitos judiciais	Custo amortizado	-	54.589	35.041
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.860	2.933
			1.504.126	1.139.985
Passivos financeiros				
Fornecedores e aluguéis a pagar	Custo amortizado	-	466.295	149.912
Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços	Custo amortizado	-	119.953	38.809
Empréstimos	Custo amortizado	-	784.711	257.246
Salários e encargos a pagar	Custo amortizado	-	125.426	57.481
Contas a pagar em combinações de negócios	Custo amortizado (*)	-	141.184	-
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	-	275.290	165.552
Derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	1.259	-
			1.914.118	669.000

(*) O valor da contraprestação contingente da combinação de negócios da ByNV está reconhecido a valor justo.

Os ativos e passivos financeiros contabilizados aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, descontos a valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23.2. Gestão de risco

Não houve alterações quanto as políticas ou processos durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021.

Os instrumentos financeiros são contratados conforme definido em política interna e aprovado pela Administração cujo propósito é proteger a Companhia de risco cambial e risco de taxa de juros.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos acionistas.

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia apresenta a seguinte estrutura de capital em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	55.105	618.616	224.061	706.771
	55.105	618.616	224.061	706.771
Empréstimos	(98.431)	(227.798)	(784.711)	(257.246)
Derivativos líquidos – swap	-	-	601	2.933
Arrendamentos a pagar	(128.757)	(110.355)	(275.290)	(165.552)
	(227.188)	(338.153)	(1.059.400)	(419.865)
Caixa livre / (Dívida líquida)	(172.083)	280.463	(835.339)	286.906
Total do patrimônio líquido	7.146.154	1.559.134	7.146.154	1.559.134
Índice de alavancagem (%)	(2,41%)	17,99%	(11,69%)	18,40%

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

a) Riscos de mercado

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano.

Atualmente a Companhia detém passivos em moeda estrangeira registrados na rubrica de fornecedores e empréstimos.

Todos os empréstimos realizados pela Companhia em moeda estrangeira são protegidos via *hedge*, os quais mitigam a exposição da Companhia a variação cambial.

O saldo de empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 era de, respectivamente, US\$ 20.754 e US\$ 4.501.

A análise de sensibilidade do câmbio é demonstrada como segue:

<u>Swap cambial</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário III - Valorização da moeda 25%</u>	<u>Cenário IV - Valorização da moeda 50%</u>	<u>Cenário I - Desvalorização da moeda 25%</u>	<u>Cenário II - Desvalorização da moeda 50%</u>
Taxa de câmbio em 31/12/2021		5,5805	5,5805	5,5805	5,5805	5,5805
Taxa de câmbio estimada para o exercício 2022		5,8569	7,3211	8,7853	4,3927	2,9284
Empréstimos em moeda estrangeira	Varição US\$	(15.167)	(38.414)	(61.660)	8.079	31.326
Swaps (ponta ativa em moeda estrangeira)	Varição US\$	6.991	29.916	52.742	(15.835)	(38.660)
Efeito líquido		(8.176)	(8.498)	(8.918)	7.756	7.334

Risco de juros

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão.

Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos junto a bancos de primeira linha no Brasil, em sua maioria indexados à variação do CDI. O risco da operação deriva da possibilidade de variações relevantes no CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2021, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais,

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

são como seguem:

Cenários	Cenário I atual	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Taxa do CDI (a.a.)	9,15%	11,44%	13,73%
Despesas com juros projetadas (*)	160.444	185.468	210.224

(*) Calculados até o término de cada contrato indexado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação a contas a receber de clientes) e de empréstimos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito da Companhia em depósitos e aplicações financeiras é mitigado pela Política de Investimentos Financeiros, que permite apenas aplicações em bancos de primeira linha.

No âmbito do contas a receber de clientes a mitigação vem do fato de que a maior parte do contas a receber é junto às principais adquirentes de cartão de crédito, que reduzem significativamente os níveis de risco e são constantemente monitorados pela Companhia.

b) Risco de liquidez

A Administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação.

A Administração possui políticas e diretrizes para a melhor decisão ao nível de alocação do caixa livre da Companhia.

Desta forma, são segregados os ativos permitidos e suas condições adicionais, onde as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa devem possuir retorno esperado ao piso estabelecido, além de rentabilidade bruta desconsiderando impacto de impostos de 100% do CDI, sem prazo de carência para resgate e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

O perfil de investimento permitido se limita aos seguintes tipos de aplicação financeira: Títulos públicos federais, CDB, Letras Financeiras e Operações compromissadas. Qualquer outro tipo de aplicação não listada na política da

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia deve passar por aprovação prévia do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças do Grupo.

A Companhia mantém um caixa mínimo obrigatório, o qual é calculado trimestralmente a partir de premissas da Companhia, sendo obrigatório que 100% do caixa mínimo de liquidez seja investido em ativos com liquidez diária.

O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data das demonstrações contábeis e a data contratual do vencimento.

Controladora							
Posição 31/12/2021	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	39.957	39.957	39.957	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	128.757	140.095	8.743	10.796	21.009	32.920	66.627
Empréstimos	98.431	111.502	29.022	-	28.859	53.621	-
	267.145	291.554	77.722	10.796	49.868	86.541	66.627

Consolidado							
Posição 31/12/2021	Fluxo de caixa contratual	Menos de 3 meses	Entre 3 e 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	
Fornecedores, aluguéis a pagar e obrigações decorrentes de compra de mercadorias e serviços	466.295	466.295	466.295	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	275.290	299.531	18.693	23.083	44.918	70.385	142.452
Empréstimos	784.711	870.863	56.129	88.769	135.341	253.224	337.400
	1.526.296	1.636.689	541.117	111.852	180.259	323.609	479.852

23.3. Derivativos

Call e put – Cris Barros

A Companhia adquiriu em outubro de 2016, 49% de participação no capital da Wardrobe e em 2018 adquiriu 1,01% adicionais desta investida. Adicionalmente, o contrato previa a troca de ações em 2020 de forma que os acionistas da Wardrobe recebessem ações da Controladora, ambas mensuradas por sete vezes o valor do EBITDA; troca esta ocorrida em 18 de março de 2020.

As partes assinaram também opção de compra (*call*) e opção de venda (*put*) com

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

vencimentos entre 2021 e 2026 ou caso ocorresse evento de liquidez (por exemplo abertura de capital, que efetivamente veio a ocorrer em 2020).

A *call* previa a opção à Companhia de adquirir a totalidade das ações de emissão da Soma detidas pelos ex-acionistas da Wardrobe pelo valor equivalente a nove vezes o EBITDA menos a sua dívida líquida.

Por outro lado, a *put* previa a opção aos ex-acionistas da Wardrobe de vender a totalidade de suas ações de emissão da Controladora de pelo valor equivalente a cinco vezes o valor do EBITDA menos a sua dívida líquida.

Em março de 2020, em conexão com troca de ações com os acionistas não controladores da Wardrobe e aquisição dos 49,99% remanescentes da Wardrobe, o contas a pagar de combinação de negócios (*NCI Put*), no valor de R\$ 65.166 foi realizado por meio de emissão de novas ações na Controladora, sendo R\$ 545 como capital social e R\$ 64.621 (R\$ 41.813 líquido dos efeitos tributários) como reserva de capital.

Por questões estratégicas tanto para a Companhia, seus acionistas e ex-acionistas da Cris Barros, decidiu-se, em 01 de setembro de 2020, pelo cancelamento da *call* e da *put* acima mencionada. O cancelamento dessas opções resultou em uma despesa financeira líquida de R\$ 82.015 em 2020, conforme apresentado na Nota 21.

Call e put - LAUF

O contrato de aquisição de participação na LAUF prevê opções de compra (*call*) e de venda (*put*) com vencimentos entre 2021 e 2027. A *call* dá opção à Companhia de adquirir a totalidade das ações detidas pelos acionistas da LAUF pelo valor equivalente a 5,5 vezes o EBITDA menos a sua dívida líquida. A *put* dá opção aos acionistas da LAUF de vender a totalidade de suas ações pelo valor equivalente a 5,5 vezes o valor do EBITDA menos a sua dívida líquida. O valor líquido da *call* e *put* em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 1.259.

Swap de dívida em moeda estrangeira

A Companhia mantém contratos de *swaps* para proteger sua exposição em dólares norte-americanos. Os *swaps* trocam o fluxo de juros e principal em moeda estrangeira por reais mais um percentual do CDI. O valor justo desses derivativos líquidos é uma posição ativa no consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, de R\$ 1.860 e R\$ 2.933, respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

23.4. Variações no passivo consolidado geradas por atividades de financiamento

	31/12/2020	Captações	Juros e variação monetária e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Proveniente de aquisições	31/12/2021
Empréstimos	257.246	563.885	22.611	(148.033)	(13.566)	-	-	102.568	784.711
Arrendamentos a pagar	165.552	74.944	5.660	(66.584)	-	-	-	95.718	275.290
Contas a pagar em combinações de negócios	-	-	-	(1.563.717)	-	-	-	1.704.901	141.184
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	71.200	(23.477)	24.314	72.037
	422.798	638.829	28.271	(1.778.334)	(13.566)	71.200	(23.477)	1.927.501	1.273.222

	31/12/2019	Captações	Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	Pagamento de aquisições e principal	Pagamento de juros	Reclassificação	Destinação de dividendos	Pagamento de dividendos	Proveniente de aquisições	31/12/2020
Empréstimos	209.403	202.883	29.612	(170.839)	(27.831)	-	-	-	14.018	257.246
Arrendamentos a pagar	153.499	42.161	(5.884)	(38.785)	-	-	-	-	14.561	165.552
Contas a pagar em combinações de negócios	65.166	-	-	(104.446)	-	-	-	-	39.280	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	201.821	-	-	-	-	(6.098)	188.095	(383.818)	-	-
	629.889	245.044	23.728	(314.070)	(27.831)	(6.098)	188.095	(383.818)	67.859	422.798

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

24. Remuneração baseada em ações

24.1. Políticas contábeis

O incentivo dos executivos através de remuneração baseada em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções são outorgadas, em conta específica no passivo em contrapartida o resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que a execução e/ou condição de serviço são cumpridas, com término na data em que o executivo adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e é designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original.

24.2. Características e composição

A Companhia ofereceu planos de remuneração baseados em ações, com adesão voluntária, denominados de Incentivos de Longo Prazo (ILP) aos seus principais executivos a partir de 2017 com as seguintes características:

- Os executivos possuem prazo determinado para aderir aos planos a um cálculo de preço pré-determinado nos contratos;
- No ILP I o beneficiário poderá escolher entre destinar 30% ou 50% da participação de lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios adquiridos está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 anos (*vesting*) a contar da data da outorga.
- No ILP II o beneficiário recebe parte das ações de emissão da Companhia como gratificação, sendo que a entrega de uma parte substancial dos benefícios do plano está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 4 e 8 anos (*vesting*) a contar da data da outorga.
- Subscritores têm a livre disponibilidade da parcela dos dividendos em dinheiro oriundos das ações subscritas que corresponder ao dividendo distribuído sobre o lucro líquido ajustado em cada exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo das ações outorgadas em ambos os planos é calculado de acordo com modelo de árvore binomial do Grupo na data da respectiva outorga. A despesa é registrada em uma base “pro rata temporis”, que se inicia na data da outorga até a data do encerramento do plano.

Abaixo apresentamos o demonstrativo dos planos oferecidos aos principais executivos da Companhia:

Planos	ILP I (Programa 1)	ILP I (Programa 2)	ILP II (2018)	ILP I (Programa 3)	ILP II (2019)
Data de outorga	19/06/2017	06/08/2018	09/01/2018	13/12/2019	26/12/2019
Quantidade de ações na outorga	11.151	15.881	96.750	80.946	88.487
Período de <i>vesting</i>	48 meses	48 meses	96 meses	48 meses	96 meses
Valor subscrição na outorga	após outorga	após outorga	após outorga	após outorga	após outorga
Quantidade de ações estimadas a serem emitidas	35,93	45,81	37,02	45,73	45,73
Companhia pós período de <i>vesting</i>	9.255	13.658	125.775	67.995	153.967

A Companhia estabelece restrições à transferência das ações por parte dos beneficiários, onde as mesmas só poderão ser alienadas, emprestadas, cedidas ou transferidas para a própria Companhia ou seus controladores, mesmo após período de *lock-up*. Dessa forma, não há outra alternativa a não ser o exercício da opção de venda das ações para o próprio Grupo, motivo pelo qual o ILP é registrado no passivo da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de março de 2020 o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou a antecipação do período de carência para emissão de todas as Ações Restritas adicionais, e a Companhia aumentou o capital social e reserva de capital, pelo valor das ações entregues aos executivos detentores das opções de compra. Dessa forma, todas as despesas relacionadas aos planos foram aceleradas e reconhecidas no trimestre findo em 30 de junho de 2020, no valor de R\$ 35.855. Somada essa despesa ao passivo anteriormente registrado, no valor de R\$ 15.410, realizado por meio de emissão de novas ações, o total da contrapartida no patrimônio líquido foi de R\$ 51.265 (capital social, reserva de capital e entrega de ações de tesouraria aos executivos). Em 31 de dezembro de 2021 não havia plano de remuneração baseados em ações vigentes na Companhia.

Em 24 de fevereiro de 2022, foi aprovado um programa de opção de compra de ações, conforme descrito na Nota 26. Até a presente data, não houve outorgas referente a este plano.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

25. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques além de apólice de responsabilidade civil e são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	2021	2020
Lojas e Sede Administrativa	Incêndio, Desastres naturais, Despesas fixas, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	31.513	12.209
Centros de distribuição	Incêndio, Alagamento, Letreiros, Danos elétricos, Quebra-vidros, Inundação, Roubo, Furto, Tumulto, Greve, <i>Lockout</i> , Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Impacto de Veículo e responsabilidade civil	66.752	66.843
Veículos	Incêndio, colisão, roubo, furto, assistência, acidentes pessoais – coberturas para passageiros e terceiros		100% Tabela FIPE
Responsabilidade civil e D&O	Custos de Defesa e honorários dos advogados dos segurados para a defesa em juízo cível, trabalhista, penal e/ou em processo administrativo ou arbitral. Multas e penalidades cíveis e administrativas	57.000	50.000
Estoque da Animale Oro	Roubos de as mercadorias do estoque de revenda, as matérias primas consistidas de pedras e metais, preciosos e semipreciosos, joias, pérolas e relógios, óculos pertencentes a terceiros.	2.400	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores em milhares, exceto quando indicado de outra forma)

26. Eventos subsequentes

Em 03 de fevereiro de 2022, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de opções, composto por dois modelos de incentivos baseados em ações de emissão da Companhia, o Modelo de Opções de Compra de Ações e o Modelo de Outorga de Ações Restritas, e estabelece os termos e condições para a outorga de opções de compra de ações de sua emissão e ações de sua emissão mantidas em tesouraria, sem custos para as pessoas abrangidas, em consonância ao previsto no artigo 168, §3º, da Lei nº 6.404/1976.

Em 24 de fevereiro de 2022, A Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração, o 1º programa de Opção de Compra de Ações. Foi consignado que o 1º programa estará limitado a um total de até 5.236.439 ações ordinárias, correspondentes a 0,67% do capital social da Companhia na data da reunião. Até a momento não houve outorgas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas do Grupo de Moda Soma S.A. Rio de Janeiro - RJ

Opinão Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo de Moda Soma S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Grupo de Moda Soma S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

1. Reconhecimento de receita Conforme mencionado na nota explicativa 19, as receitas da Companhia e suas controladas são derivadas da venda de mercadorias, reconhecidas em momento específico do tempo. As vendas são efetuadas por meio de suas lojas físicas, vendas diretas a terceiros ou e-commerce, e as modalidades de pagamento aceitas pela Companhia e suas controladas são cheque, cartão de crédito e débito, dinheiro e boleto bancário. O alto volume de vendas e a quantidade de lojas requerem controles e processos que garantam a integridade das operações. Devido à relevância dos montantes envolvidos e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, incluindo o volume e a segurança de captura de todas as vendas dentro do período de competência, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e realização das vendas; (ii) avaliação dos sistemas informatizados utilizados no processo contando com especialistas em tecnologia; (iii) procedimentos de confirmação externa para uma amostra da base que compõe o saldo de contas a receber mediante o envio de cartas de confirmação; (iv) verificação, por amostragem, das documentações suporte das vendas realizadas no exercício; (v) teste de corte de competência das receitas, com verificação de documentação comprovando a entrega das mercadorias e dentro da competência correta; e (vi) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas baseadas em nosso conhecimento da Companhia e do setor de varejo. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de reversão de certas receitas reconhecidas, cujas obrigações de desempenho não haviam sido atendidas até 31 de dezembro de 2021, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receitas, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

2. Estoques Conforme descrito na nota explicativa 5, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía saldo de estoques consolidados no montante de R\$ 930.975 mil. Os estoques da Companhia e suas controladas são compostos de matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados de peças de vestuário e acessórios. As matérias-primas são em sua grande maioria importadas dos grandes centros da Ásia e os produtos em processo referem-se aos itens do estoque que foram remetidos a confecções terceirizadas ou em produção nas unidades fabris. A Companhia e suas controladas possuem um número significativo de lojas, além dos centros de distribuição, o que requer processos e controles sobre a existência física dos estoques. Além disso, o grande volume de compras e vendas de mercadorias faz com que a valorização dos estoques se torne complexa e relevante. Devido ao montante envolvido, elevado número de entradas e saídas, envolvimento de terceiros na confecção e estoques divididos entre diversas localidades, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria. Como a nossa auditoria conduziu esse assunto Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia relacionados à contagem física e monitoramento dos estoques; (ii) acompanhamento, em bases amostrais, da contagem física dos estoques de lojas e centros de distribuição; (iii) verificação por amostragem das documentações de compras e vendas e recálculo do custo médio dos itens selecionados; (iv) confirmação dos principais saldos com confecções terceirizadas; (v) avaliação dos critérios utilizados pela administração para cálculo da provisão para perdas na realização dos estoques e revisão dos cálculos efetuados; e (vi) avaliação da necessidade de provisão para perdas na realização dos estoques com base nas vendas realizadas. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando necessidade de incremento na provisão para perdas na realização dos estoques, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os estoques, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de monitoramento e valorização dos estoques bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Combinação de negócios Em 2021, a Companhia efetuou duas aquisições relevantes, tendo apurado ágio total de R\$ 3.666.825 mil, conforme divulgado nas notas explicativas 3 e 11. Estas transações foram contabilizadas pelo método de aquisição, que requer a mensuração, na data de aquisição, do valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e passivos

assumidos. Esse processo de mensuração em uma combinação de negócios envolve um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza. Devido à relevância, complexidade, volume e subjetividade envolvidos, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto, nossos procedimentos relacionados às combinações de negócio incluíram, entre outros, a leitura dos documentos relacionados às transações, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle. Com auxílio de nossos especialistas em avaliação de empresas, analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo da contraprestação transferida, dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado, bem como efetuamos análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados. Analisamos, ainda, as informações financeiras das empresas adquiridas e discutimos com a administração acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis. Com base nas informações analisadas, efetuamos o recálculo da determinação do ágio por rentabilidade futura apurado nas transações e também avaliamos a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam

afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 17 de março de 2022.ERNST & YOUNGAudidores Independentes S.S.CRC-2SP015199/O-6Wilson J. O. Moraes Contador CRC 1RJ 107.211/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL Os membros do Conselho Fiscal do Grupo de Moda Soma S.A. (Companhia), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, incluindo as respectivas Notas Explicativas e o Relatório de Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2021. Com base nas análises efetuadas e considerando o Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações Financeiras, apresentado sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 17 de março de 2022, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e que os documentos referidos acima estão em condições de serem apreciados e votados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. Rio de Janeiro, 17 de março de 2022 Luiz Claudio Fontes Presidente Vitor Hidalgo Bonafim José Luiz de Souza Gurgel

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER DO COMITÊ DE RISCOS, AUDITORIA E FINANÇAS Os membros do Comitê de Riscos, Auditoria e Finanças da Grupo de Moda Soma S.A. (Companhia), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhados do Parecer, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da Companhia e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e, considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e por seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes, e recomendam a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e a sua submissão à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser convocada. Rio de Janeiro, 17 de março de 2022.

Edison Ticle Coordenador e Membro do Comitê
Marcel Sapir Membro do Comitê
Mauro Moreira Membro Externo do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Grupo de Moda Soma S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 154. CEP: 22.290-240, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Rio de Janeiro, 17 de março de 2022. Roberto Jatahy Diretor Presidente Gabriel Lobo Diretor Marcello Bastos Diretor Gustavo Fonseca Diretor Alisson Calgaroto Diretor Rodrigo Martins Diretor Tiago Dowsley Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente Em cumprimento aos incisos V e VI do artigo 25, da Instrução CVM nº 480/09, os abaixo assinados, Diretores do Grupo de Moda Soma S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur, 154. CEP: 22.290-240, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 10.285.590/0001-08, declaram que: reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Rio de Janeiro, 17 de março de 2022. Roberto Jatahy Diretor Presidente Gabriel Lobo Diretor Marcello Bastos Diretor Gustavo Fonseca Diretor Alisson Calgaroto Diretor Rodrigo Martins Diretor Tiago Dowsley Diretor